

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Universidade Federal do Oeste da Bahia



UFOB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

BARREIRAS
2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

BARREIRAS
2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

IRACEMA SANTOS VELOSO
Reitora Pro Tempore

JACQUES ANTONIO DE MIRANDA
Vice-Reitor Pro Tempore

ADRIANA MIGLIORINI KIECKHÖFER
Pró-Reitora Administração e Infraestrutura

PAULO ROBERTO BAQUEIRO BRANDÃO
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Desporto

ANATÁLIA DEJANE SILVA DE OLIVEIRA
Pró-Reitora de Graduação e Ações Afirmativas

LUCIANA LUCAS MACHADO
Pró-Reitora de Pós-Graduação Pesquisa e Inovação

POTY RODRIGUES DE LUCENA
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

DAVID DUTKIEVICZ
Pró-Reitor de Tecnologia, Informação e Comunicação

JANES TEREZINHA LAVORATTI
Superintendente do Meio-Ambiente

LAURICLÉCIO FIGUEIREDO LOPES
Superintendente Universitário

ANTONIA MIRIAN NOGUEIRA DE MOURA GUERRA
Diretora Pro Tempore do Centro Multidisciplinar da Barra

ADMA KÁTIA LACERDA CHAVES

Diretora Pro Tempore do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde

OLDAIR DONIZETI LEITE

Diretor Pro Tempore do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias

PRUDENTE PEREIRA DE ALMEIDA NETO

Diretor Pro Tempore do Centro das Humanidades

ROBERTO BAGATTINI PORTELLA

Diretor Pro Tempore do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa

ROSANA MARQUES SILVA

Diretora Pro Tempore do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães

MARIA DO CARMO PASCOLI

Diretora Pro Tempore do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória

GRUPO DE TRABALHO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFOB 2014

POTY RODRIGUES DE LUCENA (PRESIDENTE)

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

JACQUES ANTONIO DE MIRANDA

Vice-Reitor Pro Tempore

ADRIANA MIGLIORINI KIECKHÖFER

Pró-Reitora de Administração e Infraestrutura

PAULO ROBERTO BAQUEIRO BRANDÃO

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Desporto

ANATÁLIA DEJANE SILVA DE OLIVEIRA

Pró-Reitora de Graduação e Ações Afirmativas

LUCIANA LUCAS MACHADO

Pró-Reitora De Pós-Graduação Pesquisa e Inovação

DAVID DUTKIEVICZ

Pró-Reitor de Tecnologia, Informação e Comunicação

PROF. MARCELO DE PAULA

Professor Colaborador, Centro de Ciências Exatas e das Tecnologias

JOÃO PESSOA PIRES NETO

Professor Colaborador, Centro de Ciências Exatas e das Tecnologias

Sumário

Sumário.....	v
Lista de Quadros.....	vii
Lista de Figuras	ix
I. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL	1
1 Apresentação	2
Estrutura do Relatório de Gestão do Exercício 2014 – UFOB	6
2 Identificação e atributos das unidades jurisdicionadas cujas gestões compõem o relatório.....	9
2.1 Identificação da unidade jurisdicionada	9
2.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	11
2.3 Organograma Funcional.....	14
2.4 Macroprocessos Finalísticos	16
3 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	20
3.1 Estrutura de Governança	20
3.2 Atuação da unidade de auditoria interna	22
3.3 Sistema de Correição.....	22
3.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	22
3.5 Remuneração Paga a Administradores	22
4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	24
4.1 Canais de acesso do cidadão	24
4.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	26
4.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	26
4.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada	28
4.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada	28
4.6 Medidas Relativas à acessibilidade	28
5 AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	29
5.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada.....	29
6 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	30
6.1 Planejamento da unidade.....	30
6.2 Proposta político-pedagógica institucional.....	32
6.3 Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação	32
6.4 Diretrizes de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020.....	33
6.5 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	39
6.6 Informações sobre outros resultados da gestão	50
6.7 Informações sobre indicadores de desempenho operacional	50
6.8 Informações sobre custos de produtos e serviços.....	54
7 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	55
7.1 Programação e Execução das despesas	55
7.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda.....	73
7.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	73
7.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	73
7.5 Transferências de Recursos	73
7.6 Suprimento de Fundos.....	76
7.7 Renúncias sob a Gestão da UJ.....	78

8	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	79
8.1	Estrutura de pessoal da unidade	79
8.2	Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários	82
9	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	84
9.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	84
9.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	86
9.3	Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	88
10	Gestão da Tecnologia da Informação	89
10.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	89
11	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	99
11.1	Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	99
12	ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	101
12.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU.....	101
12.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	101
12.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	102
12.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	102
12.5	Alimentação SIASG E SICONV	103
13	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	104
13.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	104
13.2	Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	104
13.3	Conformidade Contábil	104
13.4	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	105
13.5	Relatório de Auditoria Independente.....	105
14	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	106
14.1	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	106
II.	PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.	107
15	INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES).....	108
15.1	Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores 108	
15.2	Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho da UFOB.....	112
15.3	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	113

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual (Quadro A.1.1.1).....	9
Quadro 2. Desafios mais citados pelos estudantes, enquanto estudante universitário da UFOB.	27
Quadro 3. Estrutura Acadêmica da Universidade Federal do Oeste da Bahia.....	30
Quadro 4. Cronograma de elaboração do PDI/UFOB 2016 – 2020.	37
Quadro 5. Cronograma de elaboração do PDI/UFOB 2016 - 2020.....	38
Quadro 6. Programas e Ações Orçamentárias da Universidade Federal do Oeste da Bahia no exercício de 2014.	39
Quadro 7. Ação de Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia, UFOB - 14XN (Quadro A.5.2.3.1)	40
Quadro 8. Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – 0181 (Quadro A.5.2.3.1)	42
Quadro 9. Ação de Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – 2004 (Quadro A.5.2.3.1).....	43
Quadro 10. Ação de Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares – 2010 (Quadro A.5.2.3.1).....	44
Quadro 11. Ação Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – 2011 (Quadro A.5.2.3.1).....	45
Quadro 12. Ação Pagamento de Pessoal Ativo da União - 20TP (Quadro A.5.2.3.1).	46
Quadro 13. Ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - 09HB (Quadro A.5.2.3.1).	47
Quadro 14. Ação Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade - 00M1 (Quadro A.5.2.3.1).	48
Quadro 15. Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares – 2012 (Quadro A.5.2.3.1).	49
Quadro 16. Chamados da UFOB registrados no sistema de acompanhamento de demandas.	53
Quadro 17. Entendimentos para desenvolvimento orçamentário e financeiro.	55
Quadro 18. Programação das Despesas da Universidade Federal do Oeste da Bahia no Exercício 2014 (Quadro A.6.1.1).....	57
Quadro 19. Grupos de Natureza de Despesa (GND) que compõem o orçamento da UFOB.	58
Quadro 20. Termos de Cooperação firmados pela UFOB no exercício 2014.	59
Quadro 21. Créditos, cancelamentos e bloqueios orçamentários da Universidade Federal do Oeste da Bahia no exercício de 2014.	60
Quadro 22. Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (Quadro A.6.1.2.1)	61
Quadro 23. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valor total executado na UFOB e UFBA (Quadro A.6.1.3.1).....	62
Quadro 24. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente na UFBA (Quadro A.6.1.3.1).	63
Quadro 25. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente na UFOB (Quadro A.6.1.3.2).	64
Quadro 26. Detalhamento das despesas liquidadas e pagas do item “Outros” do orçamento 2014 da UFOB.	65
Quadro 27. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Valor Total executado na UFOB e UFBA (Quadro A.6.1.3.3)	65
Quadro 28. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Valor Total executado na UFBA (Quadro A.6.1.3.3).....	67
Quadro 29. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente na UFOB (Quadro A.6.1.3.4).	68
Quadro 30. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação (Quadro A.6.1.3.5).....	70
Quadro 31. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação (Quadro A.6.1.3.6).	71
Quadro 32. Despesas com Publicidade Quadro (A.6.2).	73
Quadro 33. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Posição em 31.12.2014) (Quadro A.6.5.1).	74
Quadro 34. Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (Quadro A.6.5.2)	74

Quadro 35. Termos de Cooperação firmados pela UFOB no exercício 2014.	75
Quadro 36. Concessão de suprimento de fundos (Quadro A.6.6.1).	76
Quadro 37. Utilização de suprimento de fundos (Quadro A.6.6.2).	76
Quadro 38. Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência (Quadro A.6.6.3).	77
Quadro 39. Objeto e justificativa para pagamento das despesas com Cartão de Pagamentos para Suprimento de Fundos.	78
Quadro 40: Quadro de Servidores Efetivos da UFOB.	79
Quadro 41: Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada apurada em 31/12/2014 (Quadro A.7.1.1.1).	79
Quadro 42: Distribuição da Lotação Efetiva (Quadro A.7.1.1.2).	80
Quadro 43: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas (Quadro A.7.1.1.3).	80
Quadro 44: Atividades de Capacitação e Aperfeiçoamento da UFOB no exercício.	81
Quadro 45. Composição do Quadro de Estagiários (Quadro A.7.2.4).	83
Quadro 46. Frota Veicular da Universidade Federal do Oeste da Bahia.	84
Quadro 47. Informações gerais sobre a frota veicular da Universidade Federal do Oeste da Bahia.	85
Quadro 48. Custos associados à manutenção da frota.	85
Quadro 49. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união (Quadro A.6.2.1).	86
Quadro 50. Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional (Quadro A.6.2.2).	87
Quadro 51. Relação de sistemas Stantalone utilizados pela UFOB.	89
Quadro 52. Relação de sistemas web utilizados pela UFOB.	89
Quadro 53. Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira.	93
Quadro 54. Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 (Quadro A.9.1)	98
Quadro 55. Aspectos da Gestão Ambiental da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Quadro A.10.1).	99
Quadro 56. Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR (Quadro A.11.3).	102
Quadro 57. Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV (Quadro A.11.5)	103
Quadro 58. Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis (Quadro A.12.4.2).	105
Quadro 59. Dados do número de estudantes dos cursos de graduação da UFOB.	108
Quadro 60. Cálculo de Indicadores de desempenho.	109
Quadro 61. Número de Professores Equivalentes.	109
Quadro 62. Qualificação do Corpo Docente.	109
Quadro 63. Número de Funcionários Equivalentes.	110
Quadro 64. Consolidação dos indicadores de desempenho da UFOB no ano de 2014.	110
Quadro 65: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 (Quadro B.66.1).	111
Quadro 66: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 (Quadro B.66.2).	111
Quadro 67. Custo Corrente por aluno equivalente 2013 (sem HU) de Universidades Federais criadas nos últimos 10 anos.	112

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mapa de processo para estudos preliminares de aquisição de materiais.	17
Figura 2. Mapa de processo de tramitação de documentos.	18
Figura 3. Mapa de processo para disponibilizar crédito orçamentário.	19
Figura 4. Site da UFOB na internet.	24
Figura 5. Formulário de Contato disponível no Site da UFOB.	25
Figura 6. Motivações pela escolha do curso em que o estudante está matriculado.	26
Figura 7. Sistema de planejamento Institucional.	34
Figura 8. Sistema de Planejamento Institucional e Planos Específico de Gestão.	35
Figura 9. O Planejamento Institucional e seus subsistemas.	36
Figura 10. Painel dinâmico da execução de Empenhos por Grupo, Modalidade de Licitação, Elemento e Sub-elemento de despesas.	50
Figura 11. Painel de monitoramento mensal de valor empenho por ação orçamentária e grupo de natureza de despesas.	51
Figura 12. Gráfico de desempenho por disciplina do curso de Agronomia (2014.2)	51
Figura 13. Sumário executivo do relatório de impressões da UFOB para o mês de Dezembro de 2014.	52
Figura 14. Variação diária e temporal do número de impressões realizadas na UFOB para o mês de dezembro de 2014.	52
Figura 15. Painel de monitoramento de tráfego de banda de internet.	53
Figura 16. Gráfico de chamados registrados no sistema de acompanhamento de demandas.	54
Figura 17. Mapa do processo de descentralização de recursos consignados no orçamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia para Universidade Federal da Bahia.	56
Figura 18. Infográfico de distribuição da receita e execução da despesa da UFOB no exercício 2014 considerando o ingresso de recursos orçamentários e extra orçamentários.	62
Figura 19: Consumo de água (m ³) – Campi Administrativo e Prainha.	100
Figura 20: Consumo de água (m ³) – Campus Prainha.	100
Figura 21: Despesas com energia elétrica dos Campi da Prainha, Sede Administrativa e Obras da Prainha	100

**I. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº
134/2013 – CONTEÚDO GERAL**

1 APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão da Universidade Federal do Oeste da Bahia constitui uma das peças do processo de prestação de contas relativa ao exercício de 2014 a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal e visa apresentar aos órgãos de controle interno e externo, à comunidade universitária e à sociedade a aplicação dos recursos públicos recebidos para a implantação desta Universidade.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e os atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), tendo por referência os seguintes instrumentos legais: IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013 e da Portaria TCU nº 90/2014.

As informações apresentadas foram consolidadas a partir dos relatórios das Pró-Reitorias, órgãos e centros multidisciplinares bem como do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC do Ministério da Educação – MEC, do Sistema Integrado de Administração dos Recursos Humanos – SIAPE do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG e do Sistema de Administração Financeira – SIAFI da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

Neste relatório, detalham-se os aspectos mais relevantes da gestão da UFOB, de forma a possibilitar uma avaliação criteriosa dos vários programas e ações desenvolvidos pela administração central da instituição.

A UFOB, criada em 5 de junho de 2013 por meio da Lei nº. 12.825, resultante do desmembramento do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável - ICADS da Universidade Federal da Bahia, no cumprimento de sua missão institucional de promover a formação, a produção e difusão do conhecimento, deu início às suas atividades acadêmicas no segundo semestre de 2014 nos quatro novos *campi*, com a oferta de 08 novos cursos de graduação e ampliação de 4 novos cursos em sua sede em Barreiras, acrescidos aos 17 já existentes, que somados totalizaram 29 cursos de graduação ofertados para uma comunidade estimada de 1800 estudantes.

Assumindo sua responsabilidade social, a UFOB ampliou de 25% para 50% o número de vagas para estudantes egressos do Ensino Médio Público, possibilitando o acesso de pessoas dos diferentes municípios que compõem a região, especialmente da área rural ao Ensino Superior Público Federal.

Nesta conjuntura, a política de Ações Afirmativas exerce um papel fundante no acesso, na permanência com aprendizagem, visando à diplomação dos estudantes e, consequentemente, inserção no desenvolvimento social, cultural, científico, político e econômico da região. Para tanto foram investidos recursos na ordem de 2.2 milhões de reais em auxílios financeiros a estudantes tanto para realização de aulas de campo como para os diversos auxílios de moradia, alimentação, participação em eventos científicos, bem como fornecimento de refeições, dentre outros.

A organização institucional para o atendimento das atividades acadêmicas contou em seu quadro permanente, ao final de 2014, com **138** professores dos quais **44%** doutores, **55%** mestres; **174** técnicos administrativos, sendo **73%** de nível superior, com atuação nos municípios de Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória.

Considerando que a UFOB é uma instituição *multicampi* situada na região Oeste da Bahia e com um corpo docente em sua grande maioria oriundo, principalmente, de outras unidades federativas do país, promoveu-se uma integração entre os professores dos diversos campi, realizada como atividade formativa do Programa de Recepção aos Docentes da UFOB. A programação contou com visitas guiadas a todos os municípios sede, além de palestras, reuniões com autoridades, dirigentes e professores das redes estadual e municipal e comunidade estudantil do ensino médio, visitas técnicas às instituições públicas e privadas da região visando mostrar as potencialidades do oeste baiano para o desenvolvimento de estudos e pesquisas e demais possibilidades de parcerias para este fim.

Em relação à Pós-graduação, a UFOB mantém um curso de Mestrado em Ciências Ambientais com oferta anual de 25 vagas, cuja avaliação já permite a submissão de uma proposta de doutorado. Tem contribuído para esta avaliação a produção científica de seus docentes que durante o ano de 2014 submeteram e publicaram **35** artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, **3** livros e **15** capítulos de livros. Ressaltando ainda o compromisso de seu corpo docente com o ensino, à pesquisa e à inovação tecnológica, a UFOB submeteu e obteve aprovação por diversas agências de fomento **11** projetos de pesquisa e foi contemplada com **55** bolsas de iniciação científica. Ainda como suporte às atividades de ensino e pesquisa, a UFOB apoiou a participação de docentes e estudantes em eventos científicos, estaduais, nacionais e internacionais; iniciou providências para a instalação de seu Comitê de Ética em Pesquisa, bem como a criação de uma revista eletrônica de caráter multidisciplinar.

A UFOB se destacou em diversas atividades de extensão universitária, reafirmando seu compromisso de interação com a sociedade, a exemplo: o Projeto Saber com Arte, desenvolvido em parceria com o Serviço Social do Comércio – Sesc/Barreiras, com a participação da comunidade universitária e população geral estimada em cerca de **3 mil** pessoas nas apresentações teatrais e espetáculo de dança. Ressalte-se, a presença de **956** estudantes do ensino médio da região Oeste da Bahia. Este projeto também contou com a participação de artistas locais e comunidade em geral nas oficinas de expressão corporal oferecidas pelos atores convidados.

Ainda na área da extensão universitária, destacam-se as atividades do Museu de Ciências do Cerrado Nordestino e do Centro de Memória do Oeste Baiano. Criado em 2009, o Museu, cuja fauna do cerrado regional é em grande parte apresentada em animais empalhados como lobo-guará, tamanduá-bandeira, arara-canindé, borboletas, sapos, aranhas, dentre outros, tem como público preferencial os alunos dos ensinos fundamental e médio. Com o objetivo de salvaguardar a memória e difusão de fontes históricas sobre o Oeste Baiano, a UFOB criou o Centro de Memória do Oeste Baiano, o qual possui um acervo físico formado pelas primeiras edições dos jornais do início do século XX, fotografias, vídeos e objetos representativos da cultura da região. Todo o material é resultado de doações e empréstimos da comunidade e está sendo digitalizado como forma de dar visibilidade à história do Oeste Baiano.

Inúmeros projetos de extensão foram desenvolvidos pelos professores das unidades universitárias com a participação de estudantes: um desses projetos é o Caminhão da Ciência cujo objetivo principal é a popularização da ciência com a realização de experimentos em escolas do ensino fundamental e médio; feiras livres; exposições e em bairros periféricos dos municípios. Acrescem-se a essas atividades, as do Projeto Solaris, com sessões de filmes e debates temáticos com convidados e a comunidade. Outro destaque digno de nota é o Projeto Morcegos do Cerrado o qual visa a catalogar e preservar ambientes cársticos do Oeste baiano.

Durante o ano de 2014, foram realizados diversos cursos, eventos, jornadas científicas, seminários, lançamentos de livros, concurso de fotografia, dentre outros, com a expedição de 1369 certificados de extensão.

A UFOB está instalada em sua sede em Barreiras, em duas grandes áreas territoriais: o antigo Colégio Padre Vieira que abriga sua sede administrativa e o Campus Reitor Edgard Santos que abriga suas Unidades Universitárias. A primeira e mais antiga área compreende três terrenos: uma área de 8,5 ha em área de Preservação Permanente, às margens do Rio Grande; uma área de 1,56 ha e um terreno de aproximadamente 30.000 m² com uma área construída de 3.643,23 m² onde estão instaladas as Pró-Reitorias, assessorias e superintendências da Universidade.

O campus Universitário, situado em Barreiras, está instalado em uma área de 400.000 m² sendo 12.824,63 m² de área construída distribuída em quatro prédios; uma biblioteca com uma sala de videoconferência, uma videoteca e dois laboratórios de informática; um pavilhão de laboratórios com 34 laboratórios didáticos e de pesquisa e um laboratório de geoprocessamento; dois pavilhões que abrigam 29 salas de aulas mobiliadas, 3 auditórios, gabinetes para os professores, 15 colegiados dos cursos de graduação, direções das unidades universitárias e setores de apoio acadêmico e uma estação meteorológica. Tal estrutura atende aos 21 cursos de graduação e 1 curso de Mestrado Acadêmico. Encontram-se em fase final o Projeto de um laboratório para o curso de Engenharia Civil, o Projeto para abrigar o Centro de Recuperação de Áreas Degradadas e o Projeto da Casa de Reagentes. Todos desenvolvidos pela equipe de infraestrutura da UFOB. Ainda em 2014, foi licitado o Projeto do Centro de Convivência e Restaurante Universitário com capacidade para servir cerca de 5.000 refeições dia, encontrando-se em fase de licitação a obra civil.

Durante o ano de 2014, a UFOB iniciou a reforma das escolas públicas cedidas pelas prefeituras municipais, em regime de comodato, para abrigar a sede dos novos quatro *campi* universitários. Desta forma, o município de Barra, cedeu a Escola Municipal Professor Elísio Mourão, com uma área total de 16.908,02 m²; o de Bom Jesus da Lapa cedeu o Ginásio São Vicente de Paula, com uma área total de 11.578,72 m²; o de Luís Eduardo Magalhães cedeu a Creche Pequeno Príncipe, com uma área total de 3.883,89 m² e o de Santa Maria da Vitória cedeu o Colégio José Teixeira de Oliveira, com uma área de 3.701,84 m². No total a UFOB reformou e adaptou 7.041,79 m² de área construída, dotando as novas sedes de auditórios, salas de aulas, bibliotecas, laboratórios de informática, laboratórios didáticos, áreas administrativas, cantinas, espaços para reprografia, data center, dentre outros imprescindíveis para o funcionamento da Universidade.

Sendo a Universidade uma instituição de alta complexidade e sobretudo, na modalidade multicampia e tendo em vista a necessidade de reduzir as distâncias físicas que alcançam cerca de 400 km entre a sede e três de seus campi problemas e desafios podem ser equacionados por meio de um avançado sistema de tecnologia da informação e comunicação, capaz de encurtar as distâncias quilométricas e aproximar as pessoas. Neste sentido, a UFOB investiu recursos na ordem de 1,6 milhão de reais em equipamentos de processamento, armazenamento e comunicação de dados, criação de e-mail para todos os servidores, reforçando a identidade institucional, aquisição de projetores interativos e equipamentos de videoconferência que permitirá a realização de reuniões à distância, reduzindo tanto o desperdício de tempo quanto de recursos.

O ano de 2014 foi de grandes desafios na implantação da UFOB: ao enfrentar as discussões sobre o marco regulatório, a Administração Central designou comissão especial para elaborar proposta de Estatuto da UFOB, tendo a referida comissão apresentado a primeira minuta no prazo fixado. Submetida a proposta de Estatuto para o exame e debate com a comunidade, o mesmo foi apreciado pelo Conselho Universitário, sendo aprovado em 21 de fevereiro de 2014 e encaminhado à apreciação do Ministério da Educação. Aprovado o Estatuto, a UFOB instalou o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; formalizou a participação no Sistema de Seleção Unificada – SISU para o preenchimento de 510 novas vagas nos cursos de graduação; realizou concursos públicos de técnicos administrativos e docentes para o preenchimento de 155 e 55

vagas, respectivamente. Iniciado no ano de 2013, a discussão da proposta do Projeto Político Pedagógico Institucional com a comunidade foi finalizada e o documento será submetido à apreciação das instâncias colegiadas para deliberação. O Conselho Superior da UFOB aprovou no ano de referência as Diretrizes para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Tais iniciativas representam avanços significativos no processo de implantação e consolidação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

De fato, ressalte-se, que a UFOB inicia suas atividades com a inserção na Lei Orçamentária Anual – LOA 2014, alcançando autonomia para gerir um orçamento de pouco mais de R\$ 47 milhões de reais, ainda que a execução orçamentária tenha sido acompanhada pela Universidade tutora.

Espera-se que o investimento em mobiliário corporativo, em máquinas e equipamentos para os laboratórios didáticos e de informática, a aquisição de livros, a adaptação dos espaços físicos, a ampliação e qualificação do corpo docente e técnico administrativo e a aquisição de um sistema de planejamento e gestão administrativa e acadêmica produzam um impacto positivo na qualidade dos cursos ofertados.

Norteadas pelos princípios democráticos que regem a administração pública, a UFOB firma-se como instituição de ensino, pesquisa e extensão com excelência acadêmica, fortemente comprometida com o desenvolvimento sustentável da região Oeste da Bahia, buscando a superação das desigualdades socioeconômicas e culturais, na busca do bem estar de suas populações.

Estrutura do Relatório de Gestão do Exercício 2014 – UFOB

Este relatório está estruturado com numeração de item e subitem semelhante à apresentada pela Portaria TCU nº 90/2014, que orienta as unidades jurisdicionadas quanto à elaboração dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2014. Mormente, de acordo com a Decisão Normativa da DN TCU nº 134/2013, a UFOB deve discorrer sobre os subitens, da citada Portaria, relacionados na Quadro abaixo:

Item DN TCU Nº 134, 04/12/2013	Item do Relatório	Título	Motivo de sua não aplicação à UFOB no exercício de 2014
1.	2	Identificação e atributos das unidades jurisdicionadas cujas gestões compõem o relatório	
1.1	2.1	Identificação da unidade jurisdicionada	
1.2	2.2	Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	
1.3	2.3	Organograma Funcional	
1.4	2.4	Macroprocessos Finalísticos	
2.	3	INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	
2.1	3.1	Estrutura de Governança	
2.3	3.2	Sistema de Correição	
2.4	3.3	Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	
3.	4	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	
3.1	4.1	Canais de acesso do cidadão	
3.2	4.2	Carta de Serviços ao Cidadão	
3.3	4.3	Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços (Numeração da IN 90/2014 está incorreta)	
3.4	4.4	Acesso às informações da unidade jurisdicionada	
3.5	4.5	Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada	
3.6	4.6	Medidas Relativas à acessibilidade	
4	5	AMBIENTE DE ATUAÇÃO	
4.1	5.1	Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada	
5.	6	PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	
5.1	6.1	Planejamento da unidade	
5.2	6.6	Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	
5.3	6.6	Informações sobre outros resultados da gestão	
5.4	6.7	Informações sobre indicadores de desempenho operacional	
5.5	6.8	Informações sobre custos de produtos e serviços	

6.	7	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.	
6.1	7.1	Programação e Execução das despesas	
6.2	7.2	Despesas com ações de publicidade e propaganda	
6.3	7.3	Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos	Universidade Federal do Oeste da Bahia teve o seu primeiro exercício orçamentário no ano de 2014 e não possui passivos por insuficiência de créditos ou recursos no exercício de referência. Isto posto, o item e subitens desta seção não se aplicam à UJ.
6.4	7.4	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	Universidade Federal do Oeste da Bahia teve o seu primeiro exercício orçamentário no ano de 2014 e não possui movimentação e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores no exercício de referência. Isto posto, o item e subitens desta seção não se aplicam à UJ.
6.5	7.5	Transferências de Recursos	
6.6	7.7	Suprimento de Fundos	
6.7	7.7	Renúncias sob a Gestão da UJ	Este subitem não se aplica à UFOB, que não é responsável por recolhimento de tributos.
7.	8	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	
7.1	8.1	Estrutura de pessoal da unidade	
7.2	8.2	Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários	
8.	9	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	
8.1	9.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	
8.2	9.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	
8.3	9.3	Bens Imóveis Locados de Terceiros	
9.	10	Gestão da Tecnologia da Informação	
9.1	10.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	
10.	11	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	
10.1	11.1	Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	
11.	12	ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE .	Criada pela Lei Nº 12.825, de 05 de junho de 2013, a Universidade Federal do Oeste da Bahia teve o seu primeiro exercício orçamentário no ano de 2014 e não recebeu demandas de órgão de controle no exercício. Isto posto, o item e subitens desta seção não se aplicam à UJ.
11.1	12.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	A Universidade Federal do Oeste da Bahia não recebeu demandas de órgão de controle no exercício. Isto posto, este subitem não se aplica à UJ.
11.2	12.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	A Universidade Federal do Oeste da Bahia não recebeu demandas de órgão de controle no exercício. Isto posto, este subitem não se aplica à UJ.

11.3	12.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	
11.4	12.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	
11.5	12.5	Alimentação SIASG E SICONV	
12.	13	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	
12.1	13.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	
12.2	13.2	Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	
12.3	13.3	Conformidade Contábil	
12.4	13.4	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	
13.	14	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	
13.1	14.1	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	
II.	II.	PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.	
67.	15	INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES)	

2 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

2.1 Identificação da unidade jurisdicionada

2.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro 1. Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual (Quadro A.1.1.1)

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Universidade Federal do Oeste da Bahia		
Denominação Abreviada: UFOB		
Código SIORG: 122386	Código LOA: 26447	Código SIAFI: 158717
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo		CNPJ: 18.641.263/0001-45
Principal Atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão		Código CNAE: 8030-6
Telefones/Fax de contato:	(077) 3614-3500/(077) 3614-3500	
Endereço Eletrônico: gabinete@ufob.edu.br		
Página na Internet: http://www.ufob.edu.br		
Endereço Postal: Rua Professor José Seabra de Lemos, 316, Recanto dos Pássaros, CEP 47.805-028, Barreiras, Bahia.		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Lei Nº 12.825, de 05 de junho de 2013; Estatuto da UFOB, Versão aprovada na reunião do Conselho Universitário da UFOB em 21 de fevereiro de 2014 e submetida à aprovação do Ministério da Educação. Regimento Geral, Regulamento de Ensino de Graduação e Pós Graduação e o Regimento Interno da Reitoria da Universidade Federal da Bahia, tutora da UFOB.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Resolução Consuni 001 de 10/04/2014 - Aprova o Regimento Interno da CPPD. Resolução Consuni 002 de 24/04/2014 - Dispõe sobre a prova teórico-prática da matéria Desenho do Concurso para Docentes, Edital 01/2013 - Inclusão 21. Resolução Consuni 003/2014 de 23/10/2014 - Regulamenta a organização e o funcionamento dos Núcleos Docentes dos Centros Multidisciplinares da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Resolução Consuni 004 de 13/11/2014 - Regulamenta o pagamento da Gratificação por encargo de Curso ou Concurso.		

Resolução Conepe 001 de 14/07/2014 - Dispõe sobre as orientações para elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFOB.	
Resolução Conepe 002 de 14/07/2014 - Regulamenta as Normas Complementares para o Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica na UFOB.	
Resolução Conepe 003 de 25/07/2014 - Determina as vagas e as normas para o reingresso dos estudantes egressos dos Bacharelados Interdisciplinares nos Cursos de Progressão Linear no semestre 2014.2.	
Resolução Conepe 004 de 18/08/2014 - Regulamenta a organização do calendário acadêmico e o funcionamento dos turnos da Universidade Federal do Oeste da Bahia.	
Resolução Conepe 005 de 22/09/2014 - Regulamento para Credenciamento de Líderes e Certificação de Grupos de Pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil.	
Resolução Conepe 006 de 24/11/2014 - Determina as vagas e as normas para o reingresso dos estudantes egressos dos Bacharelados Interdisciplinares nos Cursos de Progressão Linear no semestre 2015.1	
Resolução Conepe 007 de 17/11/2014 - Constituição do Comitê externo e local do PIBIC UFOB.	
Resolução Conepe 008 de 08/12/2014 - Institui o Programa de Qualificação Docente da Universidade Federal do Oeste da Bahia e aprova as normas gerais de afastamento para qualificação em cursos de pós-graduação e atividades pós-doutorais.	
Resolução Conepe 009 de 15/12/2014 - Normatiza a Avaliação Curricular dos concluintes de graduação da UFOB.	
Portaria N° 45/2014 – Dispõe sobre a criação dos Centros Multidisciplinares do Campus Reitor Edgard Santos.	
Portaria N° 115/2014 – Dispõe sobre a lotação docente nos Centros Multidisciplinares do Campus Reitor Edgard Santos.	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Documentos publicados em mídia impressa e divulgados por meio eletrônico com o objetivo de fornecer orientação aos gestores e usuários na consecução dos objetivos da entidade.	
Diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
154787	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
153038	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
155158	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO E INFRAESTRUTURA
155159	PRO REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
155160	PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS
155161	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
155162	PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
155163	PRO-REITORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
155215	UNIDADE DE PASSAGENS AÉREAS - UPA
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26447	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
15223	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154787	26447
153038	15223
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26447	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
26232	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

2.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) foi criada por meio da Lei nº. 12.825, de 05 de junho de 2013, publicada no Diário Oficial da União, de 06 de junho de 2013, por desmembramento do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal da Bahia, de natureza *multicampi*, com sede e foro na cidade de Barreiras, no Estado da Bahia.

A UFOB é uma Autarquia com autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da legislação.

A UFOB tem por finalidade ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa, criação e inovação nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação *multicampi*, observado o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, a comunidade acadêmica definiu que a Universidade Federal do Oeste da Bahia tem como missão promover a formação, a produção e difusão do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade por meio de ações que efetivem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Enquanto aguarda a homologação de seu Estatuto, a UFOB, adota princípios institucionais propostos pela comunidade acadêmica, os quais fazem parte de sua proposta de estatuto:

- I. A excelência acadêmica;
- II. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III. O respeito e o reconhecimento à cidadania e à diversidade;
- IV. A integridade, com observância aos princípios da ética, legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade dos atos e sustentabilidade;
- V. A relevância social, baseada na contribuição para a transformação social, comprometendo-se com a resolução de problemas nacionais, regionais e locais;
- VI. A equidade social;
- VII. O respeito à pluralidade de ideias;

- VIII. As liberdades democráticas;
- IX. A paz, a solidariedade e a aproximação entre nações, povos e culturas;
- X. A estrutura interna democrática, fundamentada em critérios estabelecidos pelos Conselhos e Colegiados representativos, visando ampla expressão e participação;
- XI. A integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social.

Consensualmente, estabeleceu-se como meta institucional os seguintes objetivos:

- I. Educar para a responsabilidade social, econômica e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento humano com ética, sustentabilidade e justiça;
- II. Promover o trabalho de pesquisa e investigação filosófica, artística, literária, científica e tecnológica;
- III. Promover condições de ensino que gerem situações de aprendizagem significativas, contextualizadas e articuladas à formação cognitivo-científico-cultural, social e profissional;
- IV. Formar profissionais qualificados, aptos para o exercício da cidadania, promovendo e estimulando a pesquisa voltada para o desenvolvimento da cultura, das artes, das humanidades, das ciências e tecnologias, com foco na excelência acadêmica e na formação de pesquisadores;
- V. Promover políticas e diretrizes de extensão universitária com vistas à integração universidade-sociedade, por meio da produção, socialização, memória e difusão de conhecimentos, articulados ao ensino e à pesquisa;
- VI. Estimular a produção do conhecimento, a valorização e preservação do patrimônio natural, cultural, histórico, material e imaterial da região de abrangência da UFOB;
- VII. Promover cooperação inter-regional, nacional e internacional e intercâmbio científico, artístico e tecnológico, com atenção especial às comunidades tradicionais, aos povos e comunidades lusófonos e aos países latino-americanos;
- VIII. Manter diálogo permanente com a comunidade, a sociedade civil organizada e seus movimentos;
- IX. Promover, nos termos da lei, a tutela do ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas.

As atividades acadêmicas se concentram em cinco *campi*: *Campus* Reitor Edgard Santos (Barreiras/BA), *Campus* de Luís Eduardo Magalhães (Luís Eduardo Magalhães/BA), *Campus* de Barra (Barra/BA), *Campus* de Bom Jesus da Lapa (Bom Jesus da Lapa/BA) e *Campus* de Santa Maria da Vitória (Santa Maria da Vitória /BA).

Cada *campus* fora de sede conta com uma unidade acadêmica, denominada Centro Multidisciplinar, enquanto o *Campus* Reitor Edgard Santos possui três unidades acadêmicas.

Atualmente, a instituição oferece vinte e nove cursos de Graduação (Agronomia, Administração, Artes Visuais, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Ciências Biológicas-Bacharelado, Ciências Biológicas-Licenciatura, Engenharia Civil, Engenharia de Biotecnologia, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Farmácia, Física-Bacharelado, Física-Licenciatura, Geografia-Bacharelado, Geografia-Licenciatura, Geologia, História-Bacharelado, História-Licenciatura, Matemática-Bacharelado, Matemática-Licenciatura, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Publicidade e Propaganda, Química-Bacharelado, Química-Licenciatura) e um curso de Mestrado em Ciências Ambientais, todos na modalidade presencial.

Como as atividades nos *campi* fora de sede iniciaram-se em setembro de 2014, foram oferecidas **510 vagas** nos 12 novos cursos de graduação e **25 vagas** para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais.

2.3 Organograma Funcional



Unidades Acadêmicas

Campus de Barra

Centro Multidisciplinar de Barra

Conselho Gestor do Centro
Diretoria

Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação
Coordenação Geral dos Núcleos Docentes
Núcleos Docentes
Secretaria dos Colegiados de Curso

Coordenadoria Administrativa

Secção de Acompanhamento Psicológico e Social do Estudante
Secção de Almoxarifado e Patrimônio
Secção de Apoio Técnico aos Laboratórios Didáticos
Secção de Apoio Técnico em Informática e Comunicação
Secção de Atendimento ao Servidor
Secção de Biblioteca do Campus
Secção de Meio Ambiente, Conservação e Serviços
Secção de Planejamento e Finanças
Secção de Transporte e Logística

Campus de Bom Jesus da Lapa

Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa

Conselho Gestor do Centro
Diretoria

Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação
Coordenação Geral dos Núcleos Docentes
Núcleos Docentes
Secretaria dos Colegiados de Curso

Coordenadoria Administrativa

Secção de Acompanhamento Psicológico e Social do Estudante
Secção de Almoxarifado e Patrimônio
Secção de Apoio Técnico aos Laboratórios Didáticos
Secção de Apoio Técnico em Informática e Comunicação
Secção de Atendimento ao Servidor
Secção de Biblioteca do Campus
Secção de Meio Ambiente, Conservação e Serviços
Secção de Planejamento e Finanças
Secção de Transporte e Logística

Campus Reitor Edgard Santos

Centro das Ciências Biológicas e da Saúde

Conselho Gestor do Centro
Diretoria

Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação
Coordenação Geral dos Núcleos Docentes
Núcleos Docentes
Secretaria dos Colegiados de Curso

Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias

Conselho Gestor do Centro
Diretoria

Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação
Coordenação Geral dos Núcleos Docentes
Núcleos Docentes
Secretaria dos Colegiados de Curso

Centro das Humanidades

Conselho Gestor do Centro
Diretoria

Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação
Coordenação Geral dos Núcleos Docentes
Núcleos Docentes
Secretaria dos Colegiados de Curso

Coordenadoria Administrativa

Secção de Acompanhamento Psicológico e Social do Estudante
Secção de Almoxarifado e Patrimônio
Secção de Apoio Técnico aos Laboratórios Didáticos
Secção de Apoio Técnico em Informática e Comunicação
Secção de Atendimento ao Servidor
Secção de Biblioteca do Campus
Secção de Meio Ambiente, Conservação e Serviços
Secção de Planejamento e Finanças
Secção de Transporte e Logística

Níveis de Hierarquia

1º Nível
2º Nível
3º Nível
4º Nível
5º Nível

Legenda

Unidade Regional

Campus de Santa Maria da Vitória

Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória

Conselho Gestor do Centro
Diretoria

Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação
Coordenação Geral dos Núcleos Docentes
Núcleos Docentes
Secretaria dos Colegiados de Curso

Coordenadoria Administrativa

Secção de Acompanhamento Psicológico e Social do Estudante
Secção de Almoxarifado e Patrimônio
Secção de Apoio Técnico aos Laboratórios Didáticos
Secção de Apoio Técnico em Informática e Comunicação
Secção de Atendimento ao Servidor
Secção de Biblioteca do Campus
Secção de Meio Ambiente, Conservação e Serviços
Secção de Planejamento e Finanças
Secção de Transporte e Logística

Campus de Luís Eduardo Magalhães

Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães

Conselho Gestor do Centro
Diretoria

Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação
Coordenação Geral dos Núcleos Docentes
Núcleos Docentes
Secretaria dos Colegiados de Curso

Coordenadoria Administrativa

Secção de Acompanhamento Psicológico e Social do Estudante
Secção de Almoxarifado e Patrimônio
Secção de Apoio Técnico aos Laboratórios Didáticos
Secção de Apoio Técnico em Informática e Comunicação
Secção de Atendimento ao Servidor
Secção de Biblioteca do Campus
Secção de Meio Ambiente, Conservação e Serviços
Secção de Planejamento e Finanças
Secção de Transporte e Logística

2.4 Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da Universidade são aqueles diretamente relacionados as suas atividades essenciais, representados pelas ações de ensino, pesquisa e extensão e, que por conseguinte estão vinculados a sua missão Institucional e cuja operação tem impacto significativo nas demais ações desenvolvidas na Universidade.

No exercício de referência deste relatório a UFOB deu início às atividades acadêmicas nos quatro novos *campi* no segundo semestre de 2014, com a oferta de 08 novos cursos de graduação e ampliação de 4 novos cursos em sua sede em Barreiras, acrescidos aos 17 já existentes, que somados totalizaram 29 cursos de graduação ofertados para uma comunidade estimada de 1800 estudantes.

A UFOB adquiriu acervo de títulos para o conjunto de bibliotecas dos seus diversos *campi*, consequentemente, aumentou a disponibilidade de informações aos seus usuários. Tanto ao nível de graduação como de pós-graduação elevou-se a disponibilização de bolsas para discentes, assim como incentivou-se aos docentes que apresentassem projetos a órgãos financiadores, tendo captado recursos em órgãos nacionais de fomento à pesquisa e extensão.

No exercício foram desenvolvidos projetos de mapeamentos de processos para apoio à gestão e alcance dos objetivos. Neste curso, a Coordenação de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento da UFOB implantou ferramentas e definiu um modelo para mapeamento e sistematização dos procedimentos operacionais.

A UFOB tem se empenhado em estabelecer uma política de gestão de processos com a implantação de escritório de processos para estudos e mapeamentos. Os fluxos disponíveis nas figuras abaixo são exemplos de processos elaborados em estudos preliminares de implantação de procedimentos administrativos em apoio aos macroprocessos finalísticos e de sustentação da UFOB.

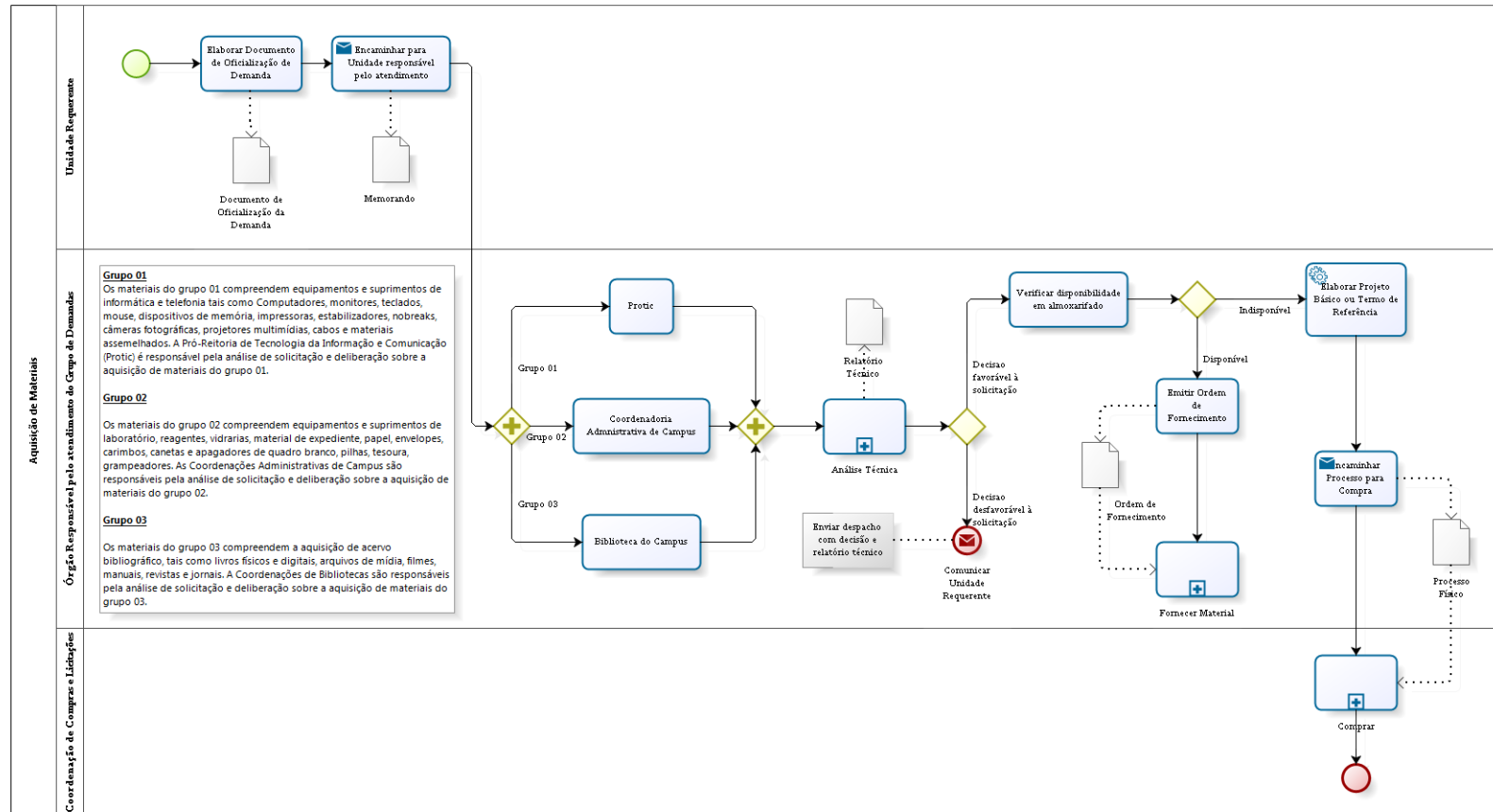


Figura 1. Mapa de processo para estudos preliminares de aquisição de materiais.

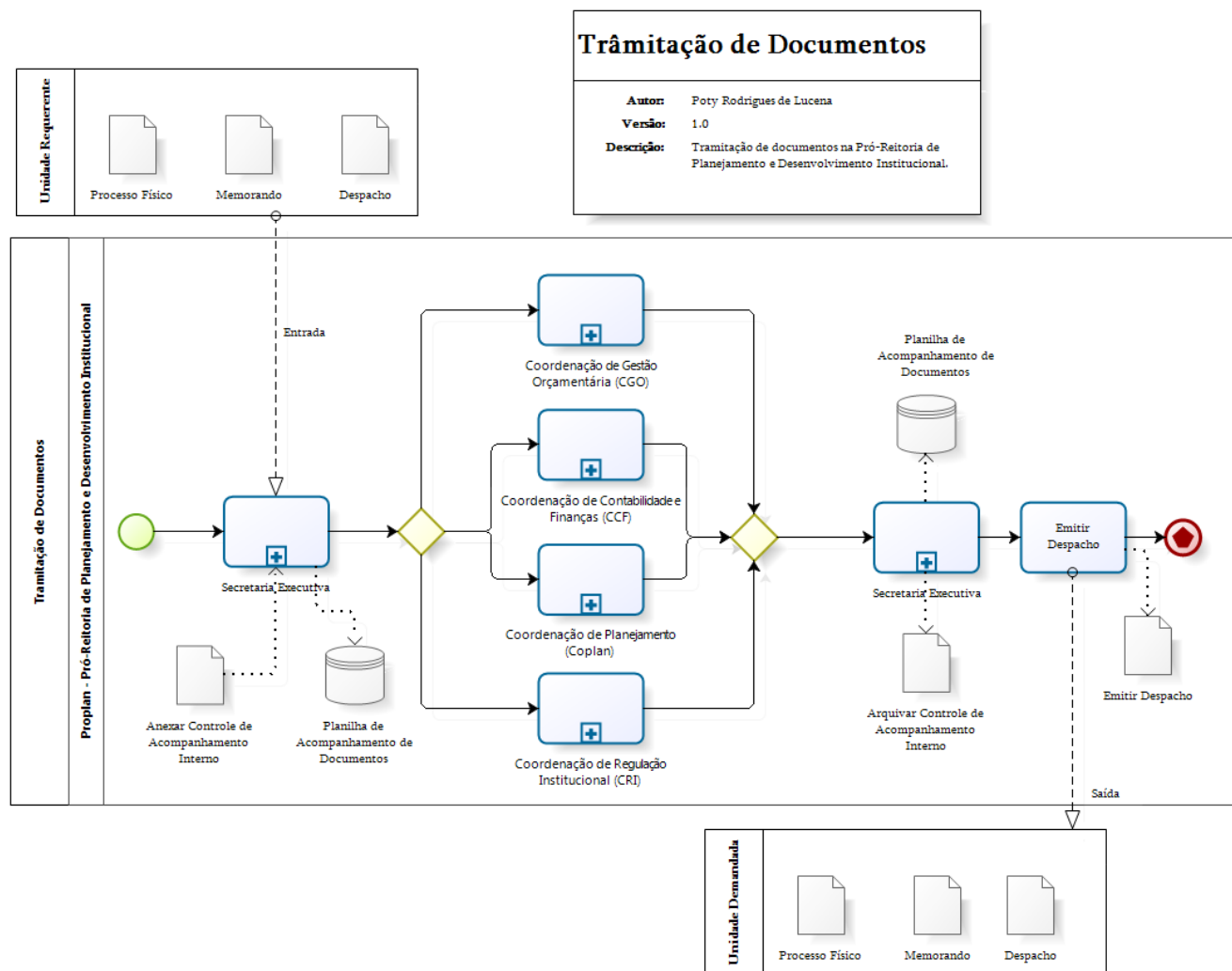


Figura 2. Mapa de processo de tramitação de documentos.

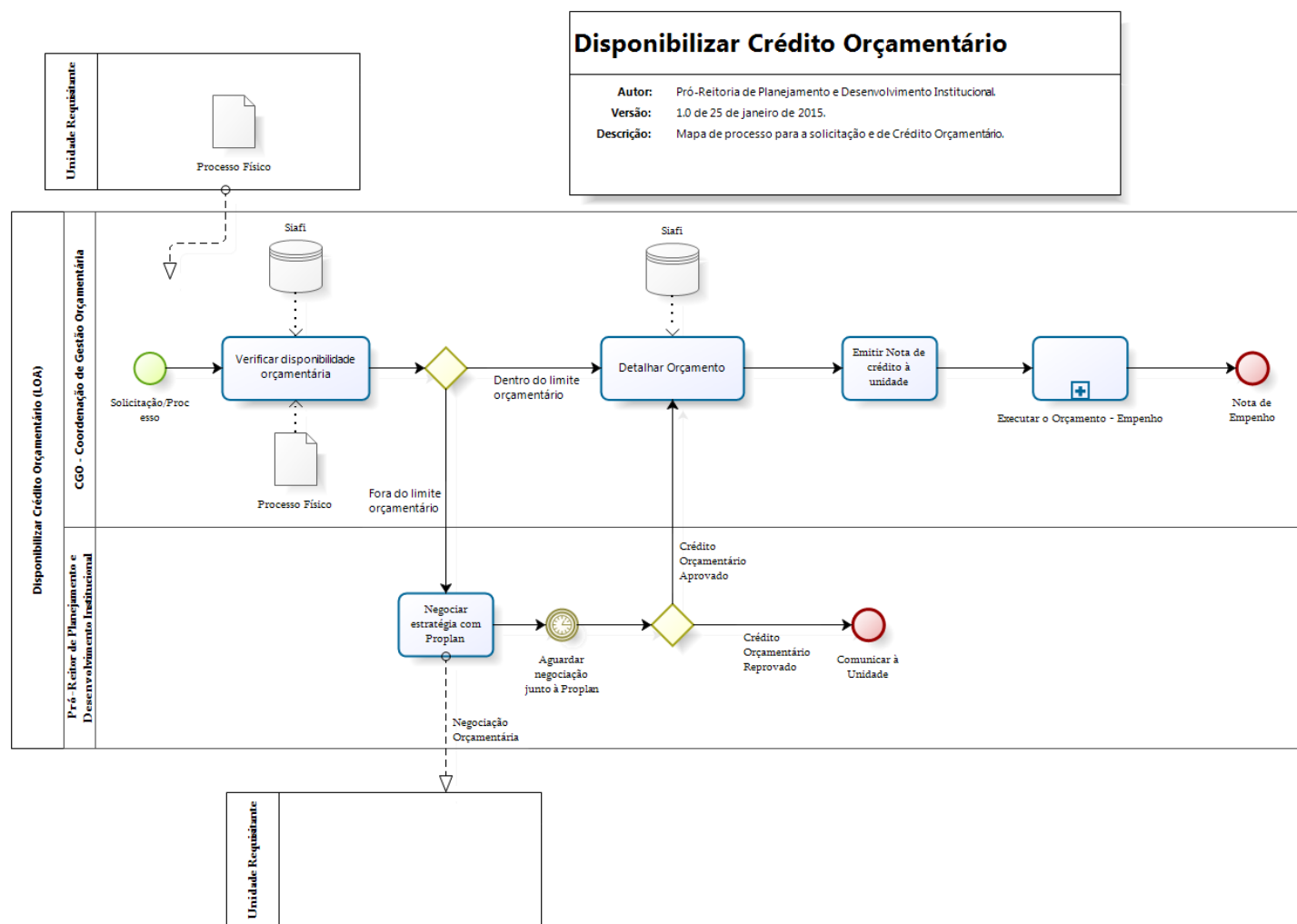


Figura 3. Mapa de processo para disponibilizar crédito orçamentário.

3 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

3.1 Estrutura de Governança

A Reitoria da UFOB instalou dois conselhos deliberativos no âmbito da Administração Superior: Conselho Universitário (CONSUNI) em 14 de fevereiro de 2014 e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) em 09 de junho de 2014.

Os dois conselhos possuem estrutura colegiada, que contemplam a representação das categorias da comunidade universitária, além da presença das direções das unidades acadêmicas e da administração central.

O CONSUNI tem como atribuições definir:

- a. Políticas gerais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão;
- b. Planejamento anual, diretrizes orçamentárias, proposta orçamentária e prestação de contas;
- c. Criação, modificação e extinção de unidades universitárias e demais órgãos;
- d. Criação e extinção de cursos de graduação e de pós-graduação, a partir de propostas aprovadas pelo conepe;
- e. Política patrimonial e urbanística dos *campi*, aprovando a variação patrimonial:
 - i. Aquisição, construção, alienação de bens imóveis;
- f. Proposição de projetos de natureza institucional;
- g. Modificações do estatuto e do regimento geral;
- h. Diretrizes relativas à retribuição de serviços prestados pela universidade;
- i. Diretrizes e taxas relativas à prestação de serviços realizados pela universidade;
- j. Diretrizes relativas à percepção remuneratória por serviços prestados por servidores da Universidade;
- k. Quadro de pessoal docente, estabelecendo a distribuição dos cargos de magistério Superior da ufob;
- l. Quadro de pessoal técnico-administrativo, estabelecendo a distribuição dos cargos;
- m. Normas para recrutamento, seleção, admissão, regime de trabalho e dispensa do pessoal docente;
- n. Normas para recrutamento, seleção, admissão, regime de trabalho e dispensa do pessoal técnico-administrativo;
- o. Normas gerais a que se devam submeter as unidades universitárias e demais órgãos, ressalvadas as de competência do conselho de ensino, pesquisa e extensão;

- p. Concessão de títulos universitários;
- q. Política referente à celebração de contratos, acordos e convênios, fixando instâncias competentes para sua aprovação.

O CONEPE tem como atribuições:

- a. Estabelecer o Calendário Acadêmico da UFOB;
- b. Estabelecer normas, coordenação e supervisão das políticas de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão;
- c. Normatizar e deliberar sobre políticas de capacitação docente;
- d. Apreciar e avaliar o Projeto Político Pedagógico Institucional, submetendo-o à aprovação do Consuni;
- e. Apreciar propostas relativas a programas, projetos e planos que articulem ensino, pesquisa e extensão;
- f. Regulamentar aspectos inerentes à dimensão ética da produção acadêmica, pedagógica, profissional e de pesquisa;
- g. Julgar, em grau último de recurso, processos referentes a decisões em primeira instância dos Conselhos das Unidades Universitárias que não tenham sido aprovadas por 3/5 (três quintos) do seu *quorum* efetivo;
- h. Supervisionar as atividades acadêmicas do ensino de graduação e de pós-graduação;
- i. Estabelecer condições para criação e atribuição de atividades acadêmicas curriculares;
- j. Fixar número de vagas, aprovação do currículo, do projeto de funcionamento e do regulamento dos cursos de Graduação, Mestrado e Doutorado, bem como de cursos que conduzam a diploma e outros;
- k. Estabelecer diretrizes para criação, funcionamento e avaliação de cursos de Extensão, Especialização, Atualização, Aperfeiçoamento e de Residência, bem como de cursos sequenciais que conduzam a certificado;
- l. Regulamentar processo de seleção de candidatos aos cursos de graduação e pós-graduação;
- m. Aprovar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como os respectivos currículos e reestruturações;
- n. Deliberar sobre questões relativas à avaliação acadêmica e institucional de cursos;

A UFOB encontra-se ainda em fase de implantação de um Conselho Superior de Controle, Fiscalização e Supervisão e da Unidade de Controle Interno.

Neste primeiro período da implantação, além da atuação dos conselhos, grande parte das atividades estão diretamente vinculadas à Administração Central, por meio da Reitoria, de seis Pró-Reitorias e demais órgãos de apoio designados pela Reitoria para suporte às atividades.

As tomadas de decisão da Reitoria, em sua grande maioria, baseiam-se em pareceres da consultoria jurídica elaborados pela Procuradoria Federal junto à UFOB.

Especificamente em matérias referentes à política de pessoal docente, a Reitoria da UFOB conta com o acompanhamento da Comissão Permanente de Pessoal Docente.

Vale mencionar ainda que grande parte das atividades desenvolvidas contam com a supervisão e acompanhamento da Universidade Federal da Bahia, tutora da UFOB no período de implantação.

Complementarmente, no âmbito dos centros multidisciplinares, as deliberações são de responsabilidade dos Conselhos Diretores dos Centros.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A UFOB realizou um amplo processo de estruturação dos seus setores administrativos e realizou estudos preliminares para implantação de sua unidade de auditoria interna. Entretanto, o concurso público realizado em 2014 não dispôs de quadro técnico-administrativo específico para alcançar este objetivo, que deverá ser cumprido no exercício de 2015.

3.3 Sistema de Correição

A UFOB realizou um amplo processo de estruturação dos seus setores administrativos e realizou estudos preliminares para implantação de sua estrutura de correição. Entretanto, o concurso público realizado em 2014 não dispôs de quadro técnico-administrativo específico para alcançar este objetivo, que deverá ser alcançado no exercício de 2015.

3.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Como dito na seção anterior, a UFOB realizou estudos preliminares para implantação do seu sistema de fiscalização e controle. Todavia, o concurso público realizado em 2014 não dispôs de quadro técnico-administrativo específico para alcançar este objetivo, que deverá ser alcançado no exercício de 2015.

3.5 Remuneração Paga a Administradores

A Lei de Criação da UFOB Nº 12.825, de 5 de junho de 2013 estabelece cargos previstos no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de Professor da Carreira de Magistério Superior, Cargos de Direção - CD e Funções Gratificadas – FG com remuneração própria definida em Lei e respectivas alterações.

Em vista do exposto, entendemos que a UFOB não possui remuneração específica de administradores e, portanto, este item não se aplica.

4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 Canais de acesso do cidadão

A Universidade Federal do Oeste criou diversos canais de informação e dispõe ao público ferramentas de comunicação com a sociedade, entre eles o Portal da UFOB acessado através do endereço www.ufob.edu.br.



Figura 4. Site da UFOB na internet.

O portal disponibiliza o acesso aos sítios eletrônicos dos setores da universidade, como os conselhos superiores, a reitoria, as Pró-Reitorias, unidades acadêmicas, órgãos e comissões. As páginas internas e sítios do domínio ufob.edu.br disponibilizam ao público a identificação dos titulares dos setores com telefone e e-mail para contato.

Para ampliar o alcance institucional a UFOB desenvolveu o **Boletim de Notícias** onde o público pode cadastrar seu e-mail pessoal e ser informado sobre todas as notícias divulgadas pela UFOB, tais como editais, concursos, atividades oferecidas pela instituição e ações

desenvolvidas pela comunidade acadêmica. O boletim de notícias é de livre acesso e o cadastro pode ser realizado a partir da página principal da Universidade.

A Universidade Federal do Oeste ainda mantém o serviço de **Contato** para informações ao público interno e externo, destinado a responder e encaminhar pedidos de informação, dúvidas, sugestões, reclamações, críticas e elogios.

Essencial para o atendimento da Lei de Acesso à Informação, o serviço é importante por permitir que os usuários do serviço tenham suas dúvidas esclarecidas e acesso a informações básicas de forma rápida e sem as formalidades que o Serviço de Informação ao Cidadão possui em relação à legislação.

The image shows the contact form on the UFOB website. At the top, there is a navigation bar with links: BRASIL, Acesso à informação, Participe, Serviços, Legislação, and Canais. Below this is the UFOB logo and a search bar. The main navigation menu includes: A UFOB, ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, ESTUDANTE, SERVIÇOS, and CONTATO. The contact form itself has the following fields:

- Nome: A text input field.
- E-mail: A text input field.
- Telefone: A text input field.
- Assunto: A dropdown menu with 'Dúvidas' selected.
- Mensagem: A text area with a placeholder: 'Por favor escreva sua mensagem com máximo de detalhes.'

 Below the message field is an 'Enviar' button. The footer of the page contains:

- UFOB - Universidade Federal do Oeste da Bahia © 2015
- Mapa do Site
- Reitoria: Rua Professor José Seabra de Lemos, 316. Recanto dos Pássaros. CEP: 47.808-021 Barreiras - BA. Fone: +55 77 3614-3500

Figura 5. Formulário de Contato disponível no Site da UFOB.

A Assessoria de Comunicação, instituída no curso do exercício de 2014, centraliza o recebimento dos pedidos e os direciona para todas as áreas da UFOB. A Assessoria de Comunicação tem como objetivo estabelecer um fluxo comunicativo e de diálogo contínuo com os diversos públicos da universidade por meio da consolidação e implantação de uma política de comunicação institucional. A Ascom coordena o processo de produção gráfica e o desenvolvimento de estratégias de divulgação das ações institucionais para os públicos interno e externo.

Com o objetivo de atender a uma demanda crescente, a UFOB ampliou sua presença nas redes sociais e criou perfil no Facebook, facilitando o contato da população ampliando a divulgação das ações.

Durante o exercício foram produzidos e registrados 87 textos para o Boletim de Notícias, 110 postagens na página oficial da UFOB no Facebook, 21 Matérias para TV, 19 participações em programas de Rádio, 7 matérias para Jornal Impresso na Bahia, 6 matérias para Jornal Impresso Barreiras/Oeste e 2 vídeos institucionais. Além disso, no mesmo período, o setor de criação gráfica foi responsável pelo atendimento a 69 solicitações de cartazes, banner, folders, faixas, produzindo 248 peças publicitárias.

Durante o ano de 2014 a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional realizou estudo de medidas e necessidades para a implantação do *e-SIC*, sistema eletrônico de Informação ao Cidadão do governo federal, que ocorrerá no exercício 2015 com implantação de setor e capacitação de servidores para atendimento das demandas.

4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Em processo de implantação, a UFOB ainda não oferece serviços diretamente ao cidadão, razão pela qual não elaborou a sua Carta de Serviços ao Cidadão.

4.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

A UFOB possui atualmente um e-mail de contato para que a comunidade possa emitir opiniões sobre a atuação e o atendimento ao público da instituição. Está em fase de desenvolvimento a implantação de novas ferramentas de comunicação digital que possibilitem um contato mais próximo e dialogal com a sociedade a fim de conhecer as suas expectativas acerca da Universidade.

Outrossim, foram realizadas pesquisas mediante aplicação de questionários sobre a ***Integração e Acompanhamento Acadêmico de Discentes*** recém ingressos na UFOB, um levantamento sintetizado sobre os aspectos relacionados às percepções e características da evasão na vida do estudante universitário. O objetivo principal da pesquisa foi, à luz dos dados obtidos, possibilitar a realização de um plano de trabalho capaz de minimizar as causas da evasão da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Entre diversas questões levantadas na pesquisa foram aplicados questionários sobre as motivações para a escolha pelo curso em que o estudante está matriculado, cujo resultado pode ser conhecido na Figura 6.

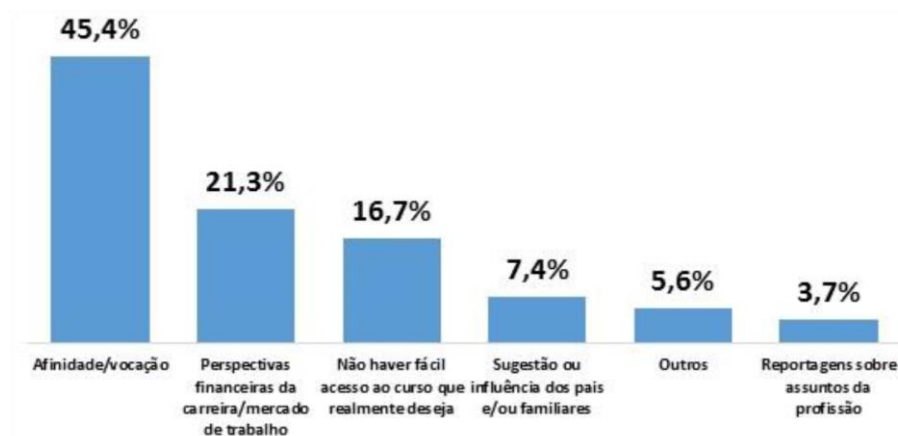


Figura 6. Motivações pela escolha do curso em que o estudante está matriculado.

Para compreender a percepção dos estudantes de graduação sobre os maiores desafios enfrentados na vida universitária, foi aplicado questionário cujos resultados são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2. Desafios mais citados pelos estudantes, enquanto estudante universitário da UFOB.

Desafios mais citados pelos estudantes:	Porcentagem de indicações
Dificuldade financeira	8,9%
Atender às exigências da vida acadêmica	7,3%
Conciliar estudo e trabalho	6,5%
Falta de professores	6,1%
Conciliar estudo e outras atividades	5,7%
Dificuldade de transporte	4,5%
Falta de base em matemática	3,3%
Dificuldade para passar em algumas matérias	3,3%
Distância da família	2,8%
Falta de vaga em algumas disciplinas	2,8%
Problemas de infraestrutura da UFOB	2,4%
Não conseguir ritmo de estudo	2,4%
Conciliar estudo e estagio	2,4%
Muita dedicação, superação	2,4%
Dificuldade de aprendizagem	2,0%
Falta de laboratório	2,0%
Conciliar estudo e vida social	1,6%
Ausência de horário para refeições	1,6%
Adaptação com a metodologia dos professores	1,6%
Não oferecimento das disciplinas	1,2%
Manter a saúde	1,2%
Não desanimar	1,2%
Aplicação da teoria na prática profissional	0,8%
Refeições de má qualidade	0,8%
Acervo reduzido na biblioteca	0,4%
Dificuldade de acesso à direção	0,4%
Dificuldade em fazer pesquisa	0,4%

4.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

Informações sobre UFOB podem ser obtidas por meio do endereço www.ufob.edu.br. Por meio dos links disponíveis, é possível ter acesso às Portarias emitidas pela Reitoria, Resoluções aprovadas pelos Conselhos Superiores, dentre outras.

Visando dar visibilidade às ações que estão diretamente ligadas à finalidade da instituição, o portal permite, de imediato, o acesso às informações referentes ao ensino, a pesquisa e extensão. Caso seja necessário, o usuário pode solicitar informações adicionais por meio dos demais canais de comunicação. Um link específico para contatos está localizado em posição privilegiada no portal.

Gradualmente, o portal da UFOB está disponibilizando acesso aos sítios eletrônicos específicos de setores da universidade, como os conselhos superiores, a Reitoria, as Pró-Reitorias, as unidades acadêmicas e demais órgãos e comissões. O portal permite ainda o acesso à agenda institucional, às notícias divulgadas, às licitações em curto e ao portal da Transparência, onde é possível acompanhar as despesas e investimentos realizados. O usuário pode ainda realizar pesquisas por meio do uso de palavras-chave utilizando o campo de busca disponível.

4.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

A UFOB ainda não oferece serviços diretamente ao cidadão, razão pela qual não elaborou a sua Carta de Serviços ao Cidadão e, conseqüentemente, não aplicou pesquisa de satisfação junto aos usuários destes serviços.

4.6 Medidas Relativas à acessibilidade

A Universidade Federal do Oeste da Bahia realizou ações para atendimento das normas de acessibilidade vigentes e cumpriu medidas de orientação à docentes, técnicos administrativos e estudantes em respeito ao cotidiano das Pessoas com Deficiência. A Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas desenvolveu Políticas de Inclusão e Diversidade e realizou atendimento e acompanhamento aos estudantes especiais.

Neste sentido, a UFOB identificou e deu assistência a 08 estudantes que possuem algum tipo de deficiência, garantindo sua participação plena e efetiva nas atividades acadêmicas em igualdade de condições com os demais estudantes. Foram identificadas deficiências como autismo, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), baixa visão, deficiência auditiva e deficiência física.

No campo da infraestrutura, as adaptações e reformas dos prédios escolares foram norteadas por parâmetros técnicos prescritos na norma NBR 9050/2004 relacionados com a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Diversas ações foram realizadas como construção de rampas, nivelamento de pisos, construção de banheiros para cadeirante e assentos específicos. Na estruturação das salas de aula e auditórios a UFOB privilegiou os espaços de fluxo e o acesso de Pessoas em Cadeiras de Rodas (P.C.R), Pessoas com Mobilidade Reduzida (P.M.R.) e Pessoas Obesas (P.O.).

5 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

5.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

A Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), pessoa jurídica de direito público mantida pela União, criada pela Lei Nº 12.825, de 05 de junho de 2013, publicada no Diário Oficial da União, de 06 de junho de 2013, por desmembramento do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal da Bahia, de natureza *multicampi*, com sede e foro na cidade de Barreiras, no Estado da Bahia, é uma autarquia com autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da legislação e de seu estatuto.

A UFOB possui campi nos municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória e tem atuado para o desenvolvimento dos municípios que perfazem a região Oeste da Bahia e seu entorno. Tais ações procuram responder a necessidade. Dentre esses princípios, destacam-se o desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a permanência dos cidadãos na região; o acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região; a qualificação profissional e o compromisso de inclusão social que devem pautar todo projeto político pedagógico e que dão sentido ao conhecimento; o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador; e a interação entre as cidades e os Estados que compõem a região.

O município de Barreiras está localizado no extremo oeste da Bahia, a 853 km de Salvador e a 622 Km de Brasília. É a principal cidade do oeste baiano, ponto de convergência que exerce um efeito dinamizador sobre o conjunto de municípios de sua microrregião. A cidade de Barreiras, com 137 mil pessoas, tem demonstrado um significativo avanço no comércio, na indústria e nos serviços nos últimos anos. Por efeito do progresso, Barreiras abriga hoje as principais instituições públicas de ensino superior do estado da Bahia, UFBA, IFBA e UNEB, que oferecem cursos de graduação e pós-graduação em diversos campos do saber.

Bom Jesus da Lapa se destaca pela atividade agrícola em perímetros irrigados e concentra um volume considerável de investimentos e infraestrutura urbana. Situada em um entroncamento rodoviário estratégico, que liga Salvador a Barreiras e Brasília, o município foi dinamizado pela construção de uma das três pontes existentes sobre o rio São Francisco, além do seu papel como centro de turismo religioso que contribui para sua ampla dotação hoteleira e comercial.

Emancipado da condição de Distrito de Barreiras em 2000, o município de Luís Eduardo Magalhães exibe um dos maiores índices de crescimento do País e de uma população de 18 mil habitantes passou a contar com 60 mil habitantes em apenas 09 anos de fundação. A cidade se fortalece como polo de desenvolvimento do agronegócio e desenvolve um ciclo de industrialização por efeito da oferta de matéria-prima a preços competitivos em condições satisfatórias de logística para distribuição dos produtos gerados pela atividade industrial. Na população encontram-se traços culturais do sul do país, cultivada por imigrantes atraídos pelo processo de modernização da agricultura de grãos voltada para a exportação.

Santa Maria da Vitória é o maior município da bacia do Rio Corrente e se projeta como um grande polo de desenvolvimento regional. O município abriga 40.206 segundo dados do censo populacional do ano de 2010 e exerce um papel importante na produção agrícola do estado da Bahia. Com forte atividade terciária, o município se destaca pela sua cultura significada nas manifestações de seu povo e na produção cultural e artística local.

6 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

6.1 Planejamento da unidade

A UFOB possui estruturas acadêmicas em diversos campos dos saberes com unidades instaladas nos municípios de Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória. Os Centros Multidisciplinares abrigam as atividades de cursos de graduação e pós-graduação que estão distribuídos de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 3. Estrutura Acadêmica da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Campus	Centro Multidisciplinares	Cursos de Graduação
Barra	Centro Multidisciplinar da Barra	Agronomia
		Medicina Veterinária
Barreiras Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais	Centro das Ciências Biológicas e da Saúde	Farmácia
		Medicina
		Nutrição
		Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)
	Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias	Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia
		Engenharia Sanitária e Ambiental
		Engenharia Civil
		Geologia
		Mestrado em Ciências Ambientais
		Física (Bacharelado e Licenciatura)
		Matemática (Bacharelado e Licenciatura)
		Química (Bacharelado e Licenciatura)
	Centro das Humanidades	Administração
		Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades
		Geografia (Bacharelado e Licenciatura)
		História (Bacharelado e Licenciatura)
Bom Jesus da Lapa	Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa	Engenharia Elétrica
		Engenharia Mecânica

Luís Eduardo Magalhães	Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães	Engenharia de Biotecnologia
		Engenharia de Produção
Santa Maria da Vitória	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	Artes Visuais
		Publicidade e Propaganda

A Universidade Federal do Oeste da Bahia também oferece o ensino de pós-graduação de senso estrito no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – PPGCA, em atividade desde novembro de 2010. O PPGCA tem propiciado uma sólida formação científica e estimulado a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas das áreas de conservação de recursos naturais através de uma sólida rede de pesquisadores que atuam em pesquisa teórica e experimental.

A UFOB possui a sede da Reitoria distribuída em 04 pavilhões administrativos localizados no antigo colégio Pe. Vieira em Barreiras. Barreiras também sedia desde setembro de 2006 o campus Reitor Edgard Santos que possui dois pavilhões de aulas com dois pavimentos cada que abrigam os gabinetes dos docentes, salas de aula, auditórios e ambientes administrativos. O Campus Reitor Edgard Santos conta também com um prédio de laboratórios com 4.000 m² com 34 laboratórios e salas de apoio e um prédio de dois pavimentos que sedia a biblioteca do campus de Barreiras.

Os laboratórios têm sido utilizados para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão que vão desde a preparação e realização de ensaios em escala laboratorial e piloto à realização de análise por inúmeras técnicas de caracterização especializada de propriedades físicas e químicas.

Com início das atividades em setembro de 2014 e em processo de implantação, os campi da UFOB nos municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória possuem instalações prediais e espaços dedicados ao ensino, pesquisa e extensão com laboratórios e equipamentos para suporte às atividades dos grupos de pesquisa.

A Universidade Federal do Oeste da Bahia desempenhou durante o exercício de gestão 2014 um franco processo de planejamento institucional mediante realização de diagnósticos, firmamento de diretrizes, elaboração de instrumentos e estabelecimento de marcos políticos e normativos para o desenvolvimento institucional.

Coube à comunidade universitária o protagonismo do estabelecimento de diretrizes para elaboração dos marcos institucionais que fundamentam a gestão universitária.

Dentre os quais destacamos, a elaboração do Estatuto, a elaboração da Proposta Político-Pedagógica Institucional (Seção 6.2), a elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação (Seção 6.3), e a discussão e aprovação das Diretrizes de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016–2020 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Seção 6.4).

6.2 Proposta político-pedagógica institucional

A Universidade Federal do Oeste da Bahia congrega em sua formação constitutiva o resultado de uma trajetória histórica da sociedade civil organizada, de diversas lideranças, que, em diferentes tempos e circunstâncias, ofereceram contribuições ao seu processo de criação. Todo esse empenho tem respaldo na importância cultural da região e na concepção de uma força integradora capaz de promover o desenvolvimento do Oeste da Bahia com igualdade e avanço socioeconômico e cultural. Em consonância com a perspectiva de que a Universidade possui, essencialmente, a função de transformar e de se transformar por meio do conhecimento, os princípios que estruturam a Proposta Político-Pedagógica Institucional da UFOB delineiam o objetivo de vencer um desafio equivalente à dimensão territorial e riqueza cultural da região anunciada em seu nome. Preservada a democracia, a partir de passos curtos, porém importantes, a Universidade prima por desenvolver uma trajetória orientada pela transformação e, de forma dinâmica, cria e potencializa competências regionais sob uma atmosfera que permite consensos e dissensos na construção do conhecimento. Responsabilidade social, acadêmica, profissional e diálogo intercultural permearam a construção dessa proposta, que se pretende inovadora, porém atenta à diversidade cultural do Oeste Baiano e aos valores que são caros às comunidades dessa grande região e que devem, portanto, ser respeitados e assegurados.

Orientada, portanto, pelo pensamento democrático, a UFOB sistematizou as diretrizes de sua proposta político-pedagógica institucional, de maneira a abrigar a dinâmica das relações entre os contextos sociais, locais e regionais, assim como as demandas da crescente internacionalização do conhecimento científico e tecnológico, por meio de uma metodologia de trabalho que primou por uma ação coletiva de ampla abrangência, perpassando todo o ano de 2014, reconhecendo docentes, técnicos e estudantes como protagonistas desse processo.

Essa dinâmica de trabalho institucional configurou-se em um ambiente de diálogo por meio de um processo aberto a novas proposições e contribuições, necessárias à manutenção de um elevado padrão de excelência acadêmica, pois temos como propósito a consolidação da UFOB, como uma instituição de referência de Ensino Superior em todo o país, tendo em vista a complexa sociedade, que a primeira década do século XXI antecipa, o que nos mostra o grande desafio a ser enfrentado por todos, com planejamento, ética e comprometimento.

6.3 Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação

A produção do conhecimento por meio das atividades de ensino, pesquisa, e extensão e a iniciativa da inovação, em amplos domínios, constituem a linha mestra no conjunto de ações para a implementação dos cursos de graduação da UFOB, agora, projetados para uma realidade investigada, discutida e projetada. Nesse contexto, os Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação tornam-se instrumentos teórico-metodológicos articulados ao Projeto Político-Pedagógico Institucional, estes últimos são assumidos como documento que definem as ações de operacionalização das políticas da organização pedagógica da instituição, com vistas a nortear as ações educacionais para a consecução da missão, dos objetivos, dos princípios e das diretrizes da UFOB.

Nesse sentido, durante o ano de 2014, trabalhamos na elaboração coletiva dos projetos pedagógicos de nossos 29 cursos de graduação, a partir do trabalho dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, com orientação e acompanhamento da equipe de Coordenação de ensino da Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas, contando com apoio de especialistas em cada área de conhecimento.

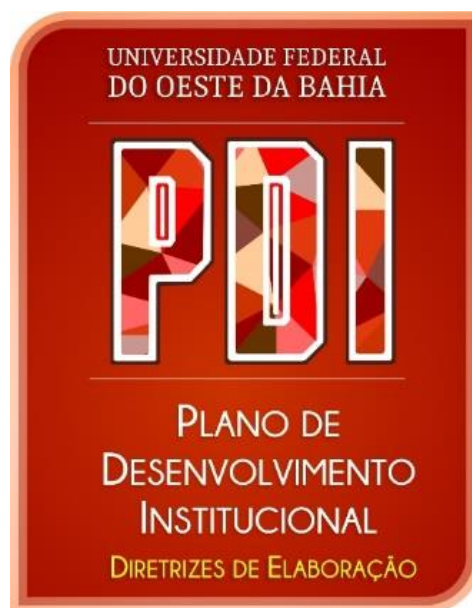
Diante dessa sistemática de trabalho, os projetos pedagógicos de cursos de graduação são assumidos institucionalmente como marco referencial para propiciar a qualidade das ações formativas da Universidade, visando à qualificação para o trabalho e a ampliação dos direitos de cidadania para a população envolvida direta e indiretamente, em um percurso de irrestrito engajamento político e filosófico. Nesse sentido, todo o trabalho de planejamento dos projetos pedagógicos, constituíram uma ação formativa de amplo poder de reflexão envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Por tudo isto, a UFOB os reconhece como um documento dinâmico que, dentro de sua temporalidade, deve ser revisto e 14 avaliado periodicamente.

6.4 Diretrizes de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020.

As Diretrizes de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Oeste da Bahia foram apresentadas ao Conselho Superior da UFOB que promoveu, dentro dos princípios que regem uma gestão democrática, uma ampla discussão entre a comunidade universitária. A proposta tem por objetivo propor mecanismos que permitam a divisão e coordenação do trabalho, no que diz respeito aos princípios, estrutura e processos que devem orientar a construção do PDI 2016-2020.

A proposta elaborada pela Coordenação de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFOB e aprovada por aclamação no Consuni, abordou o PDI como Instrumento de Planejamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a Legislação, Avaliação e Planejamento das Instituições Federais de Ensino Superior, Método e Cronograma de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOB.

A natureza de guia metodológico das diretrizes de elaboração do PDI 2016-2020 descritas a seguir foi refletida pela comunidade acadêmica quanto a sua pertinência para alcançar os objetivos que traduzem os princípios do planejamento estratégico pretendido pela Universidade Federal do Oeste da Bahia.



6.4.1 O PDI como Instrumento de Planejamento das Instituições Federais de Ensino Superior

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o principal instrumento de gestão das instituições de ensino superior. Integra, como sistema de planejamento, a identidade institucional e sua evolução, tendo por base sua missão, seus valores e perspectiva de futuro, materializados em objetivos estratégicos, metas e indicadores.

O PDI é de caráter obrigatório, sendo requisito fundamental para o reconhecimento e avaliação dos cursos. Contudo, seu papel e importância não se restringem à dimensão legal. O PDI apresenta os meios pelos quais as instituições podem atingir seus objetivos, com eficiência e eficácia. Ao se constituir como um sistema integrado (planejamento, execução e avaliação), o

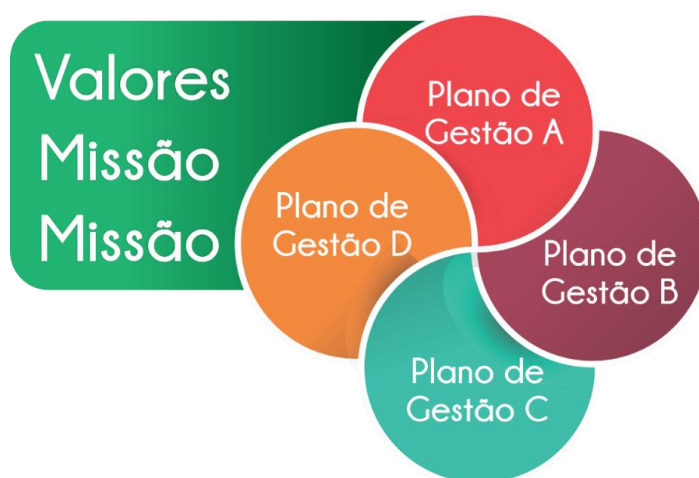
PDI possibilita que as decisões sejam tomadas de forma sistemática, em articulação com os marcos políticos pedagógicos, que orientam as ações organizacionais e acadêmicas.

Trata-se, em resumo, de um instrumento que projeta as diretrizes institucionais, mediante o estabelecimento de metas, indicadores, cronogramas e orçamento, possibilitando acompanhar o desenvolvimento da instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) atende a requisitos lógicos e legais.

Em termos lógicos, o PDI é constituído a partir dos diversos esforços de planejamento (planos de gestão). Tais esforços buscam atingir metas específicas, em prol do objetivo maior da organização, estabelecido como a missão organizacional. Nessa lógica, a missão, imbuída de valores e perspectiva de futuro (visão), assume a configuração de planos de gestão (Figura 7).

Figura 7. Sistema de planejamento Institucional.



Cada plano de gestão, por sua vez, agrega, com base na missão organizacional, nos valores e visão as demandas contínuas e provisórias que dizem respeito a determinado eixo temático (infraestrutura, pessoas, tecnologias da informação, etc.), o que se concretiza em um modelo de gestão operacional (demandas contínuas) e um modelo de gestão de projetos (demandas provisórias), em cada campo específico de gestão. Nessa perspectiva, Plano de Gestão significa, aqui, um conjunto de diretrizes, indicadores e metas que agrega as demandas organizacionais (contínuas e provisórias) em busca de determinado objetivo. Se se trata do objetivo maior da organização, podemos considerar que se trata do Plano Geral de Gestão ou Sistema de Planejamento, ao passo que todos os outros planos constituem-se em Planos Específicos de Gestão, uma vez que buscam atender a objetivos específicos do Plano Geral (Figura 8).

Figura 8. Sistema de Planejamento Institucional e Planos Específico de Gestão.



Em suma, o sistema de planejamento institucional (gestão estratégica, gestão operacional e gestão de projetos) deriva de um requisito lógico, a saber: organizar as demandas (manifestas e latentes) decorrentes da missão institucional. Nessa perspectiva, nasce primeiro o objetivo, aquilo que se pretende alcançar. A partir do objetivo traçado especificam-se as demandas, a divisão do trabalho e a coordenação necessária para que os objetivos pretendidos (geral e específicos) sejam alcançados. Por fim, torna-se necessário algum tipo de controle das ações empreendidas, o que significa a necessidade lógica da avaliação.

Em termos legais, no caso das Instituições de Ensino Superior, ocorreu o contrário. Primeiro, a exigência legal da avaliação; depois, a exigência do plano de desenvolvimento institucional. Nesse caso, pode-se pensar o planejamento institucional como resultante de uma política indutiva, que formaliza e apresenta uma estrutura mínima de planejamento para as Instituições de Ensino Superior. Nesse contexto, os requisitos legais dizem respeito às diretrizes postas pelo estado, em especial, com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que inclui a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

Em conjunto, a legislação federal institui três modalidades de planejamento relativos às Instituições de Ensino Superior: (1) Plano Pedagógico Institucional (PPI), (2) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e (3) Planos Pedagógicos dos Cursos (PPC's). É preciso compreender cada um deles, seu papel, em um sistema integrado, que norteará as ações organizacionais.

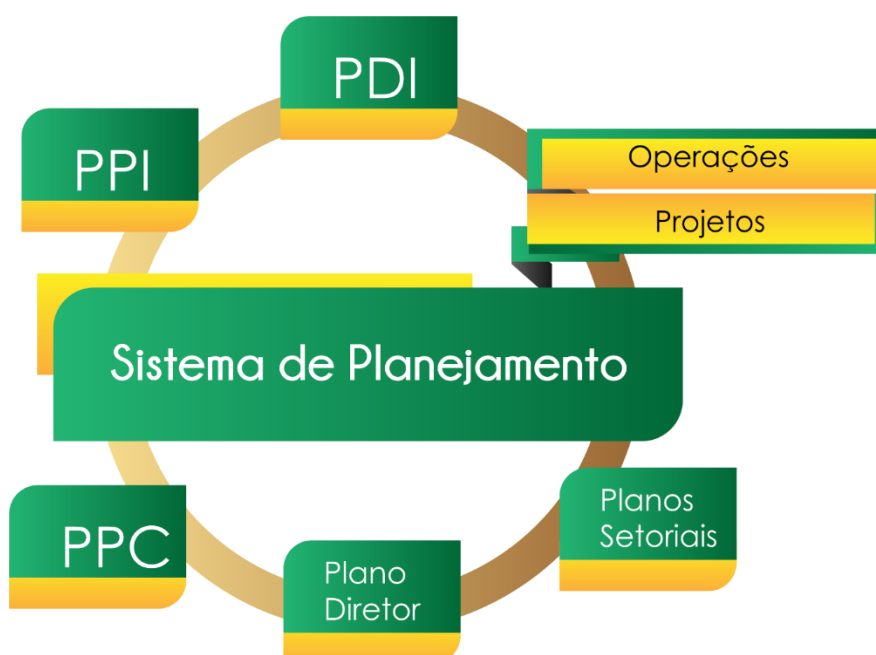
O Plano Pedagógico Institucional (PPI) estabelece a missão, a vocação, os objetivos, os princípios e as diretrizes da Instituição de Ensino Superior. Sendo assim, é um elemento-chave da gestão acadêmica. É de caráter permanente e deve ser articulado ao PDI e aos PPC's, primando, assim, pela coerência do sistema de planejamento institucional. Constitui-se, em outros termos, como “pano de fundo”, a partir do qual todo o sistema de planejamento institucional, seja o PDI, sejam os planos específicos de gestão, se articulam e, dessa forma, se definem.

Os Planos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), como mencionado anteriormente, devem ser articulados ao PPI, obedecendo a princípios, tais como: contemporaneidade, inovação, flexibilidade, coerência, respeito às especificidades de cada área de conhecimento, dentre outros.

Por fim, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objeto desta proposta de diretrizes, é o produto do planejamento estratégico que visa, em um tempo determinado, materializar as diretrizes do PPI. É de caráter plurianual (geralmente de cinco a dez anos) e deve ser, pelo que foi dito, desenvolvido em consonância com a missão institucional (ZAINKO e PINTO, 2008).

Contudo, o planejamento da universidade não se resume aos planos instituídos legalmente. Podemos falar em planos específicos de gestão, ou simplesmente Planos de Gestão, que funcionam como elementos operacionais do planejamento estratégico.

Figura 9. O Planejamento Institucional e seus subsistemas.



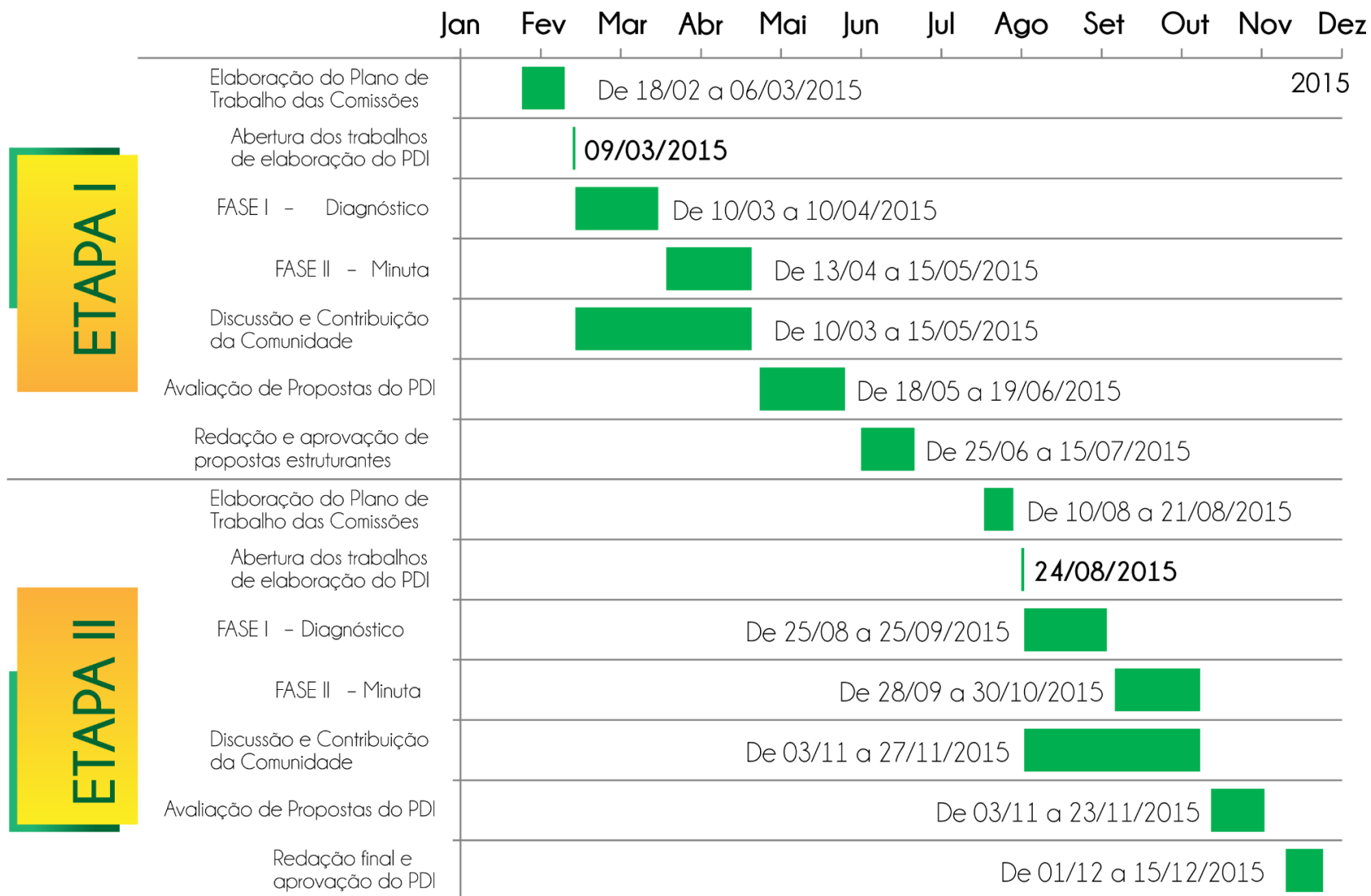
Tais planos, como subsistemas, formam o Sistema de Planejamento Institucional de uma Instituição Federal de Ensino Superior. No caso das universidades federais, pode-se vislumbrar como principais subsistemas: PPI (Plano Pedagógico Institucional), PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPC (Plano Pedagógico do Curso), Plano Diretor e Planos Setoriais (Figura 9).

A elaboração do PDI ocorrerá ao longo do ano de 2015 em duas fases para discussão dos diversos planos de gestão. A divisão das fases e cronograma de elaboração do PDI podem ser conhecidos nos quadros a seguir.

Quadro 4. Cronograma de elaboração do PDI/UFOB 2016 – 2020.

Subsistemas	ETAPA I						ETAPA II				
	Fase I			Fase II			Fase I			Fase II	
	Diagnóstico			Diretrizes, metas e indicadores			Diagnóstico			Diretrizes, metas e indicadores	
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. Gestão Organizacional											
2. Gestão Pedagógica											
3. Gestão da Infraestrutura											
4. Gestão da TIC											
5. Gestão Financeira											
6. Gestão da Avaliação											
7. Gestão de Pessoas											

Quadro 5. Cronograma de elaboração do PDI/UFOB 2016 - 2020.



6.5 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

6.5.1 Programa Temático

Este subitem não se aplica à Unidade, visto que seu preenchimento é da responsabilidade do órgão responsável pela execução de metas de Programas Temáticos.

6.5.2 Objetivo

Este subitem não se aplica à Unidade, visto que a Universidade Federal do Oeste da Bahia não é Órgão diretamente responsável pela execução de metas de Programas Temáticos.

6.5.3 Ações

Criada pela Lei Nº 12.825, de 05 de junho de 2013, a Universidade Federal do Oeste da Bahia teve o seu primeiro exercício orçamentário no ano de 2014 e desenvolveu ações orçamentárias no escopo de três programas orçamentários, sendo um deles programa do tipo **Temático** e dois outros do tipo **Gestão e Manutenção**, conforme informações relacionadas no Quadro 6.

Quadro 6. Programas e Ações Orçamentárias da Universidade Federal do Oeste da Bahia no exercício de 2014.

<i>Programa (Cod/Desc)</i>	<i>Tipo de Programa</i>	<i>Ação (Cod/Desc)</i>
2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Temático	14XN - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Gestão e Manutenção	0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.
2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Gestão e Manutenção	00M1 - Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade.
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.
		2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.
		2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.
		2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.
		20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União.
		212B - Outros Benefícios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.

Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

A UFOB se insere no PPA 2012-2015 por meio da Iniciativa - *Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (04A1)* que compõe o Objetivo de código 0841 e integra o Programa Temático *Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (2032)* de responsabilidade do Ministério da Educação. No entanto, a natureza da UFOB não abrange secretaria-executiva de ministério ou com *status* de ministério, e também não cumpre estratégica e diretamente o desenvolvimento do Objetivo ao qual se vincula no PPA, desta forma, não serão prestadas maiores informações acerca do Programa Temático e Objetivo descritos acima.

Outrossim, as informações das ações dos programas temático e de gestão e manutenção estão descritas nesta seção e detalhadas nos quadros abaixo. Cada um quadro de ação orçamentária da UFOB, refere-se ao requerido no *Quadro A.5.2.3.1* do relatório de gestão.

6.5.3.1 Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB (14XN)

A Universidade Federal do Oeste da Bahia cumpriu com sucesso a meta proposta para ação orçamentária 14XN e implantou atividades acadêmicas e administrativas em sua sede no município de Barreiras e nos 04 novos Campi localizados nos municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, totalizando 510 novas vagas em cursos de graduação através do Enem/SISU, com reserva de 50% das vagas para candidatos egressos de Escola Pública. Em Barreiras, onde já funcionavam 17 cursos de graduação e 01 de pós-graduação, foram criados os cursos de Nutrição, Farmácia, Medicina e Bacharelado em História, com ingresso de 150 estudantes no segundo semestre de 2014.

Quadro 7. Ação de Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia, UFOB - 14XN (Quadro A.5.2.3.1)

Identificação da Ação						
Código		14XN Tipo: Projeto				
Título		Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB				
Iniciativa		04A1 - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código:0841				
Programa		Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 20.725.000,00	R\$ 20.725.000,00	R\$ 19.063.759,36	R\$ 11.661.363,06	R\$ 10.950.931,81	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia			Un	2	1	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores*						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento. * A UFOB passou a integrar o orçamento do Governo Federal a partir de 2014.

A UFOB empenhou R\$ 19.063.759,36 (dezenove milhões, sessenta e três mil, setecentos e cinquenta e nove reais e trinta e seis centavos) da ação 14XN no exercício de referência e alcançou um percentual de 92,0 % de empenho dos recursos autorizados para despesas correntes e investimentos. O resultado é expressivo e não atingiu 100% de execução em decorrência das restrições na liberação dos limites de empenho de recursos de custeio e capital pelo Ministério da Educação, impedindo assim a execução de despesas fixadas em sua totalidade dentro do exercício 2014 para a ação orçamentária.

A UFOB investiu R\$ 7,2 milhões na compra de veículos e equipamentos. Destacadamente, foram aplicados recursos na compra de ônibus e veículos leves, equipamentos de última geração para práticas e ensaios laboratoriais e também na modernização de infraestrutura de TI com a aquisição de computadores, estruturação e funcionamento de Data Centers, salas de videoconferência e polos de processamento de dados. Nos novos Campi foram realizadas reformas e manutenções prediais que envolveram a execução de R\$ 4,0 milhões de reais no período para acolher as atividades acadêmicas em suas sedes escolares.

O ano de 2014 foi também um ano de criação de marcos institucionais e de planejamento. A instalação dos Conselhos Superiores (CONSUNI e CONEPE) permitiu a aprovação de resoluções, regulamentos e regimentos com destaque ao Estatuto da UFOB, aprovado em 21 de fevereiro de 2014 no Conselho Universitário e encaminhado ao Ministério da Educação. A comunidade Universitária realizou uma ampla discussão da Proposta Política Pedagógica Institucional (PPPI), aprovada em dezembro/2014. A UFOB aprovou em seu conselho superior as diretrizes de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) bem como outros instrumentos de planejamento. A instalação da CPPD também se constituiu em um marco para a instituição e se encontra em pleno funcionamento.

Em outra frente de ações, o acervo bibliográfico da Universidade teve um implemento substantivo com a aquisição de títulos e coleções bibliográficas que ultrapassaram R\$ 1,0 milhão em investimentos em diversas áreas do conhecimento. Também foram investidos R\$ 1.670.042,00 na aquisição de mobiliário escolar e corporativo para todas as unidades, oferecendo conforto ambiental e segurança para o desenvolvimento pleno das atividades.

As ações afirmativas e assistência estudantil ganharam impulso com a oferta de 500 refeições diárias no Campus Reitor Edgard Santos. Foram financiados através de editais de seleção para programas de auxílio estudantil, apoio à moradia, alimentação estudantil e apoio pedagógico e social para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ao todo, foram custeados R\$ 1.824.375,00 em auxílios estudantis em 2014, recursos que contribuíram para a permanência estudantil.

Recursos também foram investidos na realização de atividades culturais para disseminação da arte. Como resultado, foram criados espaços de conhecimento e debate nos diversos campos do saber com a apresentação de espetáculos artísticos e oficinas de trabalho tanto para o corpo universitário como para a comunidade em geral, especialmente os estudantes do ensino médio da região Oeste da Bahia.

Neste percurso a UFOB financiou a participação em encontros nacionais para docentes, técnicos e estudantes e a realização de eventos fortalecendo atividades de pesquisa e extensão que foram apoiadas tanto no apoio logístico como na aquisição de equipamentos e insumos.

Elencamos como principais dificuldades na execução da ação 14XN a implantação em meio ao processo de estruturação dos setores e recrutamento de pessoal administrativo. Ao fim, observamos que a meta física da ação 14XN foi reprogramada no período de 02 (dois) para 01 (uma) unidade, pois trata-se apenas de uma ação de implantação da UFOB.

6.5.3.2 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (0181)

Quadro 8. Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – 0181 (Quadro A.5.2.3.1)

Identificação da Ação						
Código		0181 Tipo: Operação Especial				
Título		Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis				
Iniciativa		-. Código:-				
Objetivo		-. Código:-				
Programa		Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária		26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 157.653,00	R\$ 157.653,00	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores*						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

A ação 0181 não apresenta meta e, como a própria denominação propõe, tem por objetivo o pagamento de aposentadorias e pensões. Em função de sua recente criação, a UFOB não possui beneficiários desta ação.

6.5.3.3 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (2004)**Quadro 9. Ação de Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – 2004 (Quadro A.5.2.3.1).**

Identificação da Ação						
Código		2004 Tipo: Atividade				
Título		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Iniciativa		-. Código:-				
Objetivo		-. Código:-				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2004 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária		26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 361.200,00	R\$ 217.200,00	R\$ 184.508,24	R\$ 184.508,24	R\$ 184.508,24	0	0
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores*						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

Foram atendidos todos os servidores inscritos na Assistência à Saúde Suplementar dentro do exercício de 2014, bem como os seus dependentes, por meio de concessão de auxílio indenizatório, observando o disposto na Portaria Normativa SRH/MP nº 5 de 11/10/2010.

Esta ação contempla a subação Exames Periódicos, dos quais foram destinados R\$ 144.000,00. Porém, a subação não foi executada uma vez que a UFOB ainda não possui contrato para prestação de serviços desta natureza.

6.5.3.4 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (2010)

Quadro 10. Ação de Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares – 2010 (Quadro A.5.2.3.1)

Identificação da Ação						
Código		2010 Tipo: Atividade				
Título		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Iniciativa		-. Código:-				
Objetivo		-. Código:-				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2010 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária		26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 29.832,00	R\$ 29.832,00	R\$ 26.203,40	R\$ 26.203,40	R\$ 26.203,40	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores*						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

Em função de sua recente criação, não foram apresentadas metas para a ação 2010 para a UFOB.

6.5.3.5 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados (2011)**Quadro 11. Ação Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – 2011 (Quadro A.5.2.3.1).**

Identificação da Ação						
Código		2011 Tipo: Atividade				
Título		Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Iniciativa		-. Código:-				
Objetivo		-. Código:-				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária		26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 1.368,00	R\$ 9.368,00	R\$ 1.717,42	R\$ 1.717,42	R\$ 1.717,42	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores*						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

Nesta ação foram atendidos todos os servidores que solicitaram o benefício e que utilizam transporte coletivo ou seletivo para realizar deslocamento de suas residências até o local de trabalho e vice-versa, conforme dispõe o Decreto nº 2.880/1998 e Orientação Normativa SRH/MP nº 4/2011.

A ação teve dotação inicial de R\$ 1.368,00 para o exercício, porém, para atender a demanda de ingresso de novos servidores, o orçamento inicial foi suplementado em R\$ 8.000,00. Verifica-se que a baixa adesão ao auxílio ocorre pela inexistência de linha regular de transporte público nos novos *Campi* da UFOB.

6.5.3.6 Pagamento de Pessoal Ativo da União (20TP)**Quadro 12. Ação Pagamento de Pessoal Ativo da União - 20TP (Quadro A.5.2.3.1).**

Identificação da Ação						
Código		20TP Tipo: Atividade				
Título		Pagamento de Pessoal Ativo da União				
Iniciativa		-. Código:-				
Objetivo		-. Código:-				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária		26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 15.070.140,00	R\$ 18.337.337,00	R\$ 18.128.409,51	R\$ 18.128.409,51	R\$ 18.128.409,51	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores*						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

Dentro do grupo de natureza de despesa de pessoal, classificada como despesa obrigatória, a ação 20TP garante o pagamento de pessoal ativo da UFOB.

O orçamento inicial foi suplementado em R\$ 3.267.197,00, efeito do aumento do quadro de pessoal (docente e técnicos administrativo).

6.5.3.7 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (09HB)

Quadro 13. Ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - 09HB (Quadro A.5.2.3.1).

Identificação da Ação						
Código		09HB Tipo: Operação Especial				
Título		Ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				
Iniciativa		-. Código:-				
Objetivo		-. Código:-				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária		26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 2.859.269,00	R\$ 3.132.411,00	R\$ 2.988.688,56	R\$ 2.988.688,56	R\$ 2.988.688,56	0	0
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores*						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

A contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais é realizada por meio da ação 09HB. Os valores de execução desta ação dependem diretamente do número de servidores públicos federais na Universidade e são mera proporção dos vencimentos dos mesmos. Sendo assim, não há meta física que se aplique a esta ação, a qual se classifica como operação especial.

A UFOB recebeu nesta ação a Dotação Inicial de R\$ 2.859.269,00 e houve a suplementação de crédito de R\$ 273.142,00 para atendimento do aumento do quadro de pessoal ocorrida no decorrer do exercício.

6.5.3.8 Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade (00M1)**Quadro 14. Ação Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade - 00M1 (Quadro A.5.2.3.1).**

Identificação da Ação						
Código		01M1 Tipo: Atividade				
Título		Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade				
Iniciativa		-. Código:-				
Objetivo		-. Código:-				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária		26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 4.173,45	R\$ 4.173,45	R\$ 4.173,45	0	0
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores*						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

A UFOB recebeu nesta ação a Dotação Inicial de R\$ 20.000,00 e não houve a suplementação de crédito. Todos os solicitantes receberam recursos da ação sendo pouco mais de 20% dos recursos utilizados para o pagamento de benefício aos servidores.

6.5.3.9 Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (2012)**Quadro 15. Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares – 2012 (Quadro A.5.2.3.1).**

Identificação da Ação						
Código		2012 Tipo: Atividade				
Título		Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Iniciativa		-. Código:-				
Objetivo		-. Código:-				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária		26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 711.684,00	R\$ 1.101.684,00	R\$ 956.762,80	R\$ 956.762,80	R\$ 956.762,80	0	0
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores*						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

A UFOB recebeu nesta ação a Dotação Inicial de R\$ 711.684,00 e houve a suplementação de crédito de R\$ 390.000,00 para atendimento do aumento do quadro de pessoal ocorrida no decorrer do exercício.

6.5.3.10 Ações – OFSS

Este subitem não se aplica à Unidade, visto que a Universidade Federal do Oeste da Bahia não executas metas do Orçamento Fiscal da Seguridade Social.

6.5.3.11 Ações/Subtítulos – OFSS

Este subitem não se aplica à Unidade, visto que a Universidade Federal do Oeste da Bahia não executas metas do Orçamento Fiscal da Seguridade Social.

6.5.3.12 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Este subitem não se aplica à Unidade vez que a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) não executa metas do Orçamento Fiscal da Seguridade Social.

6.5.3.13 Ações - Orçamento de Investimento – OI

Este subitem não se aplica à Unidade, visto que a Universidade Federal do Oeste da Bahia não executas metas do Orçamento Fiscal da Seguridade Social.

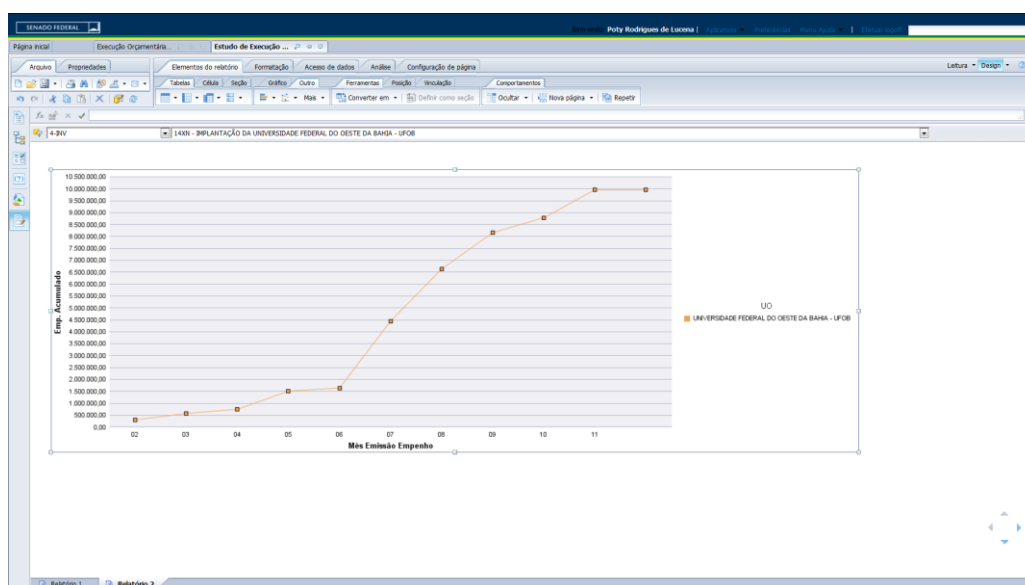


Figura 11. Paine de monitoramento mensal de valor empenho por ação orçamentária e grupo de natureza de despesas.

6.7.2 Indicadores de Gestão Acadêmica

A Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas (Prograf) tem realizado acompanhamento sistemático do desempenho acadêmico e realizou em 2014 o **Estudo Sobre a Reprovação**, onde foram investigados os dados da reprovação de graduação de todos os cursos da UFOB. Tal relatório, de publicação semestral, é utilizado como base para gestão de políticas para o ensino Universitário.

Na mesma direção, a Prograf realizou a análise do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação fora da sede da UFOB. A análise estatística dos dados realizou análise exploratória e descritiva dos dados com objetivo de detectar aspectos relevantes acerca do rendimento médio e sua variabilidade, para cada um dos cursos considerados no estudo. A título de ilustração, a figura abaixo descreve o comportamento do desempenho curricular do curso de Agronomia no semestre 2014.2.

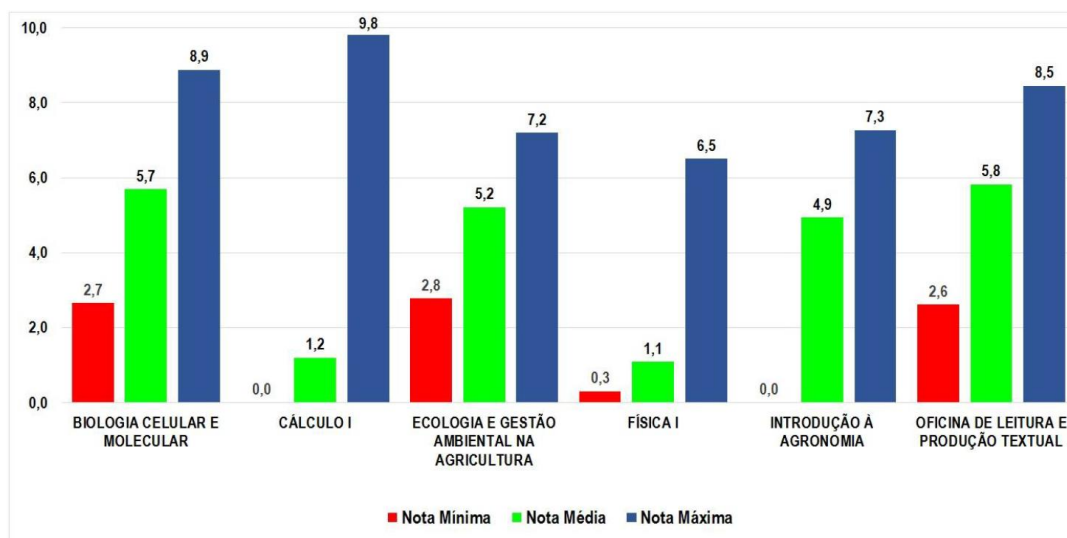


Figura 12. Gráfico de desempenho por disciplina do curso de Agronomia (2014.2)

6.7.3 Indicadores de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)

A Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Protic) mantém o monitoramento de indicadores de vários processos operacionais para acompanhamento e gestão das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TI) da UFOB.

O **relatório de impressões da UFOB** é publicado mensalmente e conta com dados coletados em software do sistema de impressão para tomada de ações pró-ativas e educacionais e conscientização de impressão para assegurar economia de recursos e suprimentos. Os números dos relatórios dispostos abaixo tem sido balizadores para mudança de atitude, e são analisados e informados mensalmente para todos os setores da UFOB.

Estatísticas gerais		Impressoras top		Páginas	%/Total	Impacto ambiental	
Dias no período:	31	flanders\CENTRO_SEC-PROADI		3.987	13,63%	Árvores Consumidas	32,393% de uma
Usuários ativos:	231	flanders\PRAINHA_CID PAV I - MFP M525		3.007	10,28%	CO2 Produzido	117,3kl
Impressoras ativas:	30	flanders\PRAINHA_CID PAV I - P3015		2.893	9,89%	Equivalente a	7.388,2 horas
Total Págs.:	29.248	flanders\CENTRO_PROGRAF		2.371	8,11%		
Total de folhas:	26.076	flanders\PRAINHA_DIRETORIA DOS CENTROS		2.339	8,00%		
Total de trabalhos:	6.774	flanders\PRAINHA_CID PAV II - MFP M525		1.993	6,81%		
Páginas por dia:	943	flanders\PRAINHA_SUPERINTENDÊNCIA		1.454	4,97%		
Folhas por dia:	841	flanders\CENTRO_RH		1.361	4,65%		
		flanders\PRAINHA_PATRIMONIO		1.263	4,32%		
		flanders\CENTRO_REITORIA		902	3,08%		

Figura 13. Sumário executivo do relatório de impressões da UFOB para o mês de Dezembro de 2014.

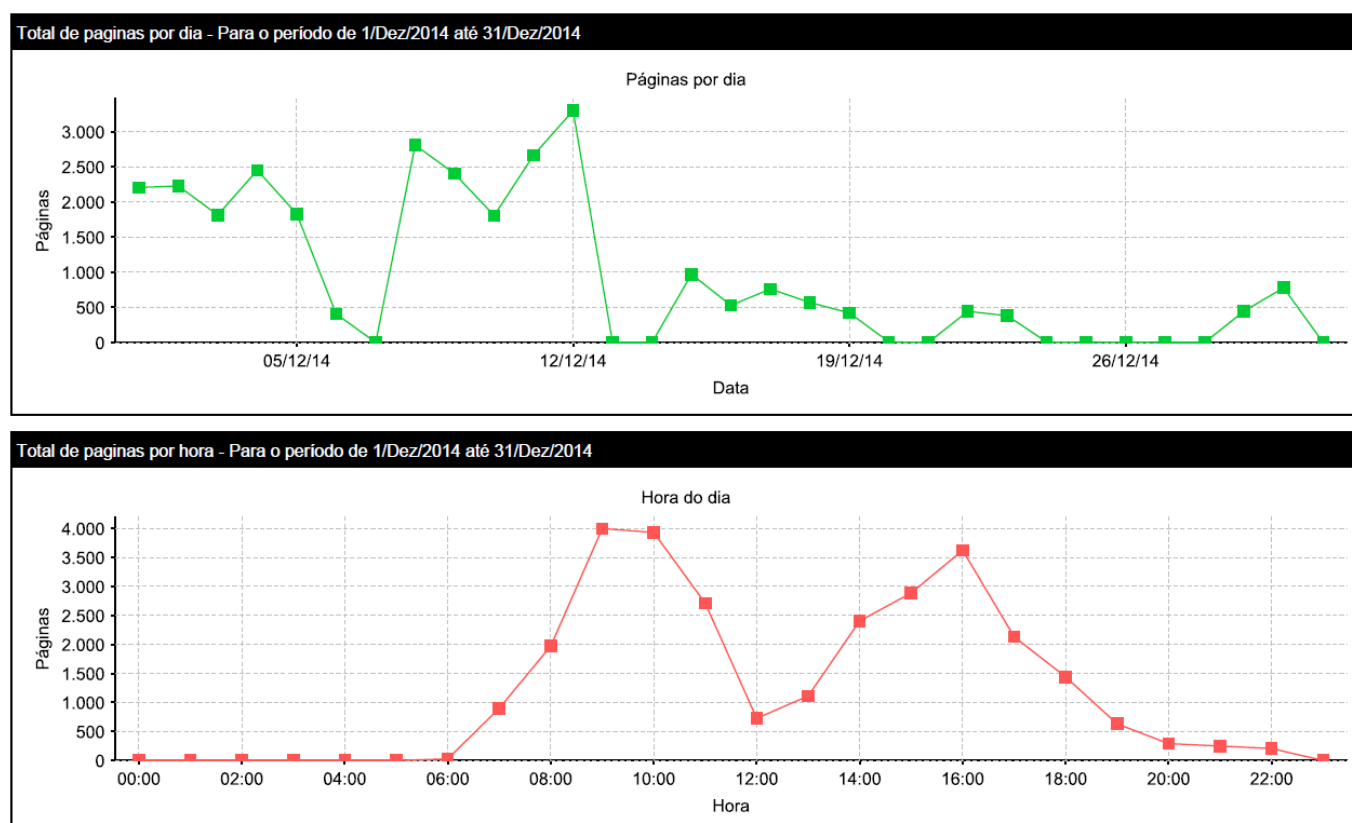


Figura 14. Variação diária e temporal do número de impressões realizadas na UFOB para o mês de dezembro de 2014.

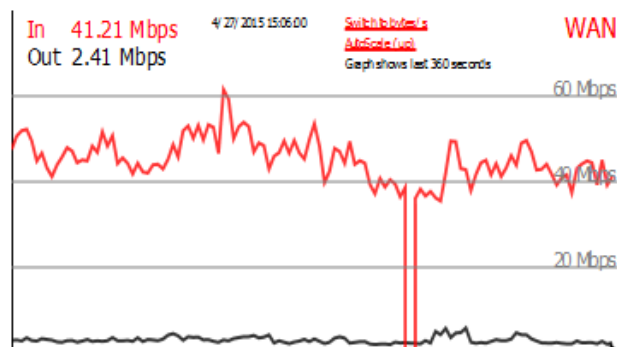
A Protic monitora o tráfego de banda de internet em Dashboard próprio para identificar eventuais interrupções ou alterações no sinal da internet para toda a Universidade Federal do Oeste da Bahia. O painel

tem sido uma ferramenta importante para mobilização das equipes e estabilidade da rede para as atividades administrativas e acadêmicas da UFOB

Status: Traffic Graph



Interface: WAN , Sort by: Bw In , Filter: Remote , Display: IP Address



Host IP	Bandwidth In	Bandwidth Out
31.13.85.4	180.87k Bits/sec	6.17M Bits/sec
74.125.107.78	113.07k Bits/sec	6.68M Bits/sec
74.119.118.100	98.38k Bits/sec	0.00 Bits/sec
184.26.142.154	66.23k Bits/sec	0.00 Bits/sec
31.13.85.8	64.89k Bits/sec	891.96k Bits/sec
54.225.149.183	51.27k Bits/sec	242.50k Bits/sec
201.47.97.9	51.27k Bits/sec	9.42k Bits/sec
74.125.107.110	49.94k Bits/sec	2.44M Bits/sec
68.67.176.46	46.25k Bits/sec	1.48M Bits/sec

Figura 15. Painel de monitoramento de tráfego de banda de internet.

Os chamados de manutenção técnica são acompanhados quantitativamente, conforme a Quadro 16. Eles são divididos como incidente (INC), quando estão relacionados a uma interrupção ou falha no serviço de TI, e requisições de serviços (RDS), relacionados a qualquer solicitação, contato ou pedido de informação que não requeira mudanças nos itens de configuração de hardware ou software. Além disso, são categorizados de acordo com o nível de prioridade em escala de 1 a 5, sendo o nível 1 de alta prioridade.

Quadro 16. Chamados da UFOB registrados no sistema de acompanhamento de demandas.

Mês	Qtd	RDS				INC			
		1	2	3	T	1	2	3	T
jun/14	239	0	0	228	228	11	0	0	11
jul/14	244	0	0	232	232	12	0	0	12
ago/14	900	0	10	857	867	23	3	7	33
set/14	938	0	22	898	920	16	1	1	18
out/14	416	1	1	396	398	15	0	3	18
nov/14	191	0	0	149	149	29	1	12	42
dez/14	215	0	0	183	183	15	0	17	32
jan/15	268	0	0	246	246	14	0	8	22
fev/15	127	0	0	107	107	13	0	7	20
mar/15	392	0	0	375	375	14	0	3	17
Total	3411	1	33	2760	3223	106	5	23	188

O quantitativo está sendo utilizado para desenvolvimento e planejamento o planejamento inicial das atividades da Protic. As informações têm sido úteis para remanejamento de técnicos entre os centros, quais os tipos de chamados mais demandados e qual o período mais crítico. Conforme a Figura 16, o período de agosto a setembro de 2014 houve uma grande demanda, pois foi realizada a preparação e a

instalação/substituição dos computadores dos centros acadêmicos e administrativos de Barreiras. Futuramente serão analisados os tempos de atendimento e o desempenho das resoluções dos chamados.

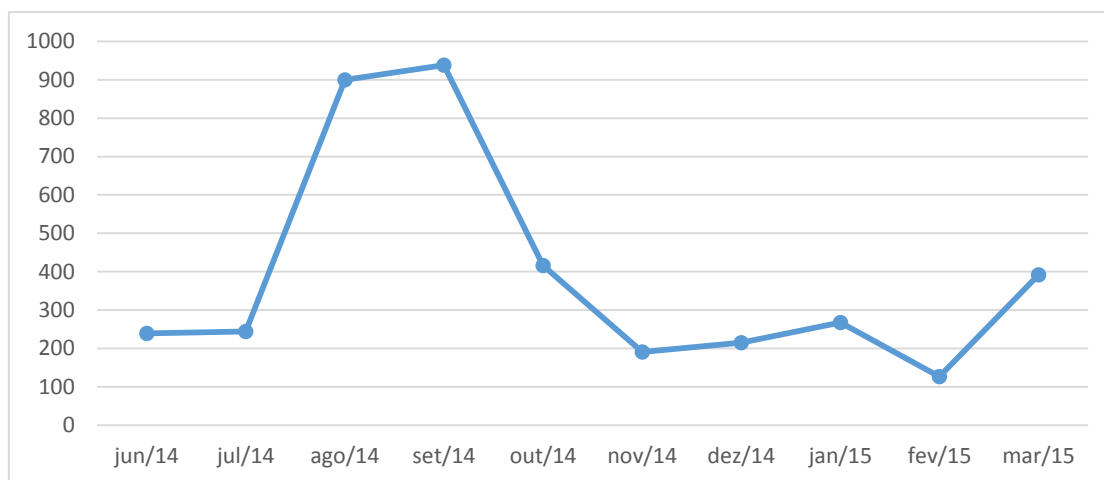


Figura 16. Gráfico de chamados registrados no sistema de acompanhamento de demandas.

6.8 Informações sobre custos de produtos e serviços

Recém criada, a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), manteve seu primeiro exercício orçamentário no ano de 2014. Desta maneira o registro de alterações nos custos de produtos e/ou serviços ofertados pela Unidade Jurisdicionada não pode ser relacionado com exercícios anteriores inexistindo, portanto, variações relativas dos custos dos produtos e serviços da instituição. Entretanto, foram monitorados os valores de custo corrente por aluno equivalente, cuja metodologia de cálculo e análise detalhada será abordada na seção 15 deste relatório.

7 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

7.1 Programação e Execução das despesas

A UFOB desenvolveu sua programação Orçamentária 2014 dos valores consignados na Lei Orçamentária da União sob tutoria da Universidade Federal da Bahia (UFBA), instituição que coordenou e operacionalizou a gestão orçamentária e contábil da UFOB no exercício.

Em cumprimento ao previsto no termo de cooperação técnica celebrado entre a UFBA, a UFOB e o Ministério da Educação para a implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia, no que pese a atribuição de responsabilidade sobre atos contábeis, as atividades de registro, análise e demonstrações contábeis da UFOB foram realizadas pela UFBA, representada na Unidade Gestora Cód. 153038. Para o desenvolvimento orçamentário entre as duas UJ, foram firmados alguns entendimentos:

Quadro 17. Entendimentos para desenvolvimento orçamentário e financeiro.

Tipo de Despesas	Entendimento para a execução
Pagamento de Servidores	Em função da estruturação de equipes, o pagamento de servidores da UFOB, em sua totalidade, foi realizado pela UFBA no exercício com recursos movimentados através de descentralização concedidos pela UO 26447 para a UO 26232.
Serviços de vigilância, limpeza, manutenção patrimonial, suporte de informática, portaria, motorista, telefonia, internet, transporte estudantil, seguro estudantil, passagens aéreas, abastecimento, entre outros serviços.	Os serviços foram prestados na UFOB em contratos vigentes na UFBA, que recebeu recursos para o cumprimento das despesas mediante descentralização de créditos.
Aquisição de Equipamentos e Suprimentos	Inicialmente, para tais despesas, a UFOB destinou recursos do seu orçamento mediante descentralização de créditos orçamentários para a UFBA para despesas fixadas em licitações da instituição tutora e registradas na UG 153032. Posteriormente, algumas atribuições foram assumidas pela UFOB que passou a fixar despesas por adesão à ata de registro de preços, pregões, inexigibilidades ou dispensas fixadas em processos próprios. Coube, a UFBA, o registro de empenho, liquidação e pagamento com recursos orçamentários da UFOB na UG 158717.
Bolsas e Auxílios estudantis;	Inicialmente, para tais despesas, a UFOB destinou para a UFBA recursos do seu orçamento mediante descentralização de créditos orçamentários para despesas. Posteriormente, algumas atribuições foram assumidas pela UFOB que passou a realizar processos de seleção próprios. Coube, a UFBA, o registro de empenho, liquidação e pagamento com recursos orçamentários da UFOB em sua unidade gestora 158717.
Diárias e Passagens	A UFOB manteve a operação do cadastro SCDP da UFBA e descentralizou recursos para a realização de empenhos próprios destinados às despesas da UFOB. As despesas com passagens foram geridas no SCDP e consignadas em empenho específico realizado com recursos da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Gradativamente, no curso do exercício, diversas iniciativas foram tomadas para que as atribuições assumidas pela tutora fossem transferidas para a UFOB, que se empenhou na estruturação da Coordenação de Gestão Orçamentária (CGO) e da Coordenação de Contabilidade e Finanças (CCF):

- Instalação de equipamentos e Datacenter;
- Treinamento e Aperfeiçoamento de equipes;
- Melhoria do sinal de internet;
- Contratação de servidores;
- Instalação, cadastro de usuários e treinamento para operação dos Sistemas do Tesouro Nacional;
- Mapeamento de processos e definição de rotinas internas;
- Criação de Coordenações e Núcleos de Gestão;
- Criação de Unidades Gestoras Responsáveis.

O mapa da Figura 17 ilustra o entendimento entre a UFBA e a UFOB para execução de recursos consignados no orçamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia instruídas em processos de despesas fixadas em licitações ou contratos da Universidade Federal da Bahia.

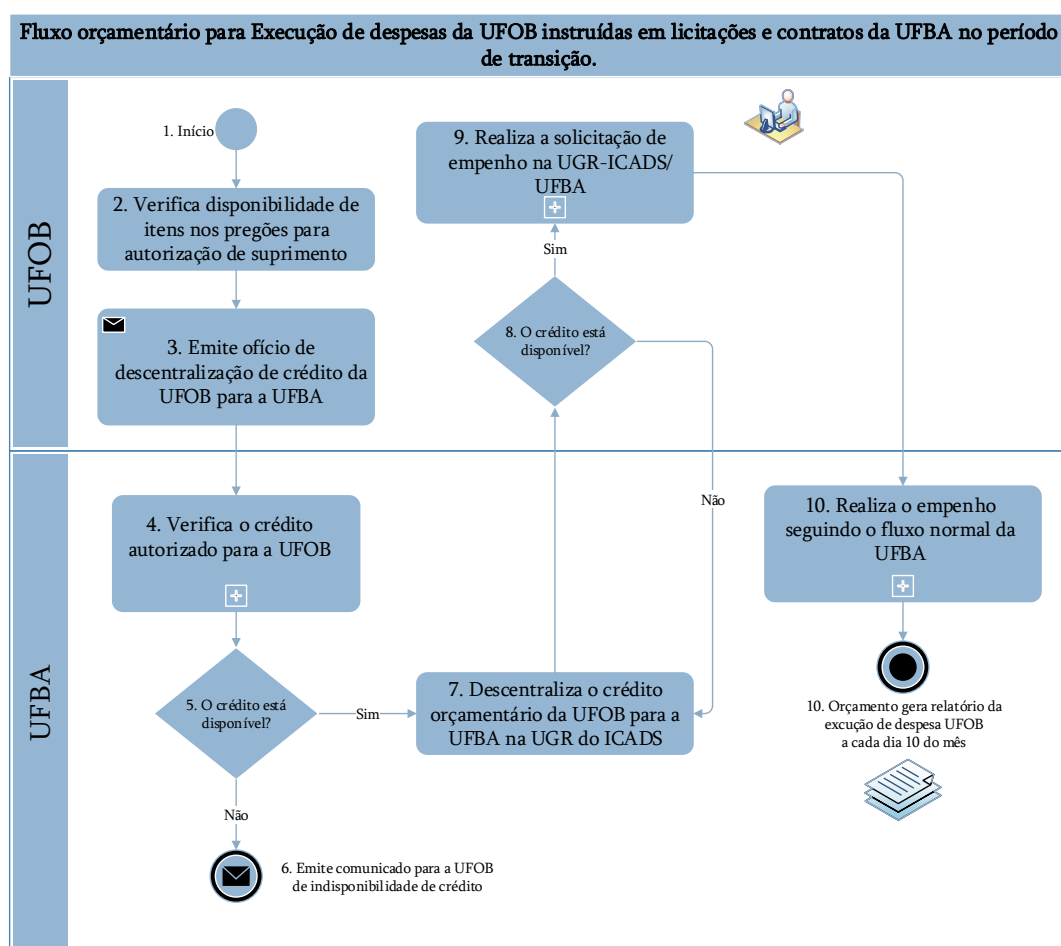


Figura 17. Mapa do processo de descentralização de recursos consignados no orçamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia para Universidade Federal da Bahia.

Durante a vigência do exercício, determinadas funções para a gestão orçamentária e contábil foram transferidas para a UFOB, representada na Unidade Gestora Cód. 158717. Dentre as quais, a gestão

orçamentária dos recursos consignados na LOA, foram plenamente assumidas pela equipe gestora local reunida na Coordenação de Gestão Orçamentária (CGO) que realizou as dotações mediante emissão de notas de créditos às unidades gestoras responsáveis. Por outro lado, a movimentação de créditos orçamentários por descentralização da UFOB para a UFBA, ocorreu sob gestão da tutora, a quem também foi atribuída a gestão contábil e financeira dos recursos da UFOB.

7.1.1 Programação das despesas

A Universidade Federal do Oeste da Bahia, representada na Unidade Orçamentária Cód. UO 26447, obteve R\$ 39.936.146,00 de dotação inicial consignada na Lei Orçamentária Anual da União 2014 (LOA2014) e completou o exercício de 2014 com dotação final de R\$ 43.730.485,00 da LOA2014.

No curso do exercício de referência, a dotação inicial foi suplementada em R\$ 3.938.339,00, para cumprimento de obrigações com pagamento de pessoal e R\$ 398.000,00 para pagamento de auxílio-alimentação aos servidores, despesas que tiveram seu crescimento motivado pelo ingresso de novos quadros efetivos, docentes e técnico-administrativos. O Quadro 18 traz o demonstrativo da programação das despesas da UFOB no exercício.

Durante o exercício a UFOB teve seu orçamento reprogramado por suplementação de créditos com acréscimos de R\$ 3.938.339,00 para atendimento de obrigações com pagamento servidores e R\$ 398.000,00 para pagamento de auxílio-alimentação aos servidores, despesas que tiveram seu crescimento motivado pelo ingresso de novos quadros efetivos, docentes e técnico-administrativos, no exercício 2014.

Quadro 18. Programação das Despesas da Universidade Federal do Oeste da Bahia no Exercício 2014 (Quadro A.6.1.1).

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Oeste da Bahia			Código UO: 26447		UGO: 158717	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			18.087.062,00	-	9.849.084,00	
CRÉDITOS	Suplementares		3.540.339,00	-	398.000,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Créditos Cancelados		-	-	144.000,00	
Outras Operações			-	-	-	
Dotação final 2014 (A)			21.627.401,00	-	-	
Dotação final 2013(B)			-	-	-	
Variação (A/B-1)*100			-	-	-	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	9 - Reserva de Contingência
DOTAÇÃO NICIAL			12.000.000,00	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-

	Reabertos	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-
Dotação final 2014 (A)		12.000.000,00	-	-	-
Dotação final 2013(B)		-	-	-	-
Variação (A/B-1)*100		0	0	0	0

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

Da receita total consignada na LOA e suplementações, R\$ 27.936.146,00 foram destinados às despesas correntes, equivalente à soma da programação orçamentária para despesas com Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes.

7.1.1.1 Análise Crítica

O Quadro 19, explicita os itens de grupos de natureza de despesa de créditos orçamentários consignados na LOA2014 para a Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Quadro 19. Grupos de Natureza de Despesa (GND) que compõem o orçamento da UFOB.

<i>Grupo de Despesas</i>	<i>Descrição</i>
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i> <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	Compreende as despesas com pessoal (ativos e inativos), inclusive os custos com previdência social e benefícios diversos. Representa a maior parte do orçamento total da universidade (cerca de 46%) e é operado diretamente pelo MEC.
<i>Outras Despesas Correntes</i>	Englobam as chamadas despesas de custeio da Universidade: água, energia, telefonia, bolsas e auxílios de assistência estudantil, contratos de prestação de serviços (vigilância, limpeza, manutenção, etc.), aquisição de materiais de consumo, passagens e diárias, apoio a eventos, apoio a pós-graduação, pesquisa e extensão, entre outras.
<i>Investimentos</i>	São as chamadas despesas de capital. Correspondem aos gastos com o patrimônio da Universidade: construções e outras obras, novas instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

A Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) é um órgão da administração federal vinculada ao Ministério da Educação e seu orçamento, assim como de todos os órgãos federais, satisfaz o conjunto de leis que consolidam o orçamento público brasileiro. Para execução das despesas, a UFOB desenvolveu sua programação Orçamentária 2014 dos valores consignados na Lei Orçamentária da União sob tutoria da Universidade Federal da Bahia (UFBA), instituição que coordenou e operacionalizou a gestão orçamentária e contábil da UFOB.

Deduzidos os recursos para despesas com pessoal, folha de pagamento e despesas obrigatórias, a Universidade Federal do Oeste da Bahia dispôs de R\$ 20.725.000,00 para cumprimento das metas de sua implantação, dos quais R\$ 12,0 milhões foram de recursos de capital e R\$ 8,75 milhões de recursos de custeio dentro da programação orçamentária inicial prevista na Lei Orçamentária da União.

Registramos no início do exercício 2014 que os recursos de custeio e capital da LOA 2014 para a UFOB eram insuficientes para a execução das principais metas de implantação tanto da sede da UFOB quanto dos campi nos municípios da Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória.

Para cumprir o processo de implantação diante dos recursos consignados na LOA2014, a UFOB buscou junto ao Ministério da Educação recursos para apoio ao cumprimento das metas físicas no exercício 2014. Foram aprovadas à Secretaria de Educação Superior (SESU/MEC) duas propostas de execução

descentralizada que proporcionaram um ingresso no valor total de R\$ 5.019.291,48 de recursos extraorçamentário de capital e custeio, conforme quadro abaixo.

Quadro 20. Termos de Cooperação firmados pela UFOB no exercício 2014.

Termo de Cooperação	Descrição	Valor
MEC/SESU-UFOB 1439	Aquisição de instrumentação técnica-laboratorial e de Tecnologia da Informação e Comunicação para implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia <i>O termo de Cooperação MEC/SESU-UFOB 1439 teve como objeto a aquisição de equipamentos para laboratórios de ciências exatas e estruturação de Polos de Tecnologia da Informação e Comunicação para implantação da UFOB. Esta aprovação significou um aporte de recursos de capital no valor de R\$ 1.499.460,00, quais foram executados por empenhos de equipamentos homologados em pregões da UFBA e de outras instituições mediante adesão à ata de pregão de registro de preços.</i>	R\$ 1.499.460,00
MEC/SESU-UFOB 1419	Apoio ao Funcionamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia para serviços de vigilância, limpeza, manutenção e conservação patrimonial. <i>O termo de cooperação MEC/SESU-UFOB 1419 teve como objetivo o apoio ao funcionamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia para pagamento com contratação de serviços. Os recursos de custeio do termo de cooperação foram aplicados no pagamento de mão-de-obra terceirizada no valor de R\$ 2.000.000,00 para serviços prestados em contratos da Universidade Federal da Bahia e no valor de R\$ 1.519.831,48 para pagamento de serviços de manutenção predial.</i>	R\$ 3.519.831,48

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Simec, Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

Cabe registrar que, a UFOB sofreu ao final do exercício um bloqueio do limite de empenho de recursos de capital e custeio no valor de R\$ 1.200.000,00 e R\$ 351.261,95, respectivamente, ficando assim impedida de consignar os créditos orçamentários para a realização de despesas no valor de R\$ 1.515.261,95.

A UFOB auferiu recursos orçamentários e extraorçamentários no exercício de 2014 que totalizam **R\$ 48.893.776,48**. Após cancelamentos e bloqueios ocorridos no valor total de R\$ 1.695.261,95, a UFOB alcançou uma receita orçamentária de **R\$ 47.198.514,53** no exercício de 2014 para pagamento de pessoal, despesas de custeio e investimentos, conforme dados apontados no Quadro 21.

Quadro 21. Créditos, cancelamentos e bloqueios orçamentários da Universidade Federal do Oeste da Bahia no exercício de 2014.

Créditos, cancelamentos e bloqueios orçamentários		Valor
Créditos	R\$	48.893.776,48
Dotação Orçamentária Inicial da Lei Orçamentária Anual da União	R\$	39.936.146,00
Investimentos	R\$	12.000.000,00
Outras Despesas Correntes	R\$	9.849.084,00
Pessoal e Encargos Sociais	R\$	18.087.062,00
Crédito Suplementar	R\$	3.938.339,00
Outras Despesas Correntes	R\$	398.000,00
Pessoal e Encargos Sociais	R\$	3.540.339,00
Termos de Cooperação MEC/UFOB	R\$	5.019.291,48
Investimentos	R\$	1.499.460,00
Outras Despesas Correntes	R\$	3.519.831,48
Cancelamentos	-R\$	1.695.261,95
Cancelamentos de Créditos	-R\$	144.000,00
Outras Despesas Correntes	-R\$	144.000,00
Bloqueios de Créditos	-R\$	1.551.261,95
Investimentos	-R\$	1.200.000,00
Outras Despesas Correntes	-R\$	351.261,95
Total Geral	R\$	47.198.514,53

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Simec, Siafi, Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

7.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 22. Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (Quadro A.6.1.2.1)

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158717	153038	09272008901810029	157.653,00	-	-
Concedidos	158717	153038	12122210909HB0001	3.032.411,00	-	-
Concedidos	158717	153038	12364210920TP0029	18.237.337,00	-	-
Concedidos	158717	153038	12301210920040029	-	-	217.200,00
Concedidos	158717	153038	12331210900M10029	-	-	20.000,00
Concedidos	158717	153038	12331210920100029	-	-	29.832,00
Concedidos	158717	153038	12331210920110029	-	-	8.208,07
Concedidos	158717	153038	12331210920120029	-	-	1.101.684,00
Concedidos	158717	153038	12364203214XN0029	-	-	7.204.403,87
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	158717	153038	12364203214XN0029	8.653.623,32	-	-
Recebidos	26101	158717	12364203282820001	443.151,74	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

Não houve movimentação Orçamentária Externa para a Universidade Federal do Oeste da Bahia, desta maneira, o Quadro A.6.1.2.2 não será preenchido.

7.1.3 Realização da Despesa

O infográfico abaixo traz informações sobre disponibilidade orçamentária e aplicação dos recursos da Universidade Federal do Oeste da Bahia no exercício de 2014.



Figura 18. Infográfico de distribuição da receita e execução da despesa da UFOB no exercício 2014 considerando o ingresso de recursos orçamentários e extra orçamentários.

Conforme descrito nas Tabelas e quadros constantes do Item 6.5, a UFOB recebeu créditos orçamentários originários por meio da Lei Orçamentária Anual – LOA, cuja execução foi realizada tanto na UG Executora 158717 da UFOB quanto na UG 153038 da UFBA, que são descritas de forma consolidada e individualmente nos quadros a seguir.

7.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Os Quadros 23, 24 e 25 detalham as despesas **liquidadas e pagas** por modalidade de contratação dos recursos da Universidade Federal do Oeste da Bahia consignados na LOA2014 executados conjuntamente na UFOB e UFBA, somente na UFBA e somente na UFOB, respectivamente.

Quadro 23. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valor total executado na UFOB e UFBA (Quadro A.6.1.3.1).

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Oeste da Bahia	Código UO: 26447		UGO: 158717/153038	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	9.469.624,73	-	8.761.161,48	-
a) Convite	167.327,84	-	167.327,84	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2014

b) Tomada de Preços	0,00	-	0,00	-
c) Concorrência	0,00	-	0,00	-
d) Pregão	9.302.296,89	-	8.593.833,64	-
e) Concurso	0,00	-	0,00	-
f) Consulta	0,00	-	0,00	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	-	0,00	-
2. Contratações Diretas (h+i)	109.227,48	-	109.227,48	-
h) Dispensa	54.787,48	-	54.787,48	-
i) Inexigibilidade	54.440,00	-	54.440,00	-
3. Regime de Execução Especial	8.833,72	-	8.833,72	-
j) Suprimento de Fundos	8.833,72	-	8.833,72	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	22.890.729,07	-	22.890.729,07	-
k) Pagamento em Folha	22.524.472,06	-	22.524.472,06	-
l) Diárias	366.257,01	-	366.257,01	-
5. Outros	1.473.411,44	-	1.471.443,44	-
6. Total (1+2+3+4+5)	33.951.826,44	-	33.241.395,19	-

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

O quadro abaixo indica o detalhamento do valor das despesas liquidadas e pagas por modalidade de contratação com recursos da UFOB executados diretamente na Unidade Gestora da UFBA Cód. 153038.

Quadro 24. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente na UFBA (Quadro A.6.1.3.1).

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Oeste da Bahia		Código UO: 26447		UGO: 153038	
Modalidade de Contratação		Despesa Liquidada		Despesa paga	
		2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)		9.140.396,28	-	8.431.933,03	-
a) Convite		167.327,84	-	167.327,84	-
b) Tomada de Preços		0,00	-	0,00	-
c) Concorrência		0,00	-	0,00	-
d) Pregão		8.973.068,44	-	8.264.605,19	-
e) Concurso		0,00	-	0,00	-
f) Consulta		0,00	-	0,00	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		0,00	-	0,00	-
2. Contratações Diretas (h+i)		78.188,48	-	78.188,48	-
h) Dispensa		31.738,48	-	31.738,48	-
i) Inexigibilidade		46.450,00	-	46.450,00	-
3. Regime de Execução Especial		8.833,72	-	8.833,72	-
j) Suprimento de Fundos		8833,72	-	8833,72	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)		22.890.729,07	-	22.890.729,07	-
k) Pagamento em Folha		22.524.472,06	-	22.524.472,06	-

l) Diárias	366.257,01	-	366.257,01	-
5. Outros	590.177,12	-	588.697,12	-
6. Total (1+2+3+4+5)	32.708.324,67	-	31.998.381,42	-

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

7.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

O Quadro 25 apresenta o detalhamento das despesas por modalidade de contratação dos créditos originários dos recursos da Universidade Federal do Oeste da Bahia consignados na Lei Orçamentária Anual para o ano de 2014 executados diretamente na Unidade Gestora da UFOB Cód. 158717.

Quadro 25. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente na UFOB (Quadro A.6.1.3.2).

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26447		UGO: 158717	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	329.228,45	0,00	329.228,45	0,00
a) Convite	0,00	-	0,00	-
b) Tomada de Preços	0,00	-	0,00	-
c) Concorrência	0,00	-	0,00	-
d) Pregão	329.228,45		329.228,45	-
e) Concurso	0,00	-	0,00	-
f) Consulta	0,00	-	0,00	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	-	0,00	-
2. Contratações Diretas (h+i)	31.039,00	0,00	31.039,00	0,00
h) Dispensa	R\$ 23.049,00		R\$ 23.049,00	
i) Inexigibilidade	R\$ 7.990,00		R\$ 7.990,00	
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00		0,00	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	0,00	0,00	0,00	0,00
k) Pagamento em Folha	0,00		0,00	
l) Diárias	0,00		0,00	
5. Outros	R\$ 883.234,32		R\$ 882.746,32	
6. Total (1+2+3+4+5)	1.243.501,77	0,00	1.243.013,77	0,00

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

Os valores do item “5. Outros” para os quadros anteriores correspondem principalmente ao total liquidado (R\$ 1.456.886,60) e pago (R\$ 1.455.406,60) de bolsas e auxílios estudantis. O valor residual refere-se às despesas liquidadas e pagas com restituições e pagamento de taxas administrativas, conforme valores descritos no Quadro 26.

Quadro 26. Detalhamento das despesas liquidadas e pagas do item “Outros” do orçamento 2014 da UFOB.

Instituição (UG)	Natureza de Despesa	Despesa Liquidada	Despesa Paga
UFBA (153032)	Bolsas de estudo no país	575.836,00	574.356,00
	Restituições	11.643,65	11.643,65
	Taxas	2.697,47	2.697,47
UFBA Total		590.177,12	588.697,12
UFOB (158717)	Bolsas de estudo no país	881.050,60	881.050,60
	Restituições	2.183,72	1.695,72
UFOB Total		883.234,32	882.746,32
Total Geral		1.473.411,44	1.471.443,44

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

7.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Os Quadros 27, 28 e 29 detalham as despesas da UFOB por grupo de despesas executadas conjuntamente na UFOB e UFBA, somente na UFBA e somente na UFOB, respectivamente.

Quadro 27. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Valor Total executado na UFOB e UFBA (Quadro A.6.1.3.3)

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Oeste da Bahia					Código UO: 26447		UGO: 158717/153038	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	17.437.080,09	-	17.437.080,09	-	-	-	17.437.080,09	-
13 - OBRIGACOES PATRONAIS	3.112.651,43	-	3.112.651,43	-	-	-	3.112.651,43	-
04 - CONTRATACAO P/TEMPO DETERMINADO	507.128,46	-	507.128,46	-	-	-	507.128,46	-
Demais elementos do grupo	60.238,09	-	60.238,09	-	-	-	60.238,09	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2014

39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	5.510.970,83	-	4.456.060,96	-	1.054.909,87	-	-	-
18 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.824.224,72	-	1.456.886,60	-	367.338,12	-	1.455.406,60	-
46 - AUXILIO- ALIMENTACAO	945.626,25	-	945.626,25	-	0,00	-	945.626,25	-
Demais elementos do grupo	1.283.514,45	-	1.071.043,63	-	212.470,82	-	1.070.555,63	-
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	9.959.371,31	-	4.822.390,49	-	5.136.980,82	-	4.197.214,24	-
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	674.449,67	-	43.753,00	-	630.696,67	-	36.563,00	-
51 - OBRAS E INSTALACOES	38.967,44	-	38.967,44	-	0,00	-	38.967,44	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

Para as despesas de custeio, o valor R\$ 5.510.970,83 e R\$ 1.283.514,45, totalizando R\$ 6.794.485,28, referem-se às despesas empenhadas para o pagamento de manutenção e reformas, fornecimento de refeições, serviços de impressão, publicações no diário oficial, passagens, serviços de vigilância, limpeza, abastecimento de água e fornecimento de energia, serviços de telefonia, internet e suporte de informática, portaria, motorista, seguro estudantil.

Para as despesas de capital, foram empenhados R\$ 9.959.371,31 para aquisição de veículos, mobiliário escolar e corporativo, aquisição de ar-condicionados, equipamentos para estruturação dos laboratórios, equipamentos de informática e acervos bibliográficos. As despesas de capital com outros serviços de

terceiros pessoa jurídica no valor R\$ 674.449,67 são referentes à aquisição de softwares e o valor de R\$ 38.967,44 são referentes à construção da estação meteorológica do Campus Reitor Edgard Santos.

O Quadro 28, apresenta o valor das despesas executadas por Grupo e Elemento de Despesa realizadas com recursos da UFOB consignados na Lei Orçamentária Anual para o ano de 2014 executados na Unidade Gestora da UFBA Cód. 153038.

Quadro 28. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Valor Total executado na UFBA (Quadro A.6.1.3.3)

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Oeste da Bahia					Código UO: 26447		UGO: 153038	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	17.437.080,09	-	17.437.080,09	-	-	-	17.437.080,09	-
13 - OBRIGACOES PATRONAIS	3.112.651,43	-	3.112.651,43	-	-	-	3.112.651,43	-
04 - CONTRATACAO P/TEMPO DETERMINADO	507.128,46	-	507.128,46	-	-	-	507.128,46	-
Demais elementos do grupo	60.238,09	-	60.238,09	-	-	-	60.238,09	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	-	-	-	-	-	-	-	-
46 - AUXILIO-ALIMENTACAO	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	5.414.089,13	-	4.439.702,96	-	974.386,17	-	4.356.415,96	-
46 - AUXILIO-ALIMENTACAO	945.626,25	-	945.626,25	-	-	-	945.626,25	-
18 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	659.780,12	-	575.836,00	-	83.944,12	-	574.356,00	-
Demais elementos do grupo	1.199.872,98	-	1.047.215,48	-	152.657,50	-	1.047.215,48	
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2014

4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	7.826.577,21	-	4.507.315,47	-	3.319.261,74	-	3.882.139,22	-
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	660.919,72	-	36.563,00	-	624.356,72	-	36.563,00	-
51 - OBRAS E INSTALACOES	38.967,44	-	38.967,44	-	-	-	38.967,44	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

7.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

O Quadro 29 apresenta o detalhamento das despesas por grupo de despesas ano executados no ano de 2014 diretamente na Unidade Gestora da UFOB Cód. 158717.

Quadro 29. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente na UFOB (Quadro A.6.1.3.4).

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Oeste da Bahia					Código UO: 26447		UGO: 153038	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2014

1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
46 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.164.444,60	-	881.050,60	-	283.394,00	-	881.050,60	-
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	96.881,70	-	16.358,00	-	80.523,70	-	16.358,00	-
30 - MATERIAL DE CONSUMO	79.457,75	-	21.644,43	-	57.813,32	-	21.644,43	-
Demais elementos do grupo	4.183,72	-	2.183,72	-	2.000,00	-	1.695,72	-
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
39 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.132.794,10	-	315.075,02	-	1.817.719,08	-	315.075,02	-
52 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	13.529,95	-	7.190,00	-	6.339,95	-	7.190,00	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

7.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

O quadro seguinte, apresenta o detalhamento das despesas por modalidade de contratação dos créditos de movimentação da Universidade Federal do Oeste da Bahia para o ano de 2014 executados diretamente na Unidade Gestora da UFOB Cód. 158717.

Quadro 30. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação (Quadro A.6.1.3.5).

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	22.213,88	-	22.213,88	-
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	22.213,88	-	22.213,88	-
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	-	-	-	-
h) Dispensa	-	-	-	-
i) Inexigibilidade	-	-	-	-
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	-	-	-	-
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	-	-	-	-
5. Outros	-	-	-	-
6. Total (1+2+3+4+5)	22.213,88	-	22.213,88	-

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

7.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

O Quadro 31 apresenta o detalhamento das despesas por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos de movimentação da Universidade Federal do Oeste da Bahia para o ano de 2014 executados diretamente na Unidade Gestora da UFOB Cód. 158717

Quadro 31. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação (Quadro A.6.1.3.6).

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	426.082,29	-	22.213,88	-	403.868,41	-	22.213,88	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

7.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

O primeiro exercício orçamentário da UFOB foi marcado pela estruturação do planejamento e execução orçamentária realizada sob tutoria da UFBA que concedeu imprescindível apoio para o cumprimento das metas de implantação.

Os recursos de custeio da ação de implantação foram empregados no pagamento de Bolsas e Auxílios estudantis, diárias e passagens, serviços de vigilância, limpeza, manutenção patrimonial, abastecimento de água e fornecimento de energia, serviços de telefonia, internet e suporte de informática, portaria, motorista, seguro estudantil, passagens aéreas, abastecimento, entre outros serviços. Por sua vez, os recursos de capital foram utilizados na aquisição de veículos, mobiliário escolar e corporativo, aquisição de ar-condicionados, equipamentos para estruturação dos laboratórios e construção da estação meteorológica do Campus Reitor Edgard Santos.

A Universidade Federal do Oeste da Bahia adotou a licitação como forma da maioria das aquisições e contratações e que de modo geral tem liquidado e pago as despesas no mesmo exercício. Dentre as modalidades de licitação, o pregão foi a estratégia de contratação adotada majoritariamente pela Unidade Jurisdicionada na fase de fixação das despesas sendo responsável pela execução de R\$ 9.302.296,89 do orçamento anual da Universidade. Apenas 1,14% do total de recursos orçamentários foram empenhados em processos de contratação direta por dispensa ou inexigibilidade de Licitação.

Para a realização das despesas a UFOB exerceu um duplo desafio no seu primeiro exercício orçamentário: iniciar suas atividades acadêmicas e estruturar equipes próprias de planejamento e execução. Nesta conjuntura, a UFOB criou o setor de Compras e Licitações da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura que recebeu servidores, assim como os demais setores finalísticos e operacionais, no decorrer do segundo semestre.

Ainda assim, com o importante apoio da Universidade Federal da Bahia, que mobilizou suas equipes de licitação, de orçamento e contabilidade, a UFOB conseguiu obter a marca de 89,55% de índice de empenho de recursos de custeio e capital em relação à dotação inicial.

Conforme relatado na seção 7.1.1, a UFOB registrou ao final do exercício um bloqueio do limite de empenho de recursos de capital e custeio no valor de R\$ 1.200.000,00 e R\$ 351.261,95, respectivamente, ficando assim impedida de consignar os créditos orçamentários para a realização de despesas no valor de R\$ 1.515.261,95, sendo este o principal motivo de não alcançarmos 100% de execução.

7.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Para ações com publicidade e propaganda no exercício de referência a UFOB empregou R\$ 7.709,16 junto ao Fundo de Imprensa Nacional e para a Empresa Brasil de Comunicação S.A (EBC) no valor de R\$ 6.709,316 e R\$ 1.000,00, respectivamente, para publicidade legal dos atos oficiais e demais matérias de interesse institucional.

Quadro 32. Despesas com Publicidade Quadro (A.6.2).

<i>Publicidade</i>	<i>Programa/Ação orçamentária</i>	<i>Valores empenhados</i>	<i>Valores pagos</i>
Institucional	-	-	-
Legal	Programa 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa E Extensão; Ação 14XN - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB	R\$ 7.709,16	R\$ 0,00
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial, Portal do Orçamento.

7.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Universidade Federal do Oeste da Bahia teve o seu primeiro exercício orçamentário no ano de 2014 e não possui passivos por insuficiência de créditos ou recursos no exercício de referência. Isto posto, o item e subitens desta seção não se aplicam à UJ.

7.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Universidade Federal do Oeste da Bahia teve o seu primeiro exercício orçamentário no ano de 2014 e não possui movimentação e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores no exercício de referência. Isto posto, o item e subitens desta seção não se aplicam à UJ.

7.5 Transferências de Recursos

7.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

No exercício de referência, a Universidade Federal do Oeste da Bahia celebrou junto à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação – (SESU/MEC) 02 (dois) termos de cooperação de transferência de recursos orçamentários para apoio à implantação da Universidade. O quadro

O termo de cooperação 1419.1 - *Apoio ao Funcionamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia* teve como objetivo a pactuação entre a UFOB para a execução de serviços de vigilância, limpeza, manutenção e conservação patrimonial e envolveu a transferência de crédito orçamentário no valor de R\$ 3.519.831,48.

Por sua vez, o termo de cooperação 1439.1 - *Aquisição de instrumentação técnica-laboratorial e de Tecnologia da Informação e Comunicação para implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia* teve como objetivo a pactuação entre a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação –

(SESU/MEC), instituição concedente, e a UFOB para a aquisição de equipamentos laboratoriais e de TI e envolveu a transferência de crédito orçamentário no valor de R\$ 1.499.460,00.

Quadro 33. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Posição em 31.12.2014) (Quadro A.6.5.1).

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC)									
CNPJ: 00.394.445/0074-59				UG/GESTÃO: 150011					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício			
							Início	Fim	
3	1419.1	18.641.263/0001-45	3.519.831,48	-	3.519.831,48	3.519.831,48	01/03/2014	31/12/2014	1
3	1439.1	18.641.263/0001-45	1.499.460,00	-	1.499.460,00	1.499.460,00	01/03/2014	31/12/2014	1
LEGENDA									
Modalidade:				Situação da Transferência:					
1 - Convênio				1 - Adimplente					
2 - Contrato de Repasse				2 - Inadimplente					
3 - Termo de Cooperação				3 - Inadimplência Suspensa					
4 - Termo de Compromisso				4 - Concluído					
				5 - Excluído					
				6 - Rescindido					
				7 - Arquivado					
Fonte: SIMEC									

7.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 34. Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (Quadro A.6.5.2)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC)					
CNPJ:	00.394.445/0074-59					
UG/GESTÃO:	150011					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012

Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	2	-	-	5.019.291,48	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	5.019.291,48	-	-

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Siafi Gerencial, Simec, Portal do Orçamento.

7.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não celebrou convênios ou contratos de repasse que envolvam transferências de recursos no exercício.

7.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não celebrou convênios ou contratos de repasse que envolvam transferências de recursos no exercício.

7.5.5 Análise Crítica

Quadro 35. Termos de Cooperação firmados pela UFOB no exercício 2014.

Termo de Cooperação	Descrição	Valor
MEC/SESU-UFOB 1439	Aquisição de instrumentação técnica-laboratorial e de Tecnologia da Informação e Comunicação para implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia <i>O termo de Cooperação MEC/SESU-UFOB 1439 teve como objeto a aquisição de equipamentos para laboratórios de ciências exatas e estruturação de Polos de Tecnologia da Informação e Comunicação para implantação da UFOB. Esta aprovação significou um aporte de recursos de capital no valor de R\$ 1.499.460,00, quais foram executados por empenhos de equipamentos homologados em pregões da UFBA e de outras instituições mediante adesão à ata de pregão de registro de preços.</i>	R\$ 1.499.460,00
MEC/SESU-UFOB 1419	Apoio ao Funcionamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia para serviços de vigilância, limpeza, manutenção e conservação patrimonial. <i>O termo de cooperação MEC/SESU-UFOB 1419 teve como objetivo o apoio ao funcionamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia para pagamento com contratação de serviços. Os recursos de custeio do termo de cooperação foram aplicados no pagamento de mão-de-obra terceirizada no valor de R\$ 2.000.000,00 para serviços prestados em contratos da Universidade Federal da Bahia e no valor de R\$ 1.519.831,48 para pagamento de serviços de manutenção predial.</i>	R\$ 3.519.831,48

Considerando a criação de 07 centros multidisciplinares, 04 novos campi, 12 novos cursos em nível de graduação, além dos 17 cursos de graduação e o mestrado já existentes no município de Barreiras, os

recursos de custeio não seriam suficientes para a adaptação das instalações existentes e aquisição de equipamentos para as novas sedes. Isto posto, o MEC, através de termos de cooperação, transferiu R\$ 1.499.460,00 para instrumentação dos laboratórios e R\$ 3.519.831,48 para a execução de serviços de vigilância, limpeza, manutenção e conservação patrimonial.

7.6 Suprimento de Fundos

Os quadros abaixo, representam as informações sobre suprimento de fundos na UFOB, por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF no exercício de 2014.

Não houve utilização deste tipo de pagamento em exercícios anteriores, uma vez que a UFOB registrou seu primeiro exercício orçamentário em 2014.

7.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro 36. Concessão de suprimento de fundos (Quadro A.6.6.1).

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	153038	Universidade Federal da Bahia	-	-	01	R\$ 8.833,72	R\$ 3.000,00
	-	-	-	-	-	-	-
2013	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
2012	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial, Portal do Orçamento do Senado Federal através do sistema de acesso público Siga Brasil, Registros Internos. Para a estimativa de quantidade foram considerados os números de empenhos realizados no exercício para suprimento de fundos. Consideramos o maior valor limite individual o maior valor de empenho realizado para uma única natureza de despesa.

7.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

O Quadro 37 evidencia os valores efetivamente utilizados e quantidade a título de suprimento de fundos, por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF no exercício de referência.

Quadro 37. Utilização de suprimento de fundos (Quadro A.6.6.2).

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	153038	UFBA	-	-	-	0	R\$ 8.833,72	R\$ 8.833,72
	-	-	-	-	-	-	-	-

2013	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Fonte: SIAFI Gerencial, Portal do Orçamento do Senado Federal através do sistema de acesso público Siga Brasil, Registros Internos. Para a estimativa de quantidade foram considerados os números de empenhos realizados no exercício para suprimento de fundos.

7.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 38. Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência (Quadro A.6.6.3).

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153038	Universidade Federal da Bahia	30 - MATERIAL DE CONSUMO	33903004 - GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	R\$ 331,52
			33903009 - MATERIAL FARMACOLOGICO	R\$ 256,15
			33903015 - MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	R\$ 100,00
			33903017 - MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 1.374,55
			33903024 - MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	R\$ 1.988,51
			33903025 - MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	R\$ 673,10
			33903026 - MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	R\$ 996,76
			33903036 - MATERIAL HOSPITALAR	R\$ 548,05
			33903096 - MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	R\$ -
153038	Universidade Federal da Bahia	39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	33903917 - MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$ 1.619,98
			33903963 - SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	R\$ 945,10
			33903996 - OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	R\$ -

7.6.4 Análise Crítica

Em relação aos quadros anteriores, a Universidade Federal do Oeste da Bahia, UFOB, criada por meio da Lei 12.825/2013 em 05 de junho de 2014, passa por processo de estruturação dos seus setores de execução administrativa e não possui processos licitatórios vigentes para a previsão de todas as despesas emergenciais, sobretudo as de pequeno porte, surgidas pelo desenvolvimento das atividades. Doravante, as soluções de continuidade das atividades acadêmicas foram tomadas, observadas os limites legais, por meio de cartão de suprimento de fundos.

Os limites de suprimento de fundos foram concedidos para utilização de Cartão de Pagamento do Governo Federal em posse do servidor Valter Bastos Cunha Filho, Coordenador de Infraestrutura da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

A Coordenação Geral de Contabilidade e Finanças promoveu rigoroso controle sobre a utilização deste meio de pagamento, destacando-se o suporte dado ao usuário tendo por base a legislação vigente. Os movimentos foram acompanhados e controlados em planilha eletrônica.

A utilização deste procedimento foi justificada pela necessidade de pagamento de despesas de pequeno vulto descritas detalhadamente no Quadro 39.

Quadro 39. Objeto e justificativa para pagamento das despesas com Cartão de Pagamentos para Suprimento de Fundos.

Objeto	Justificativa
Material de manutenção predial para reparos emergenciais	Necessidade de reparos emergenciais em equipamentos hidráulicos e elétricos e serviços estruturais sem previsão em certame licitatório da UFOB.
Pagamento de serviço de poda com motosserra	Desmobilização emergencial de árvore de grande porte derrubada pelas fortes chuvas ocorridas no município de Barreiras e sem previsão de cobertura em certame licitatório da UFOB.
Recarga de cartuchos de impressão	Necessidade de recarga de tintas em cartuchos de impressoras não cobertas contratualmente em edital de licitação vigente da UFOB.
Materiais para primeiros socorros	Fornecimento de material de primeiros socorros para equipes de manutenção da UFOB.
Impressão Profissional de Plantas e Projetos	Impressão em Plotter de plantas e projetos de engenharia para instrução dos processos licitatório da UFOB pelo setor de engenharia.

7.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

Este subitem não se aplica à UFOB, que não é responsável por recolhimento de tributos.

8 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

8.1 Estrutura de pessoal da unidade

No ano de 2014 a Universidade Federal do Oeste da Bahia expandiu significativamente o seu quadro de servidores efetivos passando de 157 em janeiro de 2014 para 323 no encerramento do exercício. No mês de janeiro, a UFOB contou com 43 técnicos-administrativos em educação (TAE) e 114 professores, sendo 87 pertencentes ao quadro permanente (76,32%), 27 substitutos (23,68%) e 4 estagiários. Ao longo do ano, após realização de concursos públicos, a UFOB vivenciou um acréscimo no número de servidores do quadro permanente, docentes (149) e TAE (174), da ordem de aproximadamente 71% e 305%, respectivamente, além do acréscimo de 425% de estagiários. Em dezembro/2014 a UFOB contou com o total de 323 servidores, 11 docentes substitutos e 21 estagiários, conforme Quadro 40.

Quadro 40: Quadro de Servidores Efetivos da UFOB

SERVIDORES	JANEIRO/2014	DEZEMBRO/2014
Docentes ativos	87	138
Professores substitutos	27	10
TAE	43	174
Estagiários	4	21

8.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

A UFOB possui 320 servidores da carreira da UFOB, sendo 07 servidores de carreira em exercício provisório, 01 servidores de carreira em exercício descentralizado e 10 servidores em contrato temporário.

Quadro 41: Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada apurada em 31/12/2014 (Quadro A.7.1.1.1).

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	766	320	202	18
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	765	320	201	18
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	765	312	196	18
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	1	0
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	7	5	0
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	71	10	5	4
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	837	330	207	16

Quadro 42: Distribuição da Lotação Efetiva (Quadro A.7.1.1.2.)

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	180	140
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	180	140
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	174	138
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	5	2
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	10
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	180	150

Quadro 43: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas (Quadro A.7.1.1.3).

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	87	57	48	14
1.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	87	57	48	14
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	49	43	14
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	1	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	7	4	0
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	0	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	0	0	0
2. Funções Gratificadas	407	38	31	22
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	39	31	21
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	494	95	79	36

8.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Em que pese o fato de a Universidade ser nova e que grande parte de sua força de trabalho ter ingressado no ano de 2014, algumas medidas foram adotadas para capacitação de seu pessoal, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 44: Atividades de Capacitação e Aperfeiçoamento da UFOB no exercício.

Atividade	Quant.
Aprendizagem em serviço	9
Conferência/Congresso/ Encontro/Fórum/Seminário ou similares	27
Curso	9
Palestra	1
Workshop	1
Outros	2
Total	49

8.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

O cadastro de pessoas, a gestão orçamentária e o registro de pagamentos de pessoal efetivo da Universidade Federal do Oeste da Bahia no exercício de 2014 foram realizados pela Universidade Federal da Bahia, instituição tutora. De tal forma, os dados e registros dos custos de pessoal da UFOB serão fornecidos pela UFBA em seu relatório de gestão.

8.1.4 Irregularidades na área de pessoal

Não foram constatadas irregularidades.

8.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Recentemente criada, os controles de “acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos” da Universidade Federal do Oeste da Bahia foram estabelecidos desde o início da formação de seu quadro de pessoal.

O controle interno é realizado no momento da posse, sendo exigida dos servidores ingressantes a apresentação de declarações. No caso dos servidores que não acumulam cargo, função ou emprego público é assinada a “Declaração de não Acúmulo de Cargo” e para os servidores que declaram ter acúmulo de cargo, função ou emprego público, previstos na legislação é cobrado além da assinatura da declaração de acumulação de cargos/emprego público da Empresa/Entidade, indicando o cargo que ocupa, os dias e horários de trabalho, uma cópia do comprovante de rendimentos mais recente.

8.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Não foram constatadas situações de terceirização irregular, uma vez que só há terceirização para as atividades meio, especificamente as de portaria, limpeza, recepção e vigilância.

8.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

A UFOB embora nova, já vem sofrendo com perda de pessoal em razão da falta de adaptação de seus servidores às realidades locais do Oeste da Bahia, em especial a precária infraestrutura das cidades.

8.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Por estar em fase de implantação, a Universidade ainda não possui indicadores gerenciais de Recursos Humanos. Com a implantação do módulo de gestão de pessoas (SIGRH, Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos) do sistema gerencial, a UFOB terá indicadores gerenciais sobre recursos humanos obtidos a partir de banco de dados integrado que controla e avalia os dados de frequência, eventuais afastamentos, qualificação, dentre outros. O SIGRH teve sua implantação iniciada na UFOB no dia 15/04/2015.

8.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

8.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Durante o ano de referência deste relatório os contratos de serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância desenvolvidos na UFOB permaneceram sob a tutela da Universidade Federal da Bahia. Portanto, as informações referentes ao item deverão estar contempladas no Relatório de Gestão 2014 da UFBA. Todavia, os processos licitatórios para celebração de contratos de prestação de serviços de mão de obra terceirizada para limpeza, vigilância, conservação do patrimônio e manutenção de áreas verdes já se encontram em andamento para a assumpção pela UFOB da inteira gestão dos contratos de terceirização.

8.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não possui contratos de locação de mão-de-obra para atividades não abrangidas pelo plano de Cargos do Ministério da Educação.

8.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não possuiu contratos de locação de mão-de-obra para atividades previstas nos itens 8.2.1 e 8.2.2.

8.2.4 Riscos identificados na gestão de pessoas

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não possuiu contratos de locação de mão-de-obra para atividades previstas nos itens 8.2.1 e 8.2.2. Portanto, as informações referentes ao subitem deverão estar contempladas no Relatório de Gestão 2014 da UFBA.

8.2.5 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não possuiu contratos de locação de mão-de-obra para atividades previstas nos itens 8.2.1 e 8.2.2. Portanto, a avaliação destes serviços cabe à UFBA, gestora dos contratos. Conforme assinalado na seção anterior, as informações referentes ao subitem deverão estar contempladas no Relatório de Gestão 2014 da UFBA.

8.2.6 Contratação de Estagiários

Quadro 45. Composição do Quadro de Estagiários (Quadro A.7.2.4).

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior					
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	4	21	23	25	R\$ 95.542,21
2.1 Área Fim	1	2	2	2	R\$ 10.349,60
2.2 Área Meio	3	19	21	23	R\$ 85.192,61
3. Total (1+2)	4	21	23	25	R\$ 95.542,21
Análise Crítica: Os estagiários da UFOB auxiliam no desenvolvimento das atividades administrativas previstas nos Planos de Trabalhos elaborados pela equipe de Coordenação e Supervisão. Os estagiários são submetidos ao controle de frequência e semestralmente apresentam relatórios de cumprimento das atividades com avaliação dos supervisores.					

9 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

9.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A frota de veículos da UFOB tem sido utilizada para o cumprimento das suas atividades finalísticas tais como visitas técnicas e viagens de campo na região oeste da Bahia, assim como para as atividades de apoio à gestão acadêmica, administrativa e ações de infraestrutura (fiscalização de obras) nos cinco municípios sede. A UFOB norteia a gestão de sua frota veicular pelos seguintes instrumentos legais e normativos:

- BRASIL. **Lei Federal nº 1.081 de 13 de abril de 1950**. Publicado no Diário Oficial da União em 25/04/1950.
- BRASIL. **Lei Federal nº 9.327 de 9 de dezembro de 1996**. Publicado no Diário Oficial da União em 10/12/1996.
- BRASIL. **Decreto Federal nº 6.403 de 17 de março de 2008**. Publicado no Diário Oficial da União em 18/03/2008.
- BRASIL. **Instrução Normativa nº 3 de 15 de maio de 2008**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, 2008.

A UFOB possui frota de 20 veículos com idade média de 2,15 anos de fabricação distribuída conforme Quadro 46.

Quadro 46. Frota Veicular da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Tipo	Espécie	Marca	Modelo	Local	Qtd.
Automóvel	Passageiro	Chevrolet	Cobalt	Barreiras	2
Automóvel	Passageiro	Renault	Sandero	Barreiras	2
Automóvel	Passageiro	Fiat	Uno	Barreiras	1
Automóvel	Passageiro	Chevrolet	Spin	Barreiras	3
Automóvel	Passageiro	Chevrolet	Spin	Bom Jesus da Lapa	1
Automóvel	Passageiro	Chevrolet	Spin	Santa Maria da Vitória	1
Caminhão	Carga	Iveco	Daily45S14	Barreiras	1
Caminhonete	Misto	Volkswagen	Amarok CD 4x4	Barreiras	4
Caminhonete	Misto	Volkswagen	Amarok CD 4x4	Bom Jesus da Lapa	1
Caminhonete	Misto	Volkswagen	Amarok CD 4x4	Santa Maria da Vitória	1
Micro-ônibus	Passageiro	Marcopolo	Volare W8	Barreiras	1
Ônibus	Passageiro	Mercedes Benz	Comil Campione R	Barreiras	1
Utilitário	Misto	Volkswagen	Saveiro	Barreiras	1
TOTAL					20

Quadro 47. Informações gerais sobre a frota veicular da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Veículos de Serviços Comuns	
Quilometragem total da frota (Km/ano)	83.489
Média por veículo (Km/veículo)	4.174,45
Idade Média (Anos)	2,15

Quadro 48. Custos associados à manutenção da frota

Custos	Valor (R\$/2014)
Combustíveis e lubrificantes	39.448,22
Manutenção preventiva/corretiva	13.398,88
Contrata	86.918,93
Total	139.766,03

Com a implantação da UFOB, houve um aumento significativo na demanda logística para transporte de materiais, suprimento e equipamentos, deslocamento de dirigentes, servidores administrativos e docentes entre os seus campi de Barra, Bom Jesus da Lapa, Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória. Registre-se que a distância entre o campus de Luís Eduardo Magalhães e sua sede é de 90 km. No entanto o Campus de Bom Jesus da Lapa encontra-se a 348 km da sede, Barra a 345 km e Santa Maria da Vitória a 316 km.

A importância da frota de veículos se dá pelo atendimento das demandas da Universidade Federal do Oeste da Bahia, uma vez que o impacto é direto na realização das várias operações institucionais. Nas atividades acadêmicas a frota é utilizada para locomoção de discentes e professores em atividades de ensino, pesquisa e extensão, tanto na graduação quanto na pós-graduação, tanto no estado da Bahia quanto em outros estados do Brasil.

9.1.1 Plano de substituição da frota

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não possui plano de substituição de frota, pois a maior parte dos veículos (cerca de 80%) foram adquiridos entre 2013 e 2014.

9.1.2 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

A UFOB está compondo o seu patrimônio com a aquisição de uma frota de veículos próprios para fazer frente a crescente demanda de atividades.

9.1.3 Estrutura de controles para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

O controle da frota de veículos foi efetuado pela Universidade Federal do Oeste da Bahia por meio de acompanhamento, fiscalização e registro mensal em planilhas próprias (quilometragem, consumo de combustível e manutenção). Com a implantação do módulo de gestão de frotas do sistema gerencial, a UFOB terá indicadores obtidos a partir de banco de dados integrado que controla e avalia os dados de deslocamentos, consumo, gastos com manutenção, ociosidade, dentre outros indicadores da frota veicular. O Sistema Gerencial da UFOB teve sua implantação iniciada na UFOB no dia 15/04/2015.

9.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

9.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 49. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união (Quadro A.6.2.1).

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UFOB	
BRASIL	ESTADO DA BAHIA	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
	Município de Barreiras	11	0
	Município de Barra	0	0
	Município de Bom Jesus da Lapa	0	0
	Município de Luís Eduardo Magalhães	0	0
	Município de Santa Maria da Vitória	0	0
SUBTOTAL BRASIL		11	0
EXTERIOR		0	0
SUBTOTAL EXTERIOR		0	0
TOTAL (BRASIL + EXTERIOR)		11	0

Fonte: PROADI/CINFRA

9.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro 50. Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional (Quadro A.6.2.2).

UG	RIP (*)	REGIME	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	VALOR DO IMÓVEL			DESPESA NO EXERCÍCIO	
				VALOR HISTÓRICO	DATA DA AVALIAÇÃO	VALOR REAVALIADO (R\$)	COM REFORMAS	COM MANUTENÇÃO
158717	REITORIA	Uso em Serviço Público	6 – Ruim	-	-	-	-	-
	TERRENOS REITORIA	Uso em Serviço Público	Terreno	-	-	-	-	-
	TERRENO CENTRO	Uso em Serviço Público	Terreno	-	-	-	-	-
	TERRENO CENTRO	Uso em Serviço Público	Terreno	-	-	-	-	-
	TERRENO CENTRO	Uso em Serviço Público	Terreno	-	-	-	-	-
	TERRENO CENTRO	Uso em Serviço Público	Terreno	-	-	-	-	-
	TERRENO CAMPUS	Uso em Serviço Público	Terreno	-	-	-	R\$ 108.560,17	-
	PAV. BIBLIOTECA	Uso em Serviço Público	2 – Muito Bom	-	-	-	R\$ 144.746,89	-
	PAV. LABORATÓRIOS	Uso em Serviço Público	2 – Muito Bom	-	-	-	-	R\$ 21.712,03
	PAV. AULAS I	Uso em Serviço Público	2 – Muito Bom	-	-	-	R\$ 72.373,44	-
	PAV. AULAS II	Uso em Serviço Público	3 – Bom	-	-	-	-	R\$ 14.474,69

Fonte: PROADI/CINFRA

(*) Referente à coluna “RIP” - Imóveis em processo de cadastramento no SPIUnet.

9.2.3 Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não possui imóvel cedido pela União sob sua responsabilidade.

9.2.4 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ (Não

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não possui imóvel da União sob sua responsabilidade.

9.2.5 Análise Crítica

A UFOB possui três tipos de imóveis: terrenos, edifícios e escolas cedidas para uso. Os terrenos encontram-se situados no município de Barreiras, divididos, em duas grandes áreas, no centro da cidade e no Campus Reitor Edgard Santos. Nos campi da Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, a UFOB recebeu cessão de uso sem ônus de imóveis das prefeituras, não sendo, portanto, Patrimônio da União. Durante o exercício de referência os imóveis foram reformados para sediar os Centros Multidisciplinares e receber as atividades acadêmicas dos cursos de graduação.

Na Universidade Federal do Oeste da Bahia, a responsabilidade pelo controle do ativo imobilizado e suas alterações patrimoniais, procedimento exigido a todos os órgãos da administração pública, é da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (PROADI). A PROADI iniciou a estruturação de sua Coordenação de Infraestrutura no segundo semestre de 2014 tendo dado prioridade às reformas dos imóveis recebidos por cessão para implantação dos novos campi. Todavia, a UFOB já adotou providências para o cadastramento de todos os imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet SPIUnet e aguarda a finalização do processo para alimentação dos dados e regularização do cadastro.

9.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não possui imóveis locados de terceiros.

10 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

10.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

10.1.1 Relação dos sistemas e função de cada um deles;

Os sistemas utilizados pela UFOB se dividem em duas categorias: Sistemas Stanalone; Sistemas Web. A primeira categoria se refere aos sistemas que utilizamos na rede interna, já a segunda define os sistemas que utilizamos na web e por vezes são sistemas estruturantes do Governo.

Quadro 51. Relação de sistemas Stantalone utilizados pela UFOB.

<i>Sistema</i>	<i>Função</i>	<i>Observações</i>
SIAD – Sistema de Acompanhamento de Documentos	Abertura de processos dentro da Universidade e tramitação do mesmo entre os setores	Sistema desenvolvido pela UFBA, nossa Tutora. Código fonte repassada para implantação de nosso próprio código Institucional. A migração ocorreu em novembro/2014. Antes da migração utilizávamos o SIAD-UFBA, a partir da migração passamos a usar o SIAD-UFOB para tramitação interna e o SIAD-UFBA para enviar processos para nossa tutora
SIAC – Sistema Acadêmico	Controle acadêmico da Universidade. Com matrícula, lançamento de notas, frequência, grade de cursos, etc.	Utilizamos durante o ano de 2014 o SIAC-UFBA. Foi realizada tentativa de migração para o SIAC-UFOB, mas por inconsistências na base de dados, a migração foi cancelada
SIPAT – Sistema de Patrimônio	Controle de tombo dos materiais, faz controle de patrimônio, tombo, abertura de processo de pagamento, etc	Utilizamos durante o ano de 2014 o SIPAT-UFBA
PERGAMUM	Sistema de gerenciamento de biblioteca.	Utilizamos durante o ano de 2014 o PERGAMUM-UFBA

Quadro 52. Relação de sistemas web utilizados pela UFOB.

<i>Sistema</i>	<i>Função</i>	<i>Observações</i>
SIPWEB – Sistema Integrado de Pessoal (www.sipweb.ufba.br)	Relaciona as informações institucionais dos servidores Instituição	Utilizado pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas na PROADI-UFOB
SIAPNET – site oficial das informações do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE (www.siapenet.gov.br)	Relaciona a vida funcional dos servidores da Instituição, permitindo visualização de contracheque, informações de férias, atestados, progressão, etc	Utilizados por todos os servidores
SIAF – Sistema Integrado de Administração Financeira (www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi)	Principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal	

SIAF GERENCIAL – (www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi-gerencial)	Sistema, em ambiente Web, que possibilita a obtenção de informações, a partir dos dados da execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial existentes no SIAFI Operacional	
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp)	Sistema informatizado de apoio às atividades operacionais do Sistema de Serviços Gerais – SISG. Sua finalidade é integrar os órgãos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional	
COMRPASNET – Compras Governamentais (www.comprasgovernamentais.gov.br)	Utilizado para realização de processos eletrônicos de aquisições e disponibilização de informações referentes às licitações e contratações promovidas pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional	
E-MEC – (http://emec.mec.gov.br/)	Permite a tramitação eletrônica dos processos de regulamentação da Instituição, credenciamento e o recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de cursos.	
ENAD - http://enadeies.inep.gov.br/enadeies/	Informações sobre avaliação dos cursos da Instituição, como objetivo de aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação	
CENSUP – (http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior)	Cadastro de informações sobre a Instituição, cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa	
SISU – Sistema de Seleção Unificado – (http://sisu.mec.gov.br/)	Sistema informatizado do Ministério da Educação, por meio do qual oferecemos nossas vagas aos candidatos participantes do Enem	
CAPES PERIODICOS - http://www-periodicos-capes.gov-br.ez10.periodicos.capes.gov.br/	O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional	A UFOB utilizou durante o ano de 2014 o cadastro da UFBA para acesso aos periódicos do CAPES
CAPES WEB TV - http://www.capeswebtv.com.br/site/	Capes WebTV é um sistema de televisão pela Internet que apresenta vídeos de treinamento no uso do Portal de Periódicos e um canal para divulgação de informações sobre as atividades desempenhadas pela Capes e também de nossa Instituição.	

BIBLIOTECA NACIONAL - http://www.bn.br/	Banco de Cadastro de livro, utilizado para consulta prévia aos cadastros de livros na Biblioteca, garantindo o correto preenchimento	
---	--	--

10.1.2 Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades

Desde a criação da UFOB, tem sido crescente a demanda de sistemas de informações solicitados pelo corpo universitário em virtude do crescimento da instituição, o que vem acarretando aumento significativo da demanda por serviços técnicos especializados em desenvolvimento de sistemas de informações. A ausência de sistemas informatizados em setores essenciais como Administração Central, Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão, Assistência Estudantil e RH, somados ao crescimento da instituição pode gerar em médio prazo a incapacidade de execução das atividades dentro do prazo necessário. A execução dessa demanda de implantação e sustentação possibilitará o aumento da eficiência de diversos setores da instituição.

A UFOB iniciou a avaliação dos Sistemas Integrados de Gestão da UFRN em 2013, com a indicação e o apoio do Ministério da Educação, sendo a solução mais completa para a gestão administrativa em uma Instituição de Ensino Superior. Esta escolha foi feita após reuniões e apresentações remotas e presenciais das suas funcionalidades aos gestores de negócio e da área de tecnologia, atendendo às necessidades da instituição.

A escolha também foi favorecida devido à tecnologia utilizada, por ser aberta e de possível customização pela equipe técnica, compartilhando de todas as inovações realizadas na Rede de instituições da Administração Pública Federal.

Em busca de soluções que atendam à necessidade da instituição verificou-se que um Sistema Integrado de Gestão formado pelas áreas de gestão administrativa, acadêmica e de pessoas suporta satisfatoriamente a modernização e crescimento da instituição. Entre os sistemas mais importantes, nota-se:

- O Sistema Administrativo deve oferecer operações fundamentais para a gestão das finanças, patrimônio e contratos, atuando nas atividades da instituição. Este sistema deve integrar totalmente a área administrativa, desde as requisições (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente.
- No Sistema Administrativo, cada unidade administrativa deverá ter a possibilidade de possuir seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no SIAFI. Além das requisições e do controle orçamentário, o Sistema Administrativo deve gerenciar: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos dentre outras funcionalidades.
- O sistema ainda deverá disponibilizar portais para: Reitoria, administração, direção de hospitais universitários, fundação de apoio e acesso público. Contemplando tudo isso, esse sistema representará grande avanço para a administração universitária, uma vez que permitirá o controle

refinado dos procedimentos administrativos, os vinculados, inclusive, ao orçamento distribuído no âmbito interno.

- O Sistema de Gestão de Pessoas deve informatizar os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. As operações possíveis devem possuir interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto as outras serão apenas de âmbito interno.
 - Esse sistema deverá disponibilizar portais de acesso para: Auditoria, docentes, chefia de unidade e servidores.
- O Sistema Acadêmico deve informatizar os procedimentos da área acadêmica através de módulos que controlem: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância, um ambiente virtual de aprendizado e o processo seletivo. Essas ferramentas devem disponibilizar portais específicos para: Reitoria, docentes, discentes, tutores de ensino a distância, coordenações lato e stricto-sensu, de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente).
- O Sistema de Administração técnica deve ser responsável pela administração e gestão dos outros sistemas integrados. Este sistema deverá gerenciar as entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades. Apenas gestores e administradores do sistema deverão possuir acesso ao sistema de administração técnica.
- O Sistema de Planejamento deve permitir o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: Pró-Reitorias, centros, superintendências, secretarias, dentre outras. Essas metas servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade de administração central de toda a instituição.

Os sistemas citados possuem diversas funcionalidades, mas, também são extremamente complexos. São cerca de 60 módulos, 5 milhões de linhas de código, 3 mil tabelas de dados e milhares de operações disponíveis para o usuário. Devido à impossibilidade de implantação dos sistemas por equipe com poucos recursos, a UFRN sugere que as instituições que não possuam pessoal técnico suficiente para implantação do SIG, contratem uma empresa licenciada, através de Contrato de Parceria, e autorizada pela Lei de Inovação Tecnológica para licenciamento e implantação dos sistemas.

Assim, em 21 de novembro de 2014 foi aberta a licitação para contratação de empresa para implantação dos Sistemas Integrados de Gestão durante um período de 03 anos. No planejamento realizado para os módulos a serem implantados temos o cronograma de execução físico-financeira:

Quadro 53. Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira

<i>Item</i>	<i>Id</i>	<i>Sistema/ Módulo</i>	<i>Entrega</i>	<i>Data</i>	<i>Percentual</i>
Instalação/ Revisão	1	<i>Sistema de Administração Técnica</i>	Sistema instalado em produção, com configuração de organograma das unidades e gerência de permissões.	30 dias após abertura da OS	100%
	2	<i>Sistema Acadêmico</i>	Sistema instalado, com leitura inicial da fita espelho disponibilizada pelo SIAPE, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
	3	<i>Sistema Administrativo</i>	Sistema instalado, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
	4	<i>Sistema de Gestão de Pessoas</i>	Sistema instalado, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
	5	<i>Sistema de Planejamento</i>	Sistema instalado, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
Implantação do Sistema Acadêmico	5	<i>Stricto Sensu</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	6	<i>Graduação</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	120 dias após abertura da OS	100%
	7	<i>Ambiente Virtual Aprendizado</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	8	<i>Vestibular/ Processo Seletivo</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	9	<i>Assistência ao Estudante</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	10	<i>Diploma</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	11	<i>Avaliação Institucional</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2014

	12	<i>Produção Intelectual</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	13	<i>Pesquisa</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	14	<i>Convênios de Estágio</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	45 dias após abertura da OS	100%
	15	<i>Extensão</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	16	<i>Monitoria</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	17	<i>Ensino a Distância</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	45 dias após abertura da OS	100%
	18	<i>Lato Sensu</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	19	<i>Gestão do Espaço Físico</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	20	<i>Necessidades Educacionais Especiais</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
Implantação do Sistema Administrativo	21	<i>Protocolo (Revisão)</i>	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	22	<i>Catálogo de Materiais (Revisão)</i>	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	23	<i>Almoxarifado (Revisão)</i>	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	24	<i>Contratos (Revisão)</i>	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	25	<i>Auditoria e Controle Interno (Revisão)</i>	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%

26	<i>Integração SIAFI</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
27	<i>Orçamento/DDO</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
28	<i>Compras</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
29	<i>Licitação</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
30	<i>Sistema e Registro de Preço (SRP)</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
31	<i>Patrimônio</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
32	<i>Bolsas</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
33	<i>Liquidação de Despesas</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
34	<i>Faturas</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
35	<i>Infraestrutura</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
36	<i>Projetos e Convênios</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
37	<i>Requisição de diárias, passagem e Hospedagem/ Atendimento de Requisições</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
38	<i>Transportes</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2014

	39	<i>Boletim de Serviços</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	40	<i>Restaurante Universitário</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
Implantação do Sistema de Gestão de Pessoas	41	<i>Férias (Revisão)</i>	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura da OS	100%
	42	<i>Cadastro/ Consulta Relatório</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	45 dias após abertura da OS	100%
	43	<i>Dependentes</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação		100%
	44	<i>Financeiro</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	45	<i>Capacitação</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	46	<i>Plano de Saúde</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	47	<i>Serviços e Auxílios</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	48	<i>Frequência</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	49	<i>Atendimento ao Servidor</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	50	<i>Aposentadoria</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	51	<i>Concursos e Banco de Vagas</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2014

	52	<i>Dimensionamento</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	53	<i>Colegiados</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	54	<i>Comissões</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	55	<i>Avaliação de desempenho</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	56	<i>Avaliação Funcional e Gestão por Competência</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	57	<i>Assistência ao Servidor</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
Customização, Desenvolvimento de Novas Funcionalidades e Migração de Dados	58	<i>Todos os sistemas</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Sob demanda e quando necessário	100%
Apoio presencial para atividades de implantação e sustentação dos sistemas <i>in loco</i> .	59	<i>Todos os sistemas</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Sob demanda e quando necessário	100%
Treinamento presencial e remoto	60	<i>Todos os sistemas</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Conforme módulo implantado	100%
Suporte Técnico Nível 02 e Sustentação dos sistemas em produção	61	<i>Todos os sistemas</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Mensal	100%
Treinamento presencial e remoto	62	<i>Todos os sistemas</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Conforme módulo implantado	100%

10.1.3 Relação dos contratos que vigoram no exercício de referência**Quadro 54. Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 (Quadro A.9.1)**

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
23066.029878/2014-91	Contratação de pessoa jurídica especializada no Fornecimento de Equipamentos de Informática constantes da ATA de Registro de Preços PE 14/2013 – COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES/SRP. Unidade Robotizada de Backup de Fitos e Unidade de Backup em Disco iSCSI	24/09/14 a 22/01/15	00.395.28/0001-28	CPD – CONSULTORIA, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA	R\$ 131.725,65	R\$ 0,00
23066.029882/14-69	Fornecimento e instalação de equipamentos de informática por meio de adesão de Ata de Registro de Preços 02/2014, da CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento, por meio do Pregão Eletrônico nº 16/2013. Composto por Sistema de Armazenamento, 2 gavetas de disco e 25 discos.	04/08/14 a 04/08/15	03.535.902/0001-10	DECISION SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMÁTICA LTDA	R\$ 125.286,23	R\$ 0,00
23066.018303/14-06	Solução de Impressão Departamental com pagamento baseada no volume de impressão. Contrato firmado via Registro de Pregões da UFBA, nossa Tutora, via pregão 22/2014	13/08/14 a 13/08/15	16.306.870/0001-23	ESCRITA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	R\$ 107.296,67	R\$ 43.855,28

Os dois primeiros contratos não tiveram pagamentos realizados em 2014 pois os equipamentos, apesar de entregues ainda não foram devidamente instalados, como consta no edital, assim o pagamento não foi liberado.

Uma reclamação recorrente em 2014 era por equipamentos de impressão, demanda que foi sanada pelo contrato 23066.018303/14-06. No contrato, a UFOB recebeu uma série de impressoras e multifuncionais, além de um *plotter*, para atender todas as demandas institucionais. O pagamento é realizado por número de páginas impressas, o que permite uma grande economia para a Universidade. O sistema permite ainda a contabilização das impressões, seja por usuário, setor, unidade, polo ou tipo de impressão. Dessa forma conseguimos contabilizar e controlar os desperdícios de forma eficiente e individual.

11 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

11.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro 55. Aspectos da Gestão Ambiental da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Quadro A.10.1).

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.	-	
Considerações Gerais A UFOB criada em Junho/2013 (Lei nº 12.825, de 5 de Junho de 2013), em implantação até 2019, elaborará em 2015 os principais Instrumento de Planejamento das Instituições, dentre estes o Plano de Logística Sustentável (PLS). Foi apresentado e aprovado a no Conselho Universitário a Proposta de Diretrizes para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020, no qual no eixo estruturante (Gestão da Infraestrutura) contemplará a elaboração do PLS e de diversos instrumentos de gestão sustentável.			

A Superintendência do Meio Ambiente da UFOB (Supema) responde pelas ações deste item e foi criada para promover a sustentabilidade ambiental em seus campi.

A Supema tem realizado ações de conservação dos recursos naturais no âmbito da Universidade e da sociedade para promover um ambiente saudável e a segurança ambiental, o uso racional de recursos, minimizando impactos e consumo, incentivo para a criação dos Núcleos de Educação Ambiental (NEAs) em todos os campi visando a integração e a responsabilidade de cada membro da comunidade acadêmica.

A UFOB tem ainda atuado na gestão e elaboração de instrumentos de controle para o Gerenciamento ambiental baseada no monitoramento dos dados dos medidores de água e energia. Os dados gerados identificam oportunidades de racionalização dos consumos através do acompanhamento dos indicadores de consumo e despesa.

O monitoramento dos dados é realizado através do software AGUAPURA VIANET, desenvolvido pela Rede de Tecnologias Limpas da Universidade Federal da Bahia alimentado pela Superintendência de Meio Ambiente da UFOB que acompanha e monitora diariamente os consumos de água e energia. Os dados são atualizados diariamente e podem ser acessados pela internet por qualquer cidadão no endereço (<http://teclim.ufba.br/aguapura/sistema/common/index.php?idunidade=5472>).

Nas figuras abaixo constam os consumos mensais de água, consumo de energia na ponta (CANP), consumo fora de ponta (CAFP) somente da matrícula referente ao Campus da Prainha (maior consumo entre os campi da UFOB) e as despesas com energia elétrica dos campi da Prainha, Sede Administrativa e Obras da Prainha.

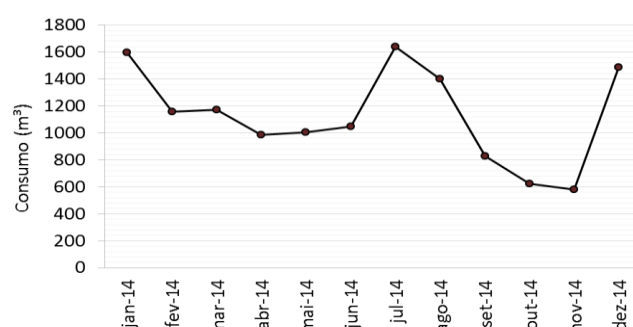


Figura 19: Consumo de água (m³) – Campi Administrativo e Prainha.

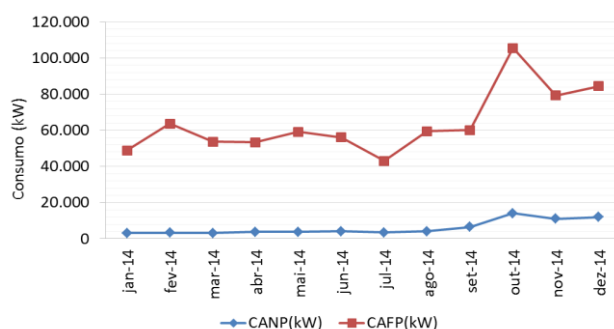


Figura 20: Consumo de água (m³) – Campus Prainha.

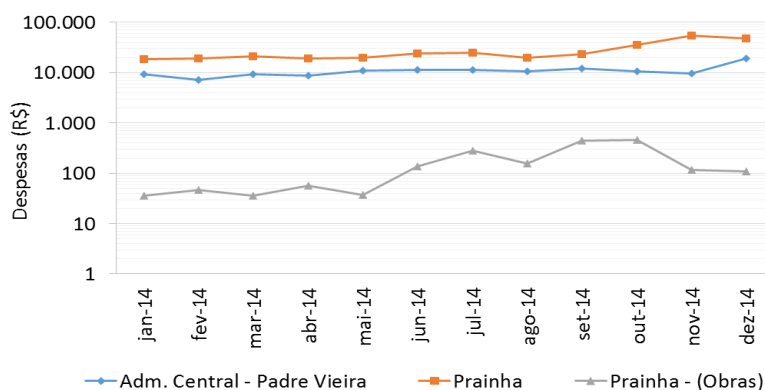


Figura 21: Despesas com energia elétrica dos Campi da Prainha, Sede Administrativa e Obras da Prainha

12 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE .

Criada pela Lei Nº 12.825, de 05 de junho de 2013, a Universidade Federal do Oeste da Bahia teve o seu primeiro exercício orçamentário no ano de 2014 e não recebeu demandas de órgão de controle no exercício. Isto posto, o item e subitem desta seção não se aplicam à UJ.

12.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não recebeu demandas de órgão de controle no exercício. Isto posto, este subitem não se aplica à UJ.

12.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não recebeu demandas de órgão de controle no exercício. Isto posto, este subitem não se aplica à UJ.

12.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não recebeu demandas de órgão de controle no exercício. Isto posto, este subitem não se aplica à UJ.

12.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não recebeu demandas de órgão de controle no exercício. Isto posto, este subitem não se aplica à UJ.

12.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não recebeu demandas de órgão de controle no exercício. Isto posto, este subitem não se aplica à UJ.

12.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não recebeu demandas de órgão de controle no exercício. Isto posto, este subitem não se aplica à UJ.

12.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

12.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 56. Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR (Quadro A.11.3).

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	109	99	0
	Entregaram a DBR	109	99	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Siape, Universidade Federal da Bahia.

12.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

O cumprimento das obrigações é efetuado na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal da Bahia com apoio da Coordenação de Gestão de Pessoas da UFOB no momento da posse dos servidores através do preenchimento do formulário de “Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física”. A entrega do formulário é efetuada de forma física, não possuímos sistema informatizado para esse gerenciamento, sendo as mesmas arquivadas nas pastas funcionais dos servidores.

12.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não foram registradas ocorrências de danos ao erário público no exercício 2014 na Universidade Federal do Oeste da Bahia.

12.5 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro 57. Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV (Quadro A.11.5)

DECLARAÇÃO

Eu, **IZAULINO FERREIRA DE SOUZA JÚNIOR**, Assistente em Administração, CPF nº 826.004.225-87, gestor responsável pelo Núcleo de Convênios e Contratos Administrativos-NCC, vinculado a Coordenação de Gestão Administrativa-CGA, junto a Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura-PROADI, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Barreiras-BA, 20 de março de 2015.

Izaulino Ferreira de Souza Júnior

Siape nº 1658134

Gestor do Núcleo de Convênios e Contratos
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
Universidade Federal do Oeste da Bahia

13 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

13.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Por se encontrar em processo de implantação e sendo o primeiro ano em que a UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA foi contemplada no Orçamento Geral da União, os procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16.9) e (NBC T 16.10) ainda não foram adotados devido à inexistência de sistema patrimonial para controle dos bens da instituição. Considerando a criação da UFOB a partir do desmembramento de um campus da UFBA, grande parte do seu patrimônio é de responsabilidade da UFBA, tutora na implantação. Com a implantação do módulo de gestão de patrimônio do sistema gerencial, todos os bens serão transferidos para o patrimônio da UFOB segundo os Critérios e Procedimentos Estabelecidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. O Sistema Gerencial da UFOB teve sua implantação iniciada no dia 15/04/2015.

13.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

Recém criada, a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), manteve seu primeiro exercício orçamentário no ano de 2014 e não possui sistema gerencial para apuração de custos dos programas e das unidades administrativas. Serão adotadas providências para a implantação de sistemas de controle de custos em todas suas unidades administrativas.

13.3 Conformidade Contábil

A conformidade contábil é realizada pela Setorial de Contabilidade de UG 153038 e órgão 26232 – Universidade Federal da Bahia nos termos Decreto 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e do Manual SIAFI, macrofunção 02.03.15, que trata da Macrofunção da Conformidade Contábil. O registro mensal é efetuado por contabilista devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), em dia com suas obrigações profissionais, lotado em unidade gestora setorial contábil e credenciado no SIAFI para este fim.

A segregação de funções, na medida do possível, é observada no processo de registro, em atendimento à Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº. 01, de 06 de abril de 2001.

A conformidade contábil é registrada no Sistema SIAFI na Unidade Gestora Executora 158717 (Conformidade de UG), no órgão 26447 (Conformidade de Órgão).

Informações referentes à setorial contábil de órgão UFOB UG 158717

Para o registro da conformidade contábil são adotados os seguintes procedimentos:

Verificação de todas as equações do auditor contábil CONCONTIR;

Verificação do BALANCETE para identificação de contas-correntes com saldo invertido.

13.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

13.4.1 Declaração com Ressalva

Quadro 58. Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis (Quadro A.12.4.2)

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA-UFOB			158717
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: Ao grupo Imobilizado, (14000.00.00) pela não ocorrência da depreciação dos bens móveis, devido a inexistência de sistema de patrimônio – a Universidade encontra-se em processo de implantação. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Salvador, Ba	Data	20/04/2015
Contador Responsável	MARIA CELESTINA PINTO NASCIMENTO	CRC nº	9859/BA

13.5 Relatório de Auditoria Independente

A UFOB realizou um amplo processo de estruturação dos seus setores administrativos e realizou estudos preliminares para implantação de sua unidade de auditoria interna. Entretanto, o concurso público realizado em 2014 não dispôs de quadro técnico-administrativo específico para alcançar este objetivo, que deverá ser cumprido no exercício de 2015. Como informado anteriormente, a gestão contábil e financeira da UFOB no exercício de referência ocorreu sob a responsabilidade da UFBA que manteve importante no apoio à estruturação do setor de contabilidade da UFOB, que por sua vez, assumirá plenamente a gestão contábil no exercício de 2015.

14 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Todas as informações sobre a gestão da Universidade Federal do Oeste da Bahia estão descritas ao longo deste relatório.

14.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Todas as informações sobre a gestão da Universidade Federal do Oeste da Bahia estão descritas ao longo deste relatório.

II. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

15 INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES)

15.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Os dados de indicadores de desempenho da UFOB, foram calculados a partir dos dados de acadêmicos da UFOB no exercício de referência nos termos da Decisão TCU nº 408/ e o Acórdão TCU nº 1.043/2006. Realizamos a coleta e sistematização em planilha dos dados indicados nos quadros abaixo para cálculo dos dados descritos nos Quadros B.66.1 e B.66.2 conforme entendimentos da DN TCU nº 134/2013 e da Portaria TCU nº 90/2014.

A Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB, criada pela Lei Nº 12.825, de 05 de junho de 2013, por desmembramento do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal da Bahia de natureza multicampi, com sede e foro na cidade de Barreiras, no Estado da Bahia, possui estruturas acadêmicas em diversos campos dos saberes com unidades instaladas nos municípios de Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória. Os Centros Multidisciplinares abrigam as atividades de cursos de graduação e pós-graduação. Para fins de apresentação, registramos que a Universidade Federal do Oeste da Bahia não possui Hospital Universitário e que os indicadores que fazem referência à esta característica não serão apresentados.

O Quadro 59, apresenta os números de estudantes matriculados, ingressante e diplomados e índices calculados.

Quadro 59. Dados do número de estudantes dos cursos de graduação da UFOB.

Número de Alunos								
Cursos de Graduação	Alunos Efetivamente Matriculados na Graduação	Número de Alunos Diplomados	Número de Alunos Ingressantes	Fator de Retenção - SESu	Duração Padrão do Curso - SESu	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral - AGTI	Peso do Grupo	Número de Alunos Equivalente de Graduação - A _{GE}
	A _G	N _{DI}	N _I		D _{PC}			
Administração	157	14	0	0,1200	4	48,72	1,00	48,72
Agronomia	45	0	45	0,0500	5	56,25	2,00	112,50
Artes Visuais	25	0	25	0,1150	4	25,00	1,50	37,50
BI Ciência e Tecnologia	168	18	0	0,1325	4	63,54	2,00	127,08
Bi Humanidades	233	7	0	0,1000	4	23,80	1,00	23,80
Ciências Biológicas	106	16	0	0,1250	4	56,00	2,00	112,00
Engenharia Civil	166	6	0	0,0820	5	24,96	2,00	49,92
Engenharia de Biotecnologia	28	0	28	0,0820	5	35,00	2,00	70,00
Engenharia de Produção	35	0	35	0,0820	5	43,75	2,00	87,50
Engenharia Elétrica	45	0	45	0,0820	5	56,25	2,00	112,50
Engenharia Mecânica	38	0	38	0,0820	5	47,50	2,00	95,00
Engenharia Sanitária e Ambiental	139	8	0	0,0820	5	33,28	2,00	66,56
Farmácia	45	0	45	0,0660	5	56,25	2,00	112,50
Física	18	1	0	0,1325	4	3,53	2,00	7,06
Geografia	135	25	0	0,1200	4	87,00	1,00	87,00
Geologia	104	5	0	0,1325	4	17,65	2,00	35,30
História	111	0	20	0,1000	4	20,00	1,00	20,00
Matemática	13	1	0	0,1325	4	3,53	1,50	5,30
Medicina	40	0	40	0,0650	6	60,00	4,50	270,00
Medicina Veterinária	45	0	45	0,0650	5	56,25	4,50	253,13
Nutrição	40	0	40	0,0660	5	50,00	2,00	100,00
Publicidade e Propaganda	24	0	24	0,1200	4	24,00	1,00	24,00
Química	38	4	0	0,1325	4	14,12	2,00	28,24
Total	1798	105	430			906		1886

Em razão dos dados obtidos, o Quadro 60 demonstra o resultado obtido para o cálculo dos indicadores de desempenho.

Quadro 60. Cálculo de Indicadores de desempenho.

<i>Resultado do Cálculo de Indicadores</i>	<i>Valor</i>
Total de Alunos Efetivamente Matriculados na Graduação - AG	1798
Total de Alunos Efetivamente Matriculados na Pós-Graduação - APG	60
Total de Alunos de Residência Médica - AR	0
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral - AGTI	906
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral - APGTI	120
Número de Alunos de Residência Médica Tempo Integral - ARTI	0
Número de Alunos Tempo Integral - ATI	1026
Aluno Equivalente de Graduação - AGE	1886
Aluno Equivalente - AE	2006
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	0,24

Os quadros abaixo apontam os resultados do cálculo do **Número de Professores Equivalentes** e Índice de **Qualificação Docente** considerando o regime de trabalho e o peso dos grupos de informações.

Quadro 61. Número de Professores Equivalentes.

<i>Número de Professores Equivalentes</i>	<i>Regime de Trabalho</i>		
	<i>20 horas</i>	<i>40 horas</i>	<i>DE</i>
<i>Peso</i>	0,50	1,00	1,00
<i>Professores em Exercício Efetivo no Ensino Superior</i>	1	0	138
<i>Professores Substitutos e Visitantes</i>	11	0	0
<i>Professores Afastados Para Capacitação, mandato eletivo ou cedido</i>	0	0	5
<i>Número de Professores Equivalentes</i>	139,00		

Quadro 62. Qualificação do Corpo Docente.

<i>Qualificação</i>	<i>Peso</i>	<i>Docentes em Exercício Efetivo</i>	<i>Docentes Substitutos e Visitantes</i>	<i>Docentes Afastados ou Cedidos</i>
<i>Docentes Doutores (D)</i>	5	66	0	6
<i>Docentes Mestres (M)</i>	3	77	2	5
<i>Docentes Especialistas (E)</i>	2	1	2	0
<i>Docentes Graduados (G)</i>	1	0	7	0
<i>Índice de Qualificação Docente</i>	3,7			

O quadro abaixo aponta os resultados do cálculo do **Número de Funcionários Equivalentes** considerando o regime de trabalho e a situação funcional.

Quadro 63. Número de Funcionários Equivalentes.

Número de Funcionários Equivalentes	Regime de Trabalho		
	20 horas	30 horas	40 horas
<i>Professores que atuam exclusivamente em ensino médio e/ou fundamental</i>	0	0	0
<i>Servidores técnicos administrativos vinculados a Universidade</i>	0	0	174
<i>Contratados terceirizados</i>	0	0	0
<i>Funcionários afastados para capacitação, mandato eletivo ou cedido</i>	0	0	0
Número de Funcionários Equivalentes	174,00		

O quadro seguinte apresenta a fórmula utilizada e a consolidação dos indicadores de desempenho da UFOB no ano de 2014.

Quadro 64. Consolidação dos indicadores de desempenho da UFOB no ano de 2014.

$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} =$	-
$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} =$	R\$ 15.016,46
$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}} =$	7,38
$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Funcionário Equivalente com HU}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionário Equivalente com HU}} =$	-
$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Funcionário Equivalente sem HU}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionário Equivalente sem HU}} =$	5,90
$\frac{\text{Funcionário Equivalente com HU}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}} =$	-
$\frac{\text{Funcionário Equivalente sem HU}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}} =$	1,25
$\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_G TI}{A_G} =$	0,50
$\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} =$	0,03
$\text{Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação} = \frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de PG}}{\text{Número de programas de pós-graduação}} =$	3,00
$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)} =$	3,74
$\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSC)} = \frac{\text{Nº de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Nº total de alunos ingressantes}} =$	0,24

Com base nos dados apresentados e o conjunto de indicadores operacionais exigidos, a UFOB apresentou no exercício o conjunto dos indicadores primários e resultados descritos nos quadros abaixo.

Quadro 65: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 (Quadro B.66.1).

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	30.117.007,30	-	-	-	-
Número de Professores Equivalentes	136,00	-	-	-	-
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	173,00	-	-	-	-
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	1.798	-	-	-	-
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	60	-	-	-	-
Alunos de Residência Médica (AR)	0	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	1.886	-	-	-	-
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	906	-	-	-	-
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	120	-	-	-	-
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	0	-	-	-	-

Quadro 66: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 (Quadro B.66.2).

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 15.016,46	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	7,38	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,90	-	-	-	-
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	-	-	-	-	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,25	-	-	-	-
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,50	-	-	-	-
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,03	-	-	-	-
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3	-	-	-	-
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,74	-	-	-	-
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,24	-	-	-	-

15.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho da UFOB

Considerando que esta é a sua primeira avaliação a UFOB não dispõe de série histórica para avaliar comparativamente a variação dos indicadores.

Contudo, o custo corrente por aluno equivalente foi avaliado comparativamente ao exercício de 2013 com valores de universidades federais criadas nos últimos 10 anos, conforme quadro abaixo:

Quadro 67. Custo Corrente por aluno equivalente 2013 (sem HU) de Universidades Federais criadas nos últimos 10 anos.

Universidade	Exercício	Custo corrente por aluno equivalente
UFABC – Universidade Federal do ABC	2013	16,588,62
UFERSA - Universidade Federal do Semi-Árido	2013	11.426,99
UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2013	19.405,96
UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa	2013	42.438,51

Fonte: Relatórios de Gestão do Exercício 2013.

A UFOB apresentou um custo corrente por aluno equivalente no valor de R\$ 15.016,46 e que, comparativamente aos dados apresentados, não varia significativamente em relação à média dos valores apresentados pelas demais instituições. No ano de 2014 a UFOB investiu recursos para a instalação de seus novos campi como readequou os espaços disponíveis para receber suas atividades administrativas, bem como acolheu estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômicas concedendo auxílios financeiros para necessidades básicas para assegurar a permanência estudantil com diplomação reafirmando o seu compromisso social.

A relação do número aluno em tempo integral por professor ou funcionário equivalente é de grande relevância para o monitoramento de tendências para o planejamento institucional. A UFOB apresentou no exercício um número aluno em tempo integral por professor equivalente de 7,38. Considerando o número crescente de estudantes nos cursos de graduação ao longo do período de implantação, este índice deverá ser substancialmente elevado. O impacto deste aumento também se projetará sobre a relação do número de aluno em tempo integral por funcionário equivalente, que alcançou o valor de 5,90, índice menor que o apresentado por professor no exercício pois o número de funcionários da UFOB é maior do que o número de professores. A relação entre o número de Funcionários e o número de Professores Equivalentes é de 1,25.

Com relação ao número de alunos ingressantes em 2014, a UFOB não houve entrada de alunos para os 17 cursos já existentes: Administração, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas, Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental, Licenciatura em Física, Bacharelado em Física, Licenciatura em Geografia, Bacharelado em Geografia, Geologia, Licenciatura em História, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Matemática, Licenciatura em Química e Bacharelado em Química.

No segundo semestre a UFOB abriu vagas para 12 novos cursos: Bacharelado em História, Farmácia, Medicina e Nutrição (Campus Barreiras), Agronomia e Medicina Veterinária (Campus Barra), Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica (Campus Bom Jesus da Lapa), Engenharia de Produção e Engenharia de Biotecnologia (Campus Luís Eduardo Magalhães), Artes Visuais e Publicidade e Propaganda (Campus Santa Maria da Vitória). Com isso, houve um ingresso de 460 alunos no segundo semestre.

A UFOB apresentou um quantitativo de 906 alunos de graduação em tempo integral e um quantitativo de 136 professores, o que implica um quantitativo de 6,66 alunos em tempo integral por professor no ano de 2014.

O grau de envolvimento discente com a pós graduação no valor de 0,03 reflete a existências de apenas 01 programa de pós graduação na UFOB. O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, PPGCA, possui conceito Capes CNE/MEC 3,0 e está em processo de consolidação com vistas à submissão de uma proposta de doutorado.

Com um contingente de 44% de doutores e 55% de mestres a UFOB tem investido na qualificação dos seus docentes visando ampliar seu índice *IQCD*, que atingiu o valor de 3,74.

15.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não credenciou nenhuma fundação para apoiar suas atividades de pesquisa e extensão.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Universidade Federal do Oeste da Bahia

